



BOSCH

Access Professional Edition

Access PE - Configuration Manual

pt-BR APE-Configuration

Sumário

1	Visão Geral	5
1.1	Design modular	5
1.2	Módulos de servidor e cliente	5
2	Geral	6
2.1	Introdução	6
2.2	Iniciar sessão (login) do usuário	7
2.3	Barra de ferramentas do Configurador	10
2.4	Configurações gerais do sistema	13
3	Configurações	16
3.1	Criar novas configurações	16
3.2	Abrir configurações	18
3.3	Ativar uma nova configuração	19
3.4	Propagar configurações para os controladores	19
4	Controladores	23
4.1	Definir e modificar novos controladores	23
4.2	Configurações do controlador	26
5	Sinais	29
5.1	Input signals (Sinais de entrada)	29
5.2	Sinais de saída	31
5.3	Definir condições para sinais de saída	36
5.3.1	Ativar a função de controle por meio de cartão	40
5.4	Criar placas de extensão	42
6	Entradas	44
6.1	Criar e modificar modelos de porta	44
6.2	Exibição e parametrização	48
6.3	Modo Escritório	56
6.4	Modelos de porta com configurações especiais	56
6.5	Atribuir dispositivos de vídeo a uma entrada	57
7	Áreas	59
8	Personnel Groups (Grupos de Pessoas)	64
8.1	Acesso de grupo com leitores de teclado	66
8.2	Restrições para acesso de grupo	67
9	Autorizações de acesso	68
9.1	Criar e atribuir	68
9.2	Direitos especiais	71
10	Dias especiais	74
10.1	Criar e modificar	74
11	Modelos de dia	76
11.1	Criar e modificar	76
12	Modelos de tempo	78
12.1	Criar e modificar	80
13	Textos	82
13.1	Textos de visualização	82
13.2	Mensagens do Histórico de Eventos	83
14	Dados Pessoais adicionais	86
15	Dispositivos de vídeo	89
15.1	Exibições e processos	92
16	Configurar um mapa	94

17	Adicionar um dispositivo a um mapa	96
18	Definição de cartão	98
19	Anexo	101
19.1	Sinais	101
19.2	Modelos de porta predefinidos	102
19.3	Modelo de porta 01	103
19.4	Modelo de porta 03	105
19.5	Modelo de porta 06c	105
19.6	Modelo de porta 07	106
19.7	Modelo de porta 10	108
19.8	Modelo de porta 14	110
19.9	Exemplos de configurações de área de inspeção (eclusa)	112
19.10	Configurar modelo de entrada 07	114
19.11	Visualização de arme/desarme	115
19.12	Procedimentos no Controle de Acesso	116
19.13	Portas do Access PE	120
20	Tipos de PIN	121
21	Requisitos da UL 294	123

1 Visão Geral

1.1 Design modular

O sistema Access Professional Edition (mencionado aqui como **Access PE**) fornece controle de acesso autônomo para pequenas e médias empresas. Ele consiste em vários módulos:

- LAC Service: um processo em constante comunicação com os LACs (Controladores de Acessos Locais – denominados a partir de agora como Controladores). Os AMCs (Controladores Modulares de Acesso) são usados como Controladores.
- Configurador
- Gerenciamento de funcionários
- Visualizador do histórico
- Gerenciamento de alarmes
- Verificação por vídeo

1.2 Módulos de servidor e cliente

Os módulos podem ser divididos em módulos de servidor e módulos de cliente.

O LAC Service necessita permanecer em contato constante com os controladores, em primeiro lugar, porque está constantemente recebendo mensagens destes relativas a movimentos, presença e ausência de usuários de cartões e, em segundo lugar, porque transmite aos controladores alterações aos dados, p. ex., atribuição de novos cartões, mas sobretudo porque efetua verificações de metanível (verificações das sequências de acesso, verificações de antirretorno, revista aleatória).

O Configurador também deve ser executado no servidor, no entanto, pode ser instalado em estações de trabalho de clientes e operado a partir delas.

Os módulos Gerenciamento de funcionários e Visualizador do histórico pertencem ao componente de Cliente e também podem ser executados no Servidor ou em outro PC com uma conexão de rede ao servidor.

Os seguintes Controladores podem ser usados.

- AMC2 4W (com quatro interfaces de leitor Wiegand) - pode ser ampliado com uma AMC2 4W-EXT
- AMC2 4R4 (com quatro interfaces de leitor RS485)

2

Geral

2.1

Introdução

O Access PE é um sistema de controle de acesso concebido para oferecer os mais elevados padrões de segurança e flexibilidade em instalações de pequeno e médio porte.

O Access PE deve a sua estabilidade e possibilidade de atualização a um projeto de três camadas: **a primeira camada** é a de administração com os seus serviços de controle. Todas as tarefas administrativas são aqui executadas, por ex., o registro de novos cartões e a atribuição de direitos de acesso.

A segunda camada é formada pelos controladores de acessos locais (LACs) que controlam cada grupo de portas e entradas. Mesmo quando o sistema está offline, um LAC é capaz, de forma independente, de tomar decisões de controle de acesso. Os LACs são responsáveis pelo controle das entradas e dos tempos de abertura da porta ou pela solicitação de códigos PIN em pontos de acesso críticos.

A terceira camada consiste em leitores de cartão.

A comunicação entre cliente, servidor e usuários de cartões é criptografada por AES.

A versão multi-usuário do Access PE permite que várias estações de trabalho controlem o sistema. Os níveis de direitos do usuário configuráveis restringem o acesso e garantem a segurança. Desta forma, é possível, por exemplo, manter os dados do cartão a partir de uma estação de trabalho enquanto usa outra para verificar se um funcionário se encontra no edifício

O Access PE oferece uma configuração excepcionalmente flexível dos direitos de acesso, modelos de tempo e dos parâmetros de entrada. A seguinte lista fornece uma visão geral das características mais importantes:

Atribuição fácil e rápida de cartões

Os cartões (até três) podem ser atribuídos a pessoas manualmente ou usando um leitor de cadastramento conectado a um PC por meio de uma conexão serial. Todos os cartões atribuídos estão ativos. Na atualização dos cartões, o cartão antigo é automaticamente substituído e torna-se inválido, evitando assim que cartões antigos tenham acesso, mesmo que os responsáveis os tenham esquecido ou não tenham conseguido cancelá-los.

Direitos de Acesso (incluindo Privilégios do Grupo)

Cada pessoa pode herdar privilégios do grupo, bem como ter direitos individuais atribuídos. Os privilégios podem ser restritos por área e tempo com uma precisão de um minuto. Os privilégios do grupo podem ser utilizados para conceder e limitar os direitos de acesso para qualquer ou para todos os usuários de cartão simultaneamente. Os privilégios do grupo podem estar dependentes de modelos de tempo, o que restringe o acesso em determinados períodos do dia.

Rastreamento de Acesso

Ao definir áreas é possível seguir e cumprir uma sequência correta de acessos. Mesmo sem monitoração, esta configuração torna possível exibir a localização do usuário do cartão.

Anti-Dupla Entrada

Quando um cartão for lido, pode ser bloqueada a sua entrada a este mesmo ponto de acesso durante um período de tempo definido. Assim, é possível evitar a "dupla entrada", em que um usuário passa o seu cartão através de uma barreira para proporcionar acesso a uma pessoa não autorizada.

Cancelamento Automático de Cartões em caso de Expiração

Visitantes e pessoal temporário necessitam frequentemente de acesso apenas durante um período limitado.

Os cartões podem ser registrados para um período de tempo específico, de modo a que percam automaticamente a sua validade assim que esse período expire.

Modelos de Tempo e Modelos de Dia

Modelos específicos de tempo podem ser atribuídos a um usuário do cartão que regulam as horas que essa pessoa tem acesso. Os modelos de tempo podem ser definidos de forma flexível utilizando modelos de dia que determinam como é que dias da semana específicos, fins de semana, feriados e dias especiais diferem dos dias de trabalho normais.

Identificação através de Código PIN

Em vez de um cartão, uma pessoa pode usar um Código PIN especial para entrar.

Verificação através de Código PIN

As áreas particularmente sensíveis podem ser programadas de forma a exigirem Códigos PIN adicionais. Esta proteção pode, por sua vez, ser dependente de modelos de tempo para que, por exemplo, apenas seja necessário um Código PIN para o acesso durante períodos de férias ou fora do período de expediente.

Flexível Gerenciamento da Porta

A parametrização flexível de modelos de porta individuais permite um ótimo equilíbrio entre a segurança e o conforto. O período de "shunt" ou de supressão de alarme pode ser especificado individualmente para regular durante quanto tempo uma porta deve permanecer aberta. Em cooperação com um sistema de alarme, o ponto de acesso pode então ser opcionalmente travado.

Desbloqueio Periódico da Porta

Para facilitar o acesso, os alarmes da porta podem ser "shuntados" para desbloquear as portas durante períodos de tempo específicos. Os períodos de desbloqueio da porta podem ser definidos manual ou automaticamente através de um modelo de tempo.

Apontamento de Frequência

Os pontos de acesso podem ser parametrizados para registrar a entrada e saída para fins de apontamento de frequência.

Design do Cartão

O módulo gráfico suplementar **Card Personalization** (CP) (Personalização de Cartão) está completamente integrado no sistema de controle de acesso para permitir ao operador criar cartões sem mudar de aplicações.

Atribuição de Fotografias

Se o módulo suplementar **Card Personalization** (CP) (Personalização de Cartão) não estiver ativado, a identificação através de fotografia pode, apesar disso, ser realizada através da importação da fotografia e respectiva associação aos usuários de cartão.

Sistema de bloqueio offline

As áreas que, por algum motivo, não estão cobertas pela alta disponibilidade do sistema de controle de acesso online, podem, apesar disso, ser travadas offline.

Administração de dispositivos de vídeo

As entradas podem ser adicionalmente equipadas com câmeras para identificar e seguir os movimentos das pessoas que as estão utilizando.

2.2 Iniciar sessão (login) do usuário

Os seguintes aplicativos estão disponíveis. Consulte os respectivos manuais do usuário para mais detalhes:



Gerenciamento de pessoal



Configurador



Visualizador do histórico



Gerenciamento de Mapas e Alarmes



Verificação por vídeo



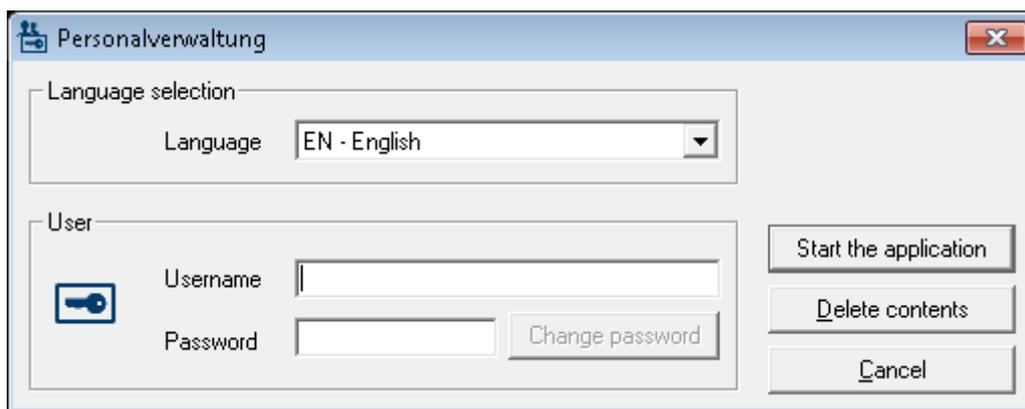
Aviso!

Só é possível fazer o login a partir do cliente se o serviço LAC estiver em execução no servidor.

Login do cliente

Os aplicativos do sistema estão protegidos contra uso não autorizado. As **senhas padrão** no primeiro uso são:

- Nome de usuário: **bosch**
- Senha: **bosch**



Após a inserção do nome de usuário e senha, o botão **Change Password** (Alterar senha) fica ativo.

Após três tentativas incorretas, será necessário aguardar um momento antes de tentar fazer o login novamente. Isso vale para os botões "Start the Application" (Iniciar o aplicativo) e "Change Password" (Alterar senha).

A lista suspensa na parte superior pode ser usada para selecionar o **idioma** de interação desejado. O idioma predefinido é aquele que foi usado para instalar o aplicativo. Se houver uma mudança de usuário sem reiniciar o aplicativo, é mantido o idioma anterior. Por este motivo, é possível que apareça uma caixa de diálogo em um idioma indesejado. Para evitar isto, volte e inicie a sessão do Access PE.

Os aplicativos do Access PE podem ser executados nos seguintes idiomas:

- Inglês
- Alemão
- Francês
- Japonês

- Russo
- Polonês
- Chinês (PRC)
- Holandês
- Espanhol
- Português (Brasil)

**Aviso!**

Todas as opções, como nomes de dispositivos, rótulos, modelos e esquemas de direitos dos usuários, são exibidas no idioma em que tiverem sido inseridas. Igualmente, os botões e rótulos controlados pelo sistema operacional podem ser exibidos no idioma do sistema operacional.

Após clicar no botão **Change Password** (Alterar senha), insira um novo nome de usuário e uma nova senha nesta caixa de diálogo:

The image shows a standard Windows-style dialog box titled "Change password". It contains two text input fields: "New password" and "Confirmation". At the bottom of the dialog, there are two buttons: "Ok" and "Cancel".

**Aviso!**

Não se esqueça de alterar a senha!

O botão **Start the application** (Iniciar o aplicativo) verifica os privilégios do usuário e, com base neles, inicia o aplicativo. Se o sistema não conseguir autenticar o início de sessão, aparecerá a seguinte mensagem de erro: **Nome de usuário ou senha incorretos!**

2.3 Barra de ferramentas do Configurador

As seguintes funções podem ser acessadas através dos menus, ícones na barra de ferramentas ou através de atalhos com teclas específicas.

Função	Ícone/ Atalho	Descrição
Menu Arquivo		
Nova	 Ctrl + N	Limpa todas as caixas de diálogo de configuração (exceto para configurações predefinidas) para definir uma nova configuração.
Abrir...	 Ctrl + O	Abre uma caixa de diálogo para selecionar uma configuração diferente para carregar.
Salvar	 Ctrl + S	Salva as alterações no arquivo de configuração atual.
Salvar como...		Salva a configuração atual em um novo arquivo.
Ativar configuração		Ativa uma configuração carregada e salva a configuração válida até o momento.
Enviar configuração ao LAC		Propaga as alterações de configuração salvas para o LAC-Service.
Listar as configurações válidas recentemente		Abre diretamente as configurações, evitando a caixa de seleção da função Open (Abrir).
Sair		Fecha o Access PE - Configurador.
Menu View (Visualização)		
Barra de ferramentas		Alterna a exibição da barra de ferramentas (padrão = ativada).
Barra de status		Alterna a apresentação da barra de status na extremidade inferior da janela (predefinição = ativada).

Menu Configuração		
Geral		Abre a caixa de diálogo Configurações Gerais para configurar Controladores e parâmetros gerais do sistema.
Sinais de entrada		Abre a caixa de diálogo para parametrizar os sinais de entrada .
Sinais de saída		Abre a caixa de diálogo para parametrizar os sinais de saída .
Entradas		Abre a caixa de diálogo Entradas para parametrizar as portas e leitores de cartões.
Áreas		Abre a caixa de diálogo Configuração de Área para dividir a instalação protegida em áreas virtuais.
Feriados		Abre a caixa de diálogo Feriados para definir feriados e dias especiais.
Modelos de dia		Abre a caixa de diálogo Modelos de Dia para definir períodos de tempo em um dia para a ativação de funções de acesso.
Modelos de tempo		Abre a caixa de diálogo Modelos de Tempo para definir fusos horários, dependendo dos dias da semana ou do calendário.
Grupos de funcionários		Abre a caixa de diálogo Grupos de funcionários para dividir os funcionários em grupos lógicos.
Grupos de Autorização de Acesso		Abre a caixa de diálogo Grupos de Autorização de Acesso para definir agrupamentos de autorizações para entradas.
Sistema de bloqueio off-line		Abre a caixa de diálogo Sistema de bloqueio offline para configurar elementos especiais da instalação (Entradas, Modelos de tempo, Grupos de autorização).

Textos de Visualização		Abre a caixa de diálogo Textos de Visualização para editar os textos a serem apresentados nos leitores de cartões.
Mensagens do Histórico		Abre a caixa de diálogo Mensagens do Histórico para editar e organizar por categorias as mensagens do histórico.
Campos de funcionários adicionais		Abre a caixa de diálogo Campos de funcionários adicionais para definir os campos de dados dos funcionários.
Cartões Wiegand		Abre a caixa de diálogo Cartões Wiegand para definir as estruturas dos dados dos cartões.
Administrar dispositivos de vídeo		Abre a caixa de diálogo Dispositivos de vídeo para configurar as câmeras a serem usadas na verificação por vídeo.
Visualizador de mapas e Gerenciamento de alarmes		Abre o Map Viewer (Visualizador de mapas) para uma visão aérea dos mapas, dos dispositivos de controle e da lista de alarmes para administração de alarmes.
Menu Settings (Configurações)		
Ativação da licença		Abre um menu que permite selecionar ou cancelar a seleção de licenças
Redefinir textos de mensagem e leitor		Abre uma solicitação perguntando se o livro de registros e os textos do leitor devem ser atualizados.
Menu ? (Ajuda)		
Tópicos de ajuda		Abre este texto de ajuda.
Sobre o Access Professional Edition - Configurador		Apresenta informações gerais sobre o Access Professional Edition - Configurador

2.4 Configurações gerais do sistema

As configurações gerais do sistema são apresentadas abaixo da lista de configurações do controlador. Estas são válidas para todas as instalações.

Default card data Country code <input type="text" value="00"/> Customer code <input type="text" value="056720"/>	PIN code Number of digits <input type="text" value="4"/> Number of retries before blocking <input type="text" value="3"/> <input type="checkbox"/> use separate IDS pin
LAC subsystem process Poll interval on serial connected LAC in ms <input type="text" value="200"/> Read-timeout on serial connected LAC in ms <input type="text" value="500"/> Create TA-data at <input type="text" value="00:01"/> <input type="checkbox"/> Export personnel and TA data	Logbook parameter Number of files <input type="text" value="366"/> (one logfile per day, 0 = unlimited)
<input type="checkbox"/> Show welcome/leaving message <input type="checkbox"/> Show cardholder name in display	Directories Database <input type="text" value="C:\BOSCH\Access Professional Edition\PE\Data\D"/> Event log <input type="text" value="C:\BOSCH\Access Professional Edition\PE\Data\l"/> Import files <input type="text" value="C:\BOSCH\Access Professional Edition\PE\Data\I"/> ... Export files <input type="text" value="C:\BOSCH\Access Professional Edition\PE\Data\E"/> ... DLL-files <input type="text" value="C:\BOSCH\Access Professional Edition\PE\Data\D"/> Pictures <input type="text" value="C:\BOSCH\Access Professional Edition\PE\Data\P"/> ... Test logs <input type="text" value="C:\BOSCH\Access Professional Edition\PE\Data\L"/>

Parâmetro	Padrão	Descrição
Código do País	00	Alguns dados do cartão são adicionados ao número do cartão de identificação introduzido manualmente.
Código do Cliente	056720	
Intervalo entre pollings em LAC conectado em série em ms	200	O intervalo de tempo em milissegundos entre pollings pelo LAC-Service para verificar se a conexão com o controlador está intacta.
Tempo limite de leitura em LAC conectado em série em ms	500	Faixa de valores para o intervalo de polling: 1 a 500 Valores possíveis para tempo limite de leitura: 1 a 3.000
Criar dados de TA em	00:01	Especificação do momento em que deve ser criado o arquivo de dados de Apontamento de Frequência.
Exportar dados pessoais e de TA	desativada	Quando ativada, esta opção faz com que os dados de apontamento de frequência sejam gravados continuamente no arquivo de exportação. Quando desativada, o arquivo de dados é criado no tempo especificado pelo parâmetro Create TA data at (Criar dados de TA em).

Parâmetro	Padrão	Descrição
<p>O arquivo contendo o lay-out do nome do arquivo de apontamento de frequência é criado no seguinte diretório: C:\Program Files\Bosch\Access Professional Edition\PE\Data\Export Sob o nome TA_<Data actual AAAAMMDD>.dat</p>		
Mostrar mensagem de boas-vindas/ despedida	ativada	<p>Especificando o tipo de leitor adequado e as configurações (Arriving (Chegada), Leaving (Saída) ou Check ok (Verificação ok) na caixa de diálogo Entrances (Entradas)), o leitor apresentará estes textos de boas-vindas e de despedida, que estão armazenados para o usuário do cartão na caixa de diálogo Personnel Data (Dados pessoais) do aplicativo Personnel Management. Não se aplica a leitores Wiegand.</p>
Mostrar nome do usuário do cartão no visor	ativada	<p>Os leitores com visor mostrarão o Display Name (Nome de apresentação) tal como armazenado nos dados pessoais do usuário do cartão. Não se aplica a leitores Wiegand.</p>
Número de dígitos	4	<p>Determina o número de dígitos requeridos por um PIN de verificação ou de arme. Essa definição também se aplica ao PIN de porta, que pode ser definido durante a configuração das entradas. Valores possíveis: 4 a 8</p>
usar PIN de IDS separado		<p>Se não estiver definido qualquer PIN de IDS, poderá ser usado um PIN de verificação para armar o IDS. Os campos de entrada para o PIN de arme só ficam ativos na tela de diálogo Personnel (Pessoal) se a caixa de verificação estiver selecionada. Nesse caso, o PIN de verificação deixa de poder ser usado para armar o IDS.</p>

Parâmetro	Padrão	Descrição
Número de tentativas antes de bloquear	3	Número de tentativas incorretas para introduzir o PIN. Se o portador do cartão digitar o PIN incorretamente esta número de vezes, isso ativará um bloqueio em todo o sistema que só poderá ser removido por um usuário autorizado do sistema no gerenciamento de funcionários. Valores possíveis: 1 a 9
Parâmetro do histórico de eventos	366	Número de arquivos de registro por dia Valores possíveis: de 180 a 9999. OBSERVAÇÃO: se um valor <180 for inserido, ele será mudado automaticamente para o valor mínimo de 180.
Caminhos de diretório para: Banco de dados Arquivo de log Importar arquivos Exportar arquivos Arquivos DLL Dados de imagem Histórico de teste	C:\Program Files\BOSCH \Access Professional Edition\PE \Data... \Db \MsgLog \Import \Export \DII \Pictures \Log	Estes são os caminhos predefinidos. Os diretórios para importações, exportações e arquivos de imagem podem ser alterados.

**Aviso!**

Ao utilizar controladores e leitores Wiegand, é necessário ativar o **PIN ou cartão** de definição do cartão Wiegand para poder utilizar PINs de identificação, arme ou porta.

3 Configurações

A composição de um sistema (as entradas que existem, quantos leitores e de que tipo, o modo como as autorizações de acesso estão configuradas, etc.) é salva em arquivos especiais. Podem existir vários desses arquivos de configuração (*.cfg), entretanto, apenas o que tiver o nome ***active.cfg** pode ativar o sistema atual. Isto torna possível testar novos cenários, executar testes e efetuar alterações rápidas no sistema.

3.1 Criar novas configurações

Todas as configurações do Access PE são armazenadas na pasta **C:\BOSCH\Access Professional Edition\PE\Data\Cfg** (a menos que, durante a instalação, sejam escolhidos caminhos e nomes de pastas não padrão). São criados dois arquivos de configuração pela instalação, com os seguintes nomes: **Active.acf** e **Default.acf**. Enquanto o **Active.acf** contém dados de exemplo que podem ser úteis ao usuário, o **Default.acf** contém apenas dados predefinidos do sistema.

Os dados do sistema incluem:

- A área **--externa--**.
- Exemplos de feriados e dias especiais
- Os grupos de funcionários **Funcionários e Visitantes**
- Textos de visualização nos leitores.
- Textos de histórico de eventos

Para a inicialização, o Access PE usa sempre a configuração **Active.acf**.

Uma configuração pode encontrar-se em diferentes estados e é importante distingui-los

- Uma configuração **ativa** é aquela cujas definições, ajustes, etc. estão sendo usadas atualmente pelo sistema em execução.
- Uma configuração **Open** (Aberta ou carregada) é aquela que está sendo editada atualmente pelos usuários do sistema. Mais tarde, pode ser armazenada em um arquivo separado .acf e/ou ativada, mas **até ser ativada não tem qualquer influência no sistema em execução**.

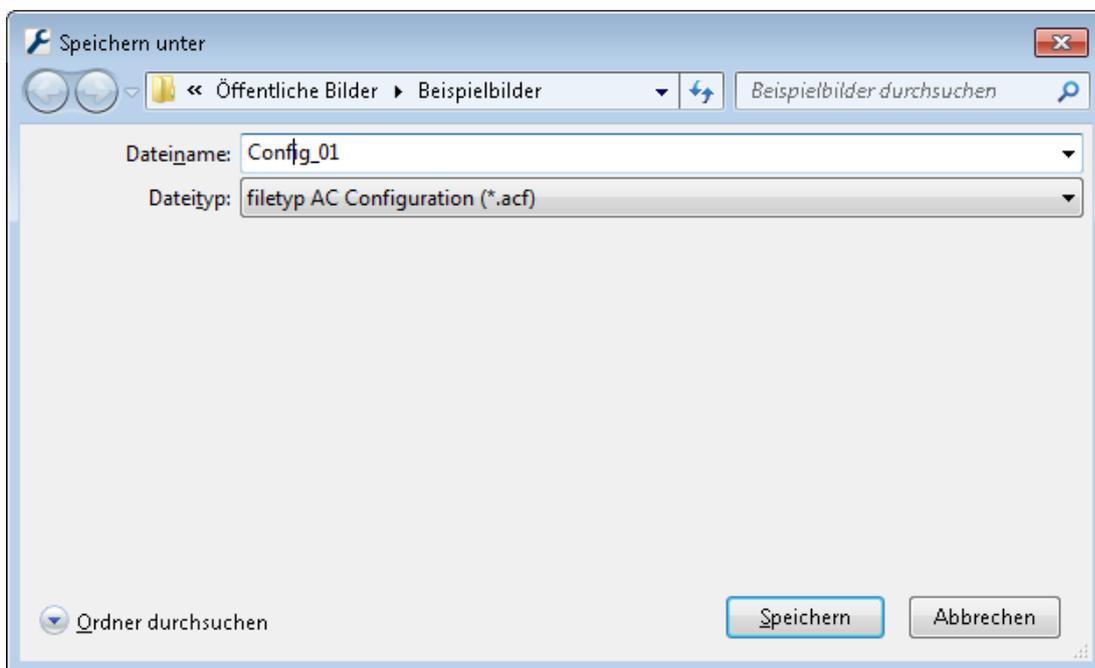
Podem ser definidas várias configurações e armazenadas no Access PE. Como novas configurações podem ser criadas e modificadas independentemente do sistema em execução, é possível, por exemplo, definir novas áreas que serão incluídas na instalação monitorada em uma data posterior.



Por meio do botão  na barra de ferramentas, é possível abrir (carregar) a configuração padrão **Untitled.acf** com suas configurações básicas. Se modificada para criar uma nova configuração, deve ser salva com um nome adequado e diferente.



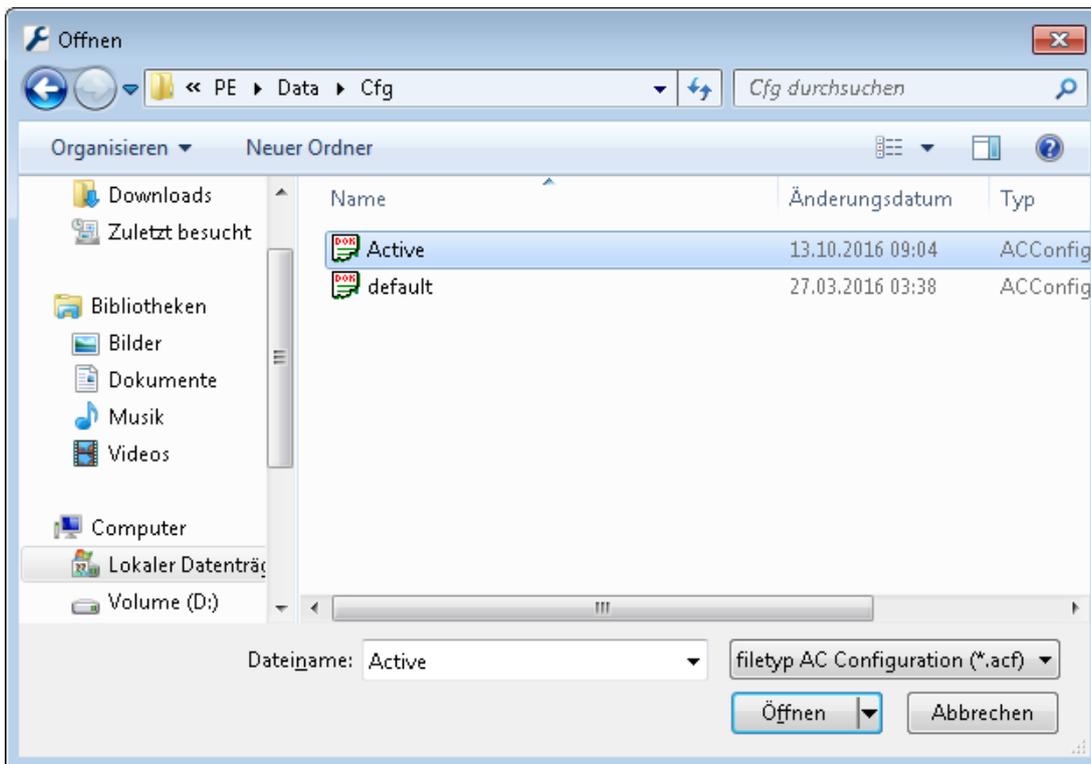
O botão  inicia uma caixa de diálogo para salvar o arquivo no diretório Cfg. O nome do arquivo padrão **untitled.acf** deve ser substituído por um nome de arquivo mais explicativo.



3.2 Abrir configurações

O Configurador é sempre iniciado com a configuração **Active.acf**. Se quiser usar uma

configuração diferente, usando o botão , você poderá carregar uma configuração existente da pasta **C:\BOSCH\Access Professional Edition\PE\Data\Cfg** (por predefinição).



Se o usuário desejar fazer alterações ou expandir uma configuração a ser ativada em uma data posterior, será possível abrir uma configuração básica, modificá-la e, em seguida, salvá-la com um nome diferente. Desta forma, é possível reutilizar e expandir configurações anteriores, não tendo de começar sempre a partir das configurações mais básicas em **default.acf**.



Aviso!

A configuração ativa também pode ser salva como uma cópia de trabalho com um novo nome, podendo ser carregada e trabalhada em uma data posterior.

3.3 Ativar uma nova configuração

O Configurator (Configurador) oferece a possibilidade de manter várias configurações em vários arquivos .acf. A configuração ativa é sempre armazenada no arquivo **Active.acf**.



Cuidado!

Uma vez que o **active.acf** é sobrescrito quando é ativada uma nova configuração, recomendamos, sem falta, que o usuário efetue uma cópia de segurança da configuração ativa com um novo nome de arquivo.

Os arquivos de configuração devem ser abertos antes que possam ser ativados. Portanto, uma configuração anteriormente modificada e salva deve ser aberta.

Para ativar a configuração aberta proceda de uma das seguintes formas:

- Menu: **File > Activate configuration** (Arquivo > Ativar configuração) ou



- Utilize o botão na barra de ferramentas.

A ativação segue por fases:

- Primeiro, confirme a verificação de segurança.

Deseja mesmo substituir a configuração atual pela nova configuração?

- A configuração ativa até agora está salva num arquivo com o formato de nome:

\$aaaaMMddhhmmss -Active.acf (a = ano; M = mês; d = dia; h = horas; m = minutos; s = segundos).

- A configuração atualmente ativa está então armazenada sob o nome de arquivo

Active.acf, ou seja, a antiga configuração ativa será sobrescrita!

Uma caixa informativa indica o nome do arquivo salvo: **New configuration was saved as <filename>!** (A nova configuração foi salva como <nome do arquivo>!)

3.4 Propagar configurações para os controladores

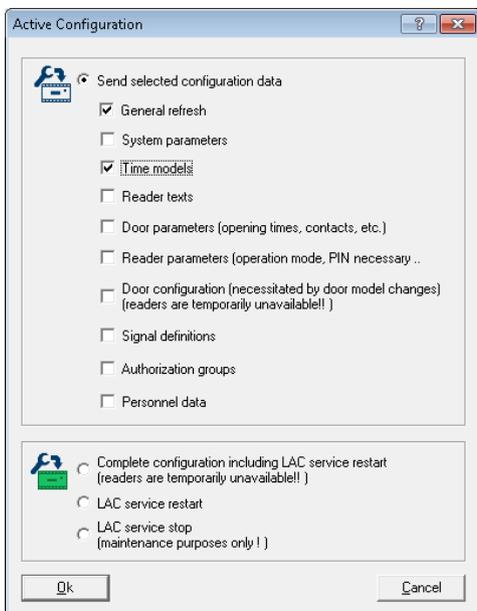
Depois de efetuar alterações na configuração ativa **Active.acf**, é necessário propagar estas alterações para os controladores. Isto pode ser iniciado de duas formas:

- Menu **File** (Arquivo) > **Send configuration to LAC service**(Enviar configuração para LAC service)



- Utilizando o botão na barra de ferramentas

Surge a seguinte caixa de diálogo, na qual pode selecionar quais dados de configuração serão propagados para os controladores.



Os dados modificados e salvos estão pré-selecionados. Pode-se selecionar outros itens ou remover a seleção de itens já selecionados.

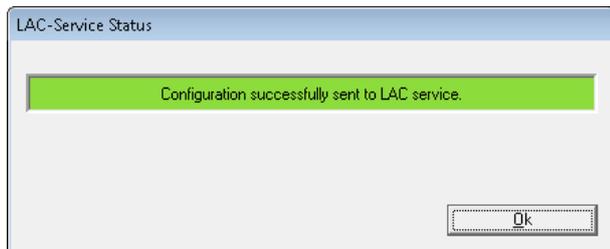
Quando tiver selecionado os dados na qual devem ser propagados aos controladores, clique em **OK**.

Dados de configuração	A propagação para os LACs torna-se necessária se...
Atualização geral	... as mensagens do histórico, os campos adicionais ou as definições de cartão tiverem sido modificados.
Parâmetros do sistema	... o hardware LAC tiver sido modificado.
Modelos de tempo	... os feriados ou os modelos de tempo ou de dia tiverem sido modificados.
Textos do leitor	... os textos de visualização tiverem sido modificados.
Parâmetros da porta	... nas Entradas tiverem sido modificadas uma ou mais das seguintes opções <ul style="list-style-type: none"> - o tempo de abertura (em 1/10 seg.) - o contato de porta - dados relacionados com o controle da porta (tempos de abertura, contatos, perfis de tempo, etc.)

Dados de configuração	A propagação para os LACs torna-se necessária se...
Parâmetros do leitor	<p>... nas Entradas tiverem sido modificadas uma ou mais das seguintes opções</p> <ul style="list-style-type: none"> - dados para os leitores de entrada ou de saída - tempo de supressão de alarme (em 1/10 seg.). - comportamento do modo anti-dupla da entrada - botões para abrir a porta
Configuração da porta	<p>... nas Entradas tiver sido modificado o modelo de porta.</p> <p>Nota: A reintrodução e modificação do endereço (número de série, tipo de leitor) somente podem ser efetuadas na máscara de entrada Define Entrance (Definir entrada).</p>
Definições do sinal	... a parametrização de sinais de entrada ou saída foi modificada
Grupos de autorização	... os grupos de autorização sem modelos de tempo tiverem sido modificados, ou se tiver sido adicionado um novo modelo ou apagado um existente.
Dados pessoais	... tiverem sido adicionados ou modificados dados pessoais, ou se tiverem sido modificados grupos de autorização de acesso ou modelos de tempo.
Configuração completa, incluindo reinício do LAC Service	.. a configuração inicial do Access PE tiver sido concluída. Uma redefinição (reset) do controlador também pode fazer com que a configuração completa seja carregada para os controladores.
Reinício do LAC-Service	... nas configurações gerais o intervalo entre pollings ou o tempo para salvar o arquivo de dados TA tiverem sido modificados.
Parada do LAC service	Esta opção deve ser usada apenas em circunstâncias excepcionais, por ex., durante a desinstalação para evitar que o computador reinicie.

O Configurator (Configurador) envia um comando ao **LAC Service** para propagar os dados de configuração para os controladores. O LAC Service é responsável pela comunicação para os controladores e pela comunicação a partir dos mesmos. Este programa é configurado no período de instalação, tal como o Windows Service que se inicia automaticamente na inicialização do sistema (boot).

Uma propagação bem-sucedida para o LAC Service é indicada da seguinte forma:

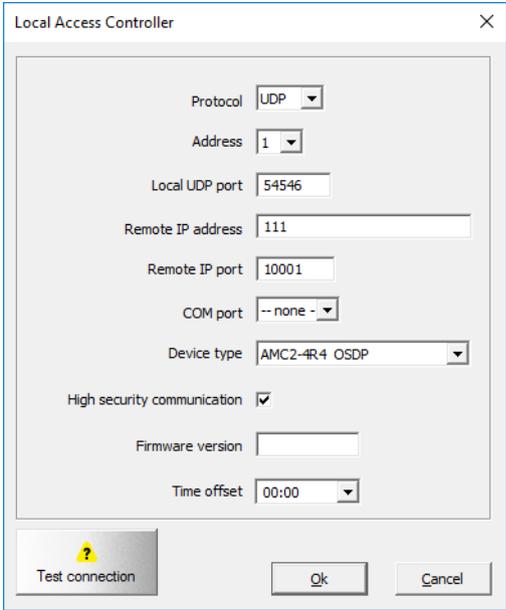


4 Controladores

Os Controladores de Acesso Locais (LACs) são pontos do Access PE nos quais a maioria das decisões de controle de acesso são tomadas. Com exceção das funções de controle que abrangem todo o sistema, como a verificação da sequência de acesso, os controladores podem tomar decisões independentes relativas à concessão dos direitos de acesso. Por esse motivo, eles guardam em sua própria memória todos os dados relacionados aos acessos, de modo que também seja possível realizar uma operação off-line, mesmo que limitada e restrita. No Access PE, são utilizados os controladores AMC2 (Controlador Modular de Acessos).

4.1 Definir e modificar novos controladores

Os botões  (adicionar) e  (modificar um elemento selecionado da lista) chamam uma caixa de diálogo para configuração de interfaces entre o servidor do Access PE e os controladores



Aviso!



A caixa de seleção "High Security Communication" (Comunicação de alta segurança) será exibida se em "Device type" (Tipo de dispositivo). Antes de mudar para outro tipo de dispositivo, certifique-se primeiro de desativar a caixa de seleção.

Cada controlador deve ter um protocolo atribuído a si. As seguintes configurações estão disponíveis:

- COM** Conexão por meio de uma interface serial (COM), que requer o número da interface COM (COMx)
- CIP** Conexão por meio de TCP/IP pela COM, que requer o número virtual da interface COM (COMx); disponível somente para LACi com transdutor IP/Serial.

UDP Conexão por meio do UDP, que requer a porta UDP local e o endereço IP (ou nome da rede no DHCP).



Aviso!

Certifique-se de que ao usar interfaces CIP ou UDP, o interruptor de endereço DIL, no controlador na posição **5**, deve ser posicionado em **ON**(Ligado).

Dependendo do protocolo selecionado, serão necessárias diferentes configurações adicionais, conforme indicado na seguinte tabela:

Parâmetro	COM	CIP	UDP	Nota
Endereço	1 a 8	1 a 8	sempre 1	Ao usar COM ou CIP, o interruptor DIL nos controladores deve ter a mesma configuração de endereço.
Porta UDP local	Desativada	Desativada	consecutiva	A porta através da qual o servidor Access PE deve receber dados do controlador. Um novo controlador receberá a próxima porta livre, dependendo da sua posição, mas esta entrada pode ser substituída.
Endereço IP Remoto	Desativada	Desativada	Endereço IP ou nome da rede	Em redes com DHCP deve ser usado o nome da rede, caso contrário, o endereço IP do controlador.
Porta IP remota	Desativada	Desativada	valor inalterável 10001	A porta no controlador para receber dados do servidor.

Parâmetro	COM	CIP	UDP	Nota
Porta COM	Lista de portas COM	Lista de portas COM	<nenhuma>	O número da porta COM no servidor Access PE na qual o controlador está conectado.
Tipo de LAC	Lista de Controladores	Lista de Controladores	Lista de Controladores	Os seguintes tipos de controladores estão disponíveis:
	AMC-Wiegand			com interface de leitor Wiegand
	AMC-4R4-BG900			com interface do leitor RS485
	AMC-4R4-L-BUS			com interface do leitor RS485
	AMC-4R4-OSDP			com interface do leitor RS485
	LACi-BG900			com interface do leitor RS485
	LACi-L-Bus			com interface do leitor RS485
Comunicação de alta segurança	Caixa de seleção para seleção de criptografia específica do controlador e baseada em sessões com AES 128 entre Host e Controlador .			
Versão do firmware (Projeto)	nenhum	nenhum	nenhum	pode ser usada para especificar a versão de software
Diferença de horário	Caixa de combinação para especificar a diferença de horário a partir do servidor nos casos em que o AMC está localizado em um fuso horário diferente. São possíveis valores entre -12:00 e +12:00 em intervalos de 30 minutos. Todas as horas transmitidas do servidor para o AMC (ou vice-versa) são ajustadas de acordo com essa diferença de horário. As horas locais do AMC são usadas em mensagens de eventos e podem ser visualizadas no Histórico de eventos.			

Teste do Controlador (LAC)

Após efetuadas as configurações, a acessibilidade de cada controlador pode ser testada antes de salvar. Dessa forma, quaisquer configurações incorretas podem ser rapidamente encontradas e corrigidas ou completadas.

O botão **Test LAC** (Testar LAC), na parte inferior da caixa de diálogo, tenta conectar-se ao controlador utilizando as configurações atuais. Esse teste também pode ser executado após a definição do controlador, selecionando-o na caixa de listagem e clicando no botão . O teste exibe um dos quatro resultados utilizando os ícones abaixo, mostrados igualmente na primeira coluna da lista.



O controlador ainda não foi testado ou não está habilitado.



Teste bem-sucedido. A conexão foi estabelecida.



O teste não foi bem-sucedido.



O status ainda está pendente.



Aviso!

Estes ícones indicam o status atual e são atualizados automaticamente. Tentativas de reconexão podem atrasar a exibição do status atualizado.

Um teste do controlador consiste em várias fases, das quais algumas não necessitam ser realizadas:

- Inicialização do LAC-Service.
- Carregar o programa LAC
- Estados de espera:
 - Ler dados de configuração do controlador.
 - Receber uma mensagem de estado do controlador
- Exibe o resultado da tentativa de conexão.

Dependendo do resultado, é exibida a caixa de diálogo **LAC-Service Status** (Estado do LAC-Service). Depois de clicar em **OK**, o resultado do teste é exibido na lista.

4.2

Configurações do controlador

A caixa de diálogo **General Settings** (Configurações gerais), acessada por meio do botão



, é onde os Controladores de Acesso Locais (LACs) são definidos e configurados.

Local access controller							
No. /	Address	Type	Project version	Connection	Version	enabled	
 1	1	AMC2 Wiegand		UDP..54545>AMC-?????:10001>NONE		<input type="checkbox"/>	

Os botões para as seguintes funções são exibidos ao longo do topo da lista:



Adicionar um novo controlador.



Modificar o controlador selecionado.



Testar o controlador selecionado.



Excluir o controlador selecionado.

O campo da lista inclui todos os controladores criados e mostra as seguintes informações:

Coluna	Índice	Descrição
	 ,  ,  ou 	Resultado do teste LAC: negativo, ainda não foi testado ou bem-sucedido
Número	1 a 128	Número do controlador.
Endereço	1 a 8	O endereço configurado do controlador como definido em seu interruptor DIL. No caso do protocolo UDP, o valor é sempre 1.
Tipo	AMC-Wiegand AMC-4R4 BG900 AMC-4R4 L-Bus AMC-4R4 OSDP LACi BG900 LACi L-Bus	Tipo de controlador selecionado.
Versão do projeto	Exemplo: 37.50	Versão especial do programa do projeto carregada pelo Controlador.
Conexão	Exemplo: UDP.:54545>AMC- DEMO:10001>NENH UMA	Parâmetros da interface: Protocolo: porta UDP local>nome da rede ou Endereço IP: porta IP remota>porta COM
Versão	Exemplo: 37.02	Versão do programa carregada pelo Controlador.
Habilitado	Ativado ou desativado	Se a caixa de seleção estiver desativada, o LAC Service não estabelecerá uma conexão com o AMC2. O AMC2 funcionará de forma autônoma.

A parte inferior da caixa de diálogo contém configurações gerais para todos os dispositivos e aplicativos na instalação do Access PE.

**Aviso!**

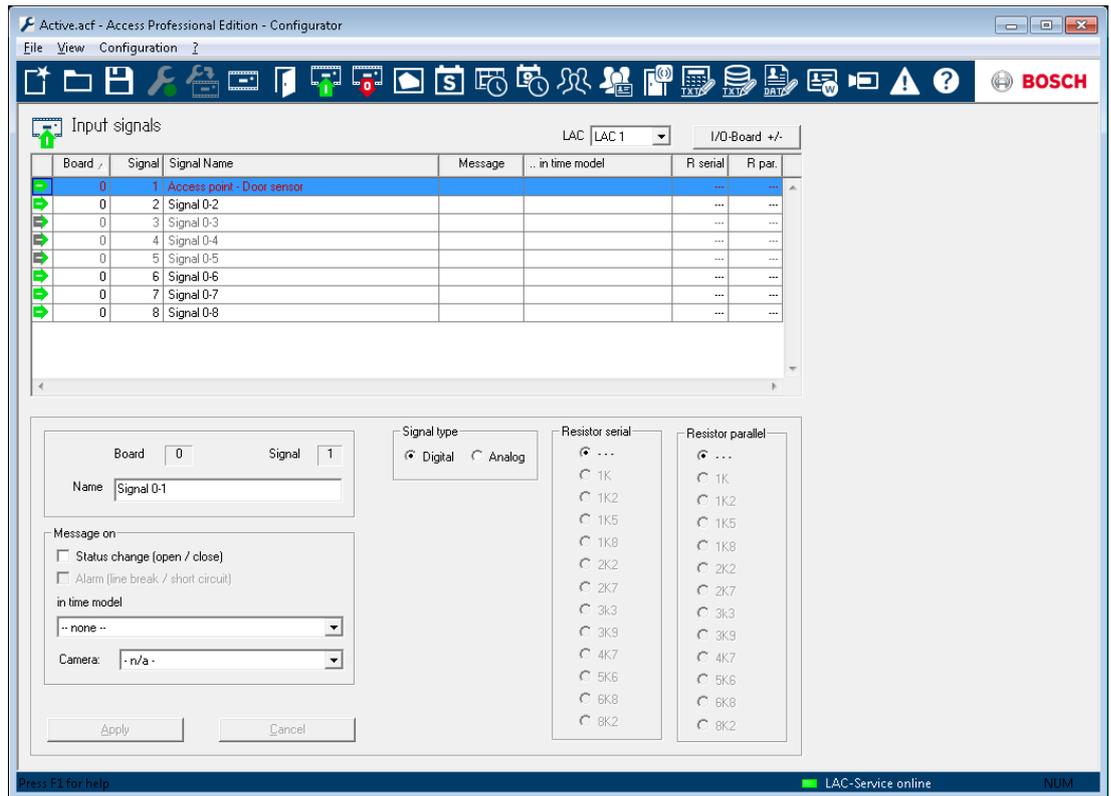
Após uma instalação ou atualização, é necessário clicar na caixa de seleção **Enabled** (Habilitado) para ativar o AMC2 selecionado.

5 Sinais

Os sinais de entrada e saída do controlador podem ser usados, por exemplo, para determinar os estados das portas e as portas de controle. Além disso, estes sinais também podem ser usados para associar funções de controle adicionais a pedidos de acesso. Isto permite-lhe controlar e ativar câmeras, dispositivos de sinalização ótica ou acústica e sistemas de alarme.

5.1 Input signals (Sinais de entrada)

Enquanto o controle da porta e outros sinais de controle, juntamente com as mensagens de estado, são configurados em **Entrances** (Entradas), a caixa de diálogo **Input Signals** (Sinais de entrada) está relacionada com a definição detalhada dos tipos de sinais e sua respectiva monitoração.



Quando esta caixa de diálogo é acessada é sempre exibido o primeiro controlador. Utilize a caixa de seleção **LAC** e o esquema de numeração sequencial para selecionar o controlador desejado. O processo de definição do controlador padrão cria 8 sinais de entrada e 8 sinais de saída. Se o controlador tiver capacidade para suportar mais do que isto, o botão **I/O boards +/-** (Placas E/S +/-) poderá ser usado para criar mais sinais. Todos os sinais definidos aparecem na lista. As configurações para cada sinal são exibidas nas várias colunas da lista, bem como nos controles de parâmetros para o sinal selecionado que aparecem abaixo da lista. Todas as configurações podem ser efetuadas na lista e nos controles de parâmetros abaixo da lista, como descrito na seguinte tabela.

Coluna	Parâmetro	Descrição
1 (sem etiqueta)	-	<p>Descreve o estado do sinal:</p> <p> = Sinal ativado</p> <p> = Sinal desativado</p> <p>Fazendo duplo clique no ícone, o estado pode ser alternado para trás e para a frente</p>
Placa	Placa	<p>Número da placa onde está localizado o sinal.</p> <p>0 = Placa base</p> <p>1 = Placa de extensão</p> <p>Este parâmetro não é modificável</p>
Signal (Sinal)	Signal (Sinal)	<p>Número do sinal na placa (1 a 16).</p> <p>Este parâmetro não é modificável</p>
Signal name (Nome do sinal)	Nome	<p>Nome do sinal. Nas configurações padrão cada sinal recebe um nome:</p> <p>Sinal <Nº da placa>-<Nº do sinal></p> <p>Fazendo duplo clique nesta coluna permite ao usuário editar o nome.</p>
Mensagem	<p>Mensagem em...</p> <p>Alteração do estado (aberto/ fechado):</p> <p>Alarm (Alarme):</p>	<p>Representação gráfica da configuração dos parâmetros na lista:</p> <p> (possível apenas para o tipo de sinal Analog(Analogico))</p> <p>Fazendo duplo clique nesta coluna percorre os ícones da mensagem.</p>
	Câmera	<p>Uma câmera da lista de seleção pode ser atribuída a determinados sinais de entrada. Quando o sinal em questão é ativado, é criada uma mensagem no histórico de eventos; esta mensagem também pode ser usada para recuperar imagens da câmera.</p>

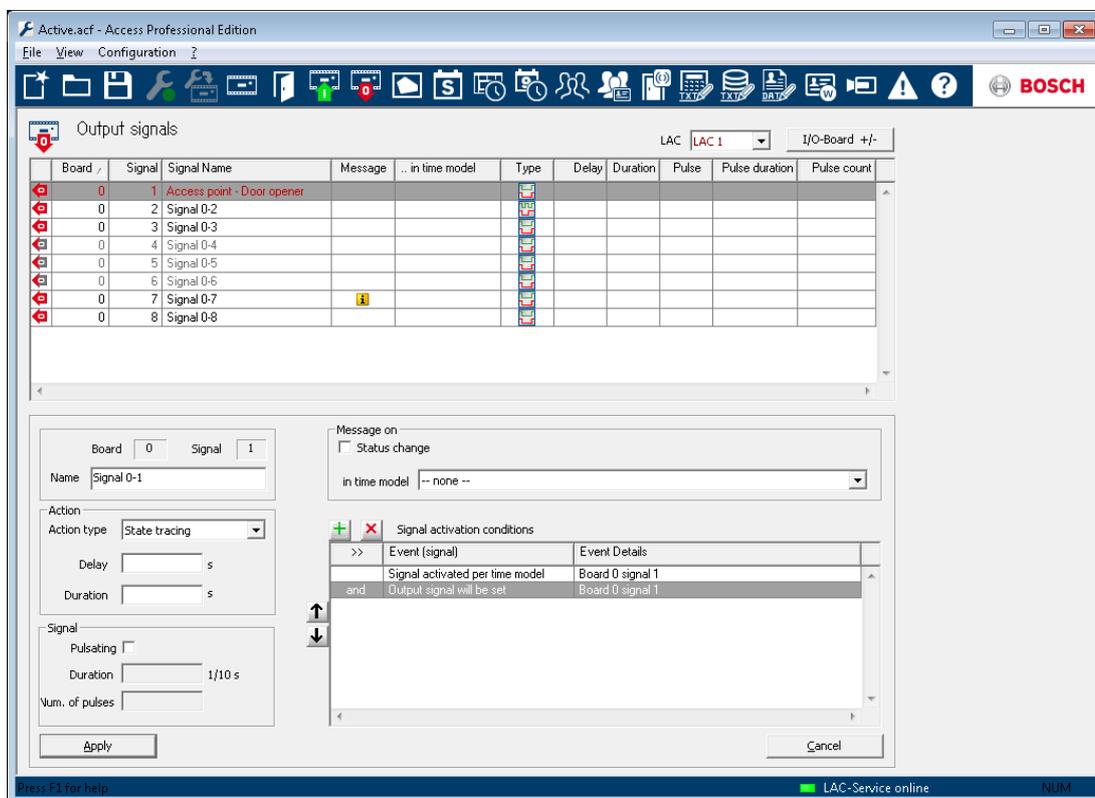
Coluna	Parâmetro	Descrição
- only on time model... (somente no modelo de tempo)	durante o modelo de tempo	Mostra o modelo de tempo selecionado. Fazendo duplo clique nesta coluna permite ao usuário selecionar os modelos de tempo de uma lista
<nenhuma>	Tipo de sinal Digital Analogico	A opção Analog (Analogico) ativa os botões para selecionar os valores de resistência.
R serial (R em série)	Resistência em série	Fazendo duplo clique nesta coluna abre uma lista de valores de resistência.
R par. (R em paralelo)	Resistência em paralelo	Ao selecionar um valor de resistência paralela ou em série, o tipo de sinal é redefinido automaticamente para Analog (Analogico).

**Aviso!**

Nem todos os valores listados podem ser combinados entre si - no manual de instalação do dispositivo AMC2 pode encontrar instruções relativamente ao uso de pares de resistência adequados.

5.2**Sinais de saída**

Esta caixa de diálogo é utilizada para parametrizar os sinais de saída e, se necessário, para definir outras placas de sinal.



Quando esta caixa de diálogo é acessada é sempre exibido o primeiro controlador. Utilize a caixa de seleção **LAC** e o consecutivo esquema de numeração para selecionar o controlador desejado. O processo de definição do controlador padrão cria 8 sinais de entrada e 8 sinais de saída. Se o controlador tiver capacidade para suportar mais do que isto, o botão **I/O boards +/-** (Placas E/S +/-) poderá ser usado para criar mais sinais.

Todos os sinais definidos aparecem na lista. As configurações para cada sinal são exibidas nas várias colunas da lista, bem como nos controles de parâmetros para o sinal selecionado que aparecem abaixo da lista. Todas as configurações podem ser efetuadas na lista e nos controles de parâmetros abaixo da lista, como descrito na seguinte tabela.

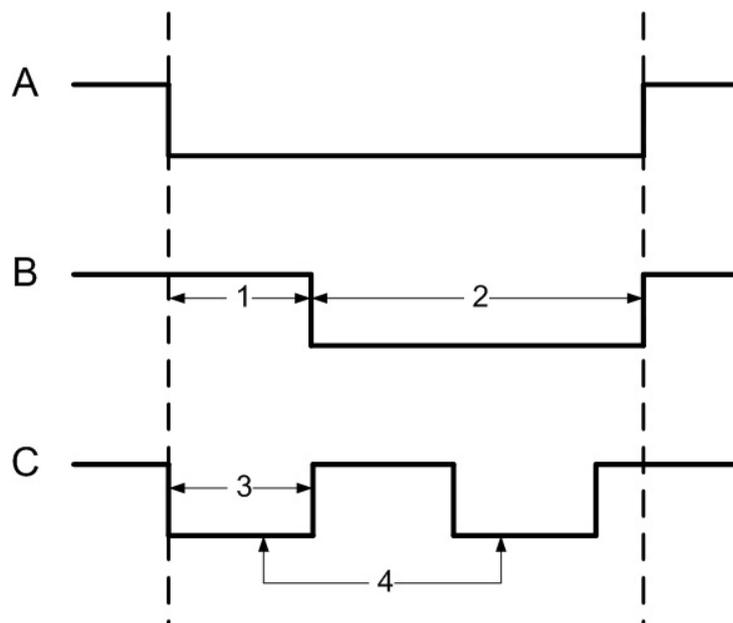
Além das configurações aqui descritas, é possível definir **condições** adicionais que devem ser cumpridas para ativar o sinal de saída.

Coluna	Parâmetro	Descrição
1 (sem nome)	-	<p>Descreve o estado do sinal:</p> <p>  = Sinal ativado  = Sinal desativado </p> <p>Fazendo duplo clique no ícone, o estado pode ser alternado para trás e para a frente.</p>

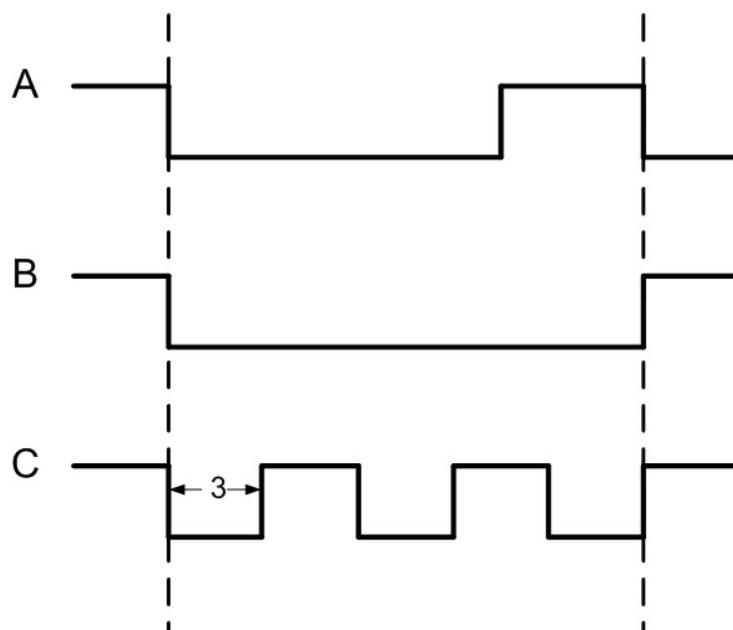
Coluna	Parâmetro	Descrição
Placa	Connection (Conexão)	Número da placa onde está localizado o sinal. 0 = Placa base 1 = Placa de extensão Este parâmetro não é modificável.
Signal (Sinal)		Número do sinal na placa (1 a 16). Este parâmetro não é modificável.
Signal name (Nome do sinal)	Nome	Nome do sinal. Nas configurações padrão cada sinal recebe um nome: Sinal <Nº da placa>-<Nº do sinal> Sinais definidos e ativados na caixa de diálogo Define entrance (Definir entrada) são exibidos aqui com os seus nomes de entrada e descrições do sinal. Fazendo duplo clique nesta coluna permite ao usuário editar o nome.
Mensagem	Mensagem em... Alteração do estado	Representação gráfica da configuração dos parâmetros na lista:  Fazendo duplo clique nesta coluna alterna a configuração para ligada e desligada.
- only in time model... (somente no modelo de tempo)	durante o modelo de tempo	Exibição e seleção do modelo de tempo.

Coluna	Parâmetro	Descrição
Tipo	Tipo de ação: Momentânea Acompanhar estado Alternar	Estão disponíveis três tipos de ações:    Fazendo duplo clique nesta coluna percorre os tipos de ações pela ordem aqui apresentada.
Atraso	Atraso	Atraso em segundos antes do sinal ser transmitido [0 - 9999].
Duration (Duração)	Duration (Duração)	Atraso em segundos antes do sinal ser transmitido [0 - 9999 ; 0 = sempre ou até ser interrompido por uma mensagem de cancelamento.
Pulse (Pulso)	Enviando pulsos	Ativa a transmissão de pulsos, caso contrário, o sinal é transmitido a uma velocidade constante. Fazendo duplo clique ativa esta opção mas assinala-a como não definida através do ícone  até que a duração e o número de pulsos forem definidos. A partir daí, a opção é marcada com um  .
Pulse duration (Duração do pulso)	Duration (Duração)	Duração do pulso.
Pulse count (Contagem de pulsos)	Nº de pulsos	Número de pulsos por segundo.

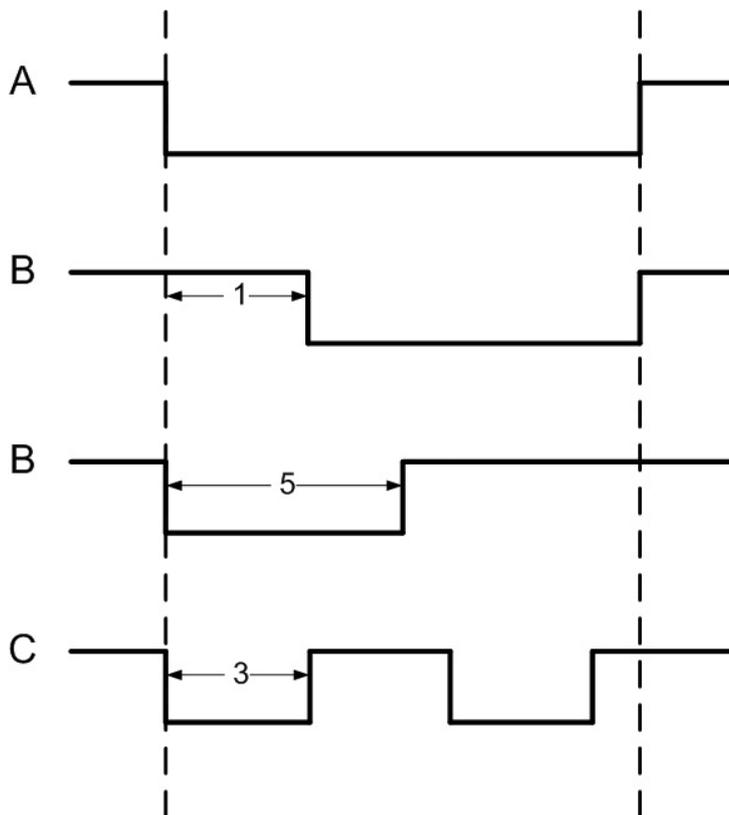
Tipo de ação: momentânea



Tipo de ação: alternar



Tipo de ação: Acompanhar estado



A =	estado do polling realizado
B =	contínuo
C =	pulsado
1 =	tempo de atraso
2 =	período de ação
3 =	largura do pulso
4 =	contagem de pulsos (= 2)
5 =	tempo máx. de ativação

5.3 Definir condições para sinais de saída

A caixa de diálogo **Output signals** (Sinais de saída) oferece, além das configurações, uma forma de definir condições adicionais que permitam a transmissão de sinais de saída apenas em determinadas circunstâncias.

Estas condições especiais são definidas na parte inferior direita da caixa de diálogo para os sinais selecionados na lista principal.

Signal activation conditions		
>>	Event (signal)	Event Details
	Signal activated per time model	Board 0 signal 1
and	Output signal will be set	Board 0 signal 1

Pressione o botão  para abrir a caixa de diálogo abaixo. Pode-se usar esta caixa de diálogo para configurar as condições relevantes.

Signal Conditions ✖

Condition

	No.	Condition
<input checked="" type="radio"/> normal	1	Input signal will be set
	2	Input signal will be reset
	3	Alert: Short circuit
	4	Alert: Circuit down
<input type="radio"/> not	5	Signal deactivated per time model
	6	Signal activated per time model
	7	Output signal will be set
	8	Output signal will be reset
	9	Door will be opened
	10	Door will be closed
	11	Door opened unauthorized
	12	Door opened too long
	13	Authorized
	14	Unauthorized, no access
	15	Time model active
	16	Sabotage at reader
	17	Sabotage at LAC
	18	Sabotage at signal extension board
	19	Power failure
	20	Power ok
	21	Connection to LAC established
	22	Connection to LAC broken
	23	Message from reader
	24	Message from device
	25	Activate control function via card

Signal

Reader LAC AMC

GID DID

PIN

Dependendo da condição de ativação selecionada, poderá ser necessário introduzir mais informações, por ex. o nome do leitor da porta, antes de confirmar a caixa de diálogo clicando em **OK**.

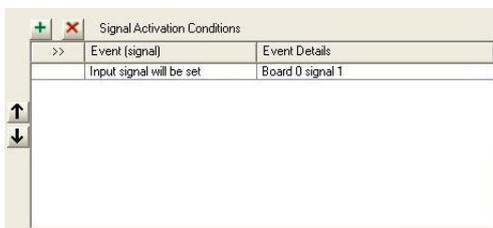
Pode-se aplicar qualquer número de condições a cada sinal. A caixa de diálogo deverá ser reaberta para cada nova condição pressionando o botão .



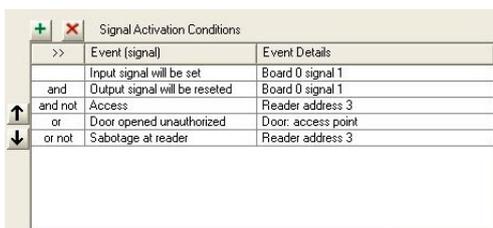
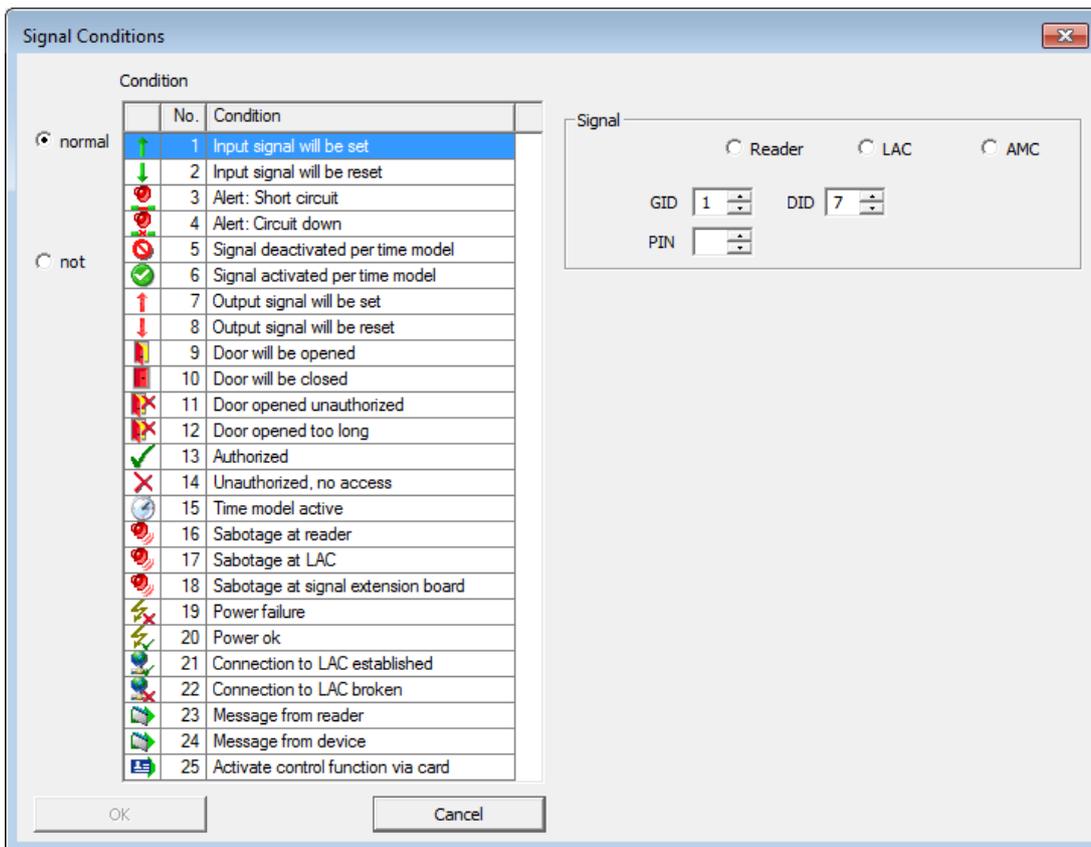
Aviso!

Somente é possível selecionar os sinais e instalações (entradas, leitores, portas) que estão conectados ao controlador, cujo sinal de saída está sendo parametrizado.

Durante a definição da condição, é possível escolher entre os modos **normal** (se for necessário satisfazer a condição) e **not** (não, se não for necessário satisfazer a condição).

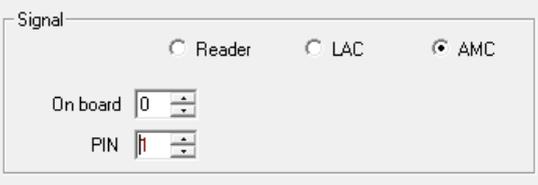
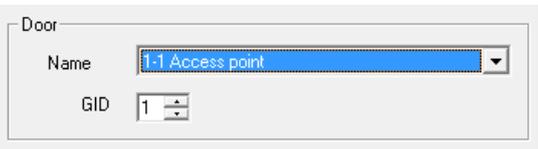
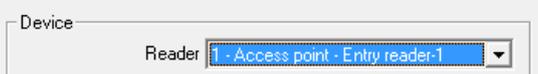
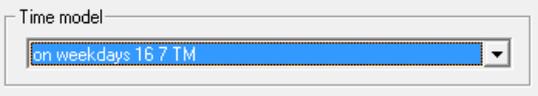
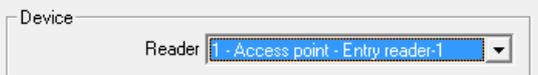


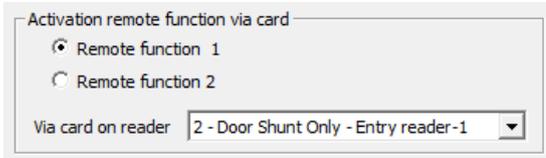
Outras condições são geradas dependendo da primeira, selecionando-se um dos operadores **and** (e), **and not** (e não), **or** (ou) ou **or not** (ou não).



As condições são processadas na ordem em que aparecem na lista. Se essa ordem não refletir o procedimento necessário, as condições podem ser reposicionadas. Selecione a condição em questão na lista e reposicione-a, pressionando o botão ↑ ou ↓.

Na tabela seguinte, é possível encontrar que informações complementares são necessárias para cada condição:

Condição	Outras informações necessárias
O sinal de entrada será configurado	Informações sobre o tipo de dispositivo onde o sinal está localizado.
O sinal de entrada é configurado	Seleção da placa. Seleção da conexão.
Alerta: curto-circuito	
Alerta: conexão interrompida	
Sinal desativado pelo modelo de tempo	
Sinal ativado pelo modelo de tempo	
O sinal de saída será definido	
O sinal de saída será redefinido	
A porta será aberta	
A porta será fechada	O GID (ID do grupo) é configurado automaticamente.
Abertura de porta não autorizada	
Porta aberta durante muito tempo	
Acesso	Seleção do leitor.
Não autorizado, sem acesso	
modelo de tempo ativo	Seleção do modelo de tempo.
	
Sabotagem no leitor	Seleção do leitor.
	
Sabotagem no LAC	Nenhuma informação complementar necessária.

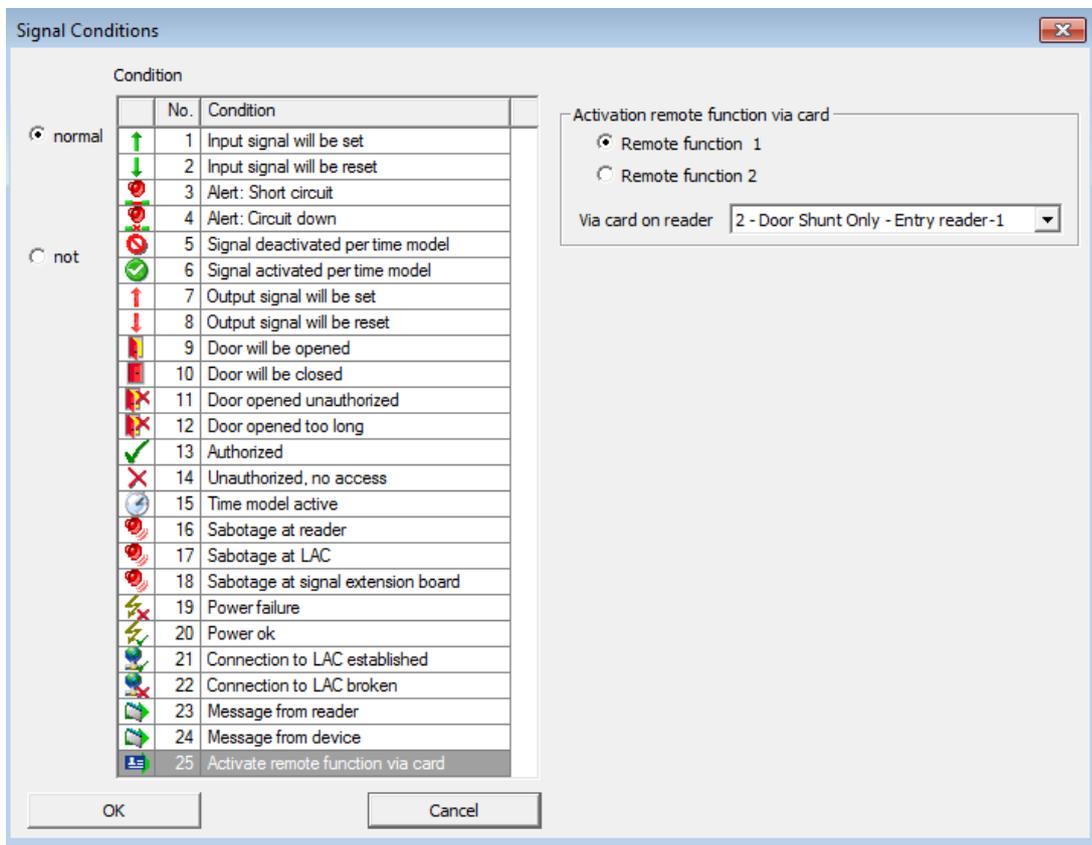
Condição	Outras informações necessárias
Sabotagem na placa de extensão do sinal	Seleção da placa. 
Falha de alimentação	Nenhuma informação complementar necessária.
Alimentação ok	
Conexão LAC -> APE estabelecida	
Conexão LAC -> APE interrompida	
Mensagem do leitor	Seleção da mensagem da lista predefinida. Seleção do leitor. 
Mensagem do dispositivo	Seleção da mensagem da lista predefinida. Seleção da placa. 
Ativar a função de controle por meio de cartão	Configure uma saída com base em uma autorização concedida a um titular de cartão. Veja o capítulo Ativar a função de controle por meio de cartão . 

5.3.1

Ativar a função de controle por meio de cartão

Esta função de controle permite que uma pessoa acione dois sinais de saída diferentes. Para utilizar esta opção, os seguintes requisitos devem ser atendidos:

- Uma pessoa que tenha o direito de ativar as funções de controle deve ser configurada.
- Seus cartões devem ser válidos e permitir o acesso à entrada.
- Em **Signal conditions** (Condições do sinal), o sinal de saída **25 - Activate remote function via card** (25 - Ativar função de controle remoto por meio de cartão) deve ser selecionado.
- A função de controle remoto deve ser selecionada e um leitor deve ser atribuído.



Como proceder:

- Apresente o cartão ao leitor. A autorização da pessoa será verificada.
- Se for autorizada, o sinal de saída será definido como configurado.

5.4 Criar placas de extensão

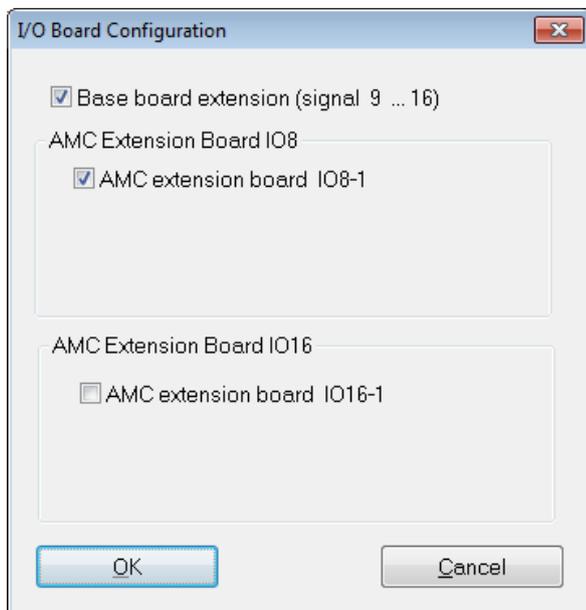
É possível configurar placas de extensão tanto na caixa de diálogo dos **sinais de entrada** quanto na dos **sinais de saída**. As configurações definidas em uma caixa de diálogo serão ativadas na outra.

Pode-se usar e configurar três tipos de placa de extensão no sistema de controle de acesso do Access PE. Todos os três tipos são processados por meio de uma das caixas de diálogo dos sinais.

- **AMC2 4W-EXT** - para estender as interfaces de um AMC Wiegand (AMC2 4W)
- **AMC2 8I-8O-EXT** - 8 sinais adicionais para cada
- **AMC2 16I-16O-EXT** - 16 sinais adicionais para cada

Acima da janela da lista, selecione o controlador desejado na caixa de seleção **LAC**. Esses controladores são criados com oito sinais na placa principal (=0).

Para criar a placa de extensão, clique no botão assinalado com **I/O Board +/-** (Placa E/S +/-), que mostrará a seguinte caixa de diálogo:



Ao selecionar uma ou duas das caixas, as seguintes definições poderão ser realizadas:

- **Placa principal AMC** (Sinais 9 - 16)
Cria uma placa de extensão Wiegand **AMC2 4W-EXT**.
Essa placa tem as mesmas interfaces que um controlador AMC2-4W (4 interfaces de leitura Wiegand, 8 sinais de entrada e 8 sinais de saída). No entanto, ela não pode funcionar de forma independente e deve ser conectada a um AMC2-4W.
Essa extensão só pode ser utilizada com um AMC2-4W.
Uma placa AMC2 4W-EXT pode ser configurada com **3** placas de E/S adicionais.
No campo da lista para os sinais de entrada e de saída, a placa de extensão, assim como o próprio controlador, é fornecido o número da placa 0 e os sinais são numerados de 9 a 16.
- **Placa de Extensão AMC IO8**
Placa com 8 sinais de entrada e 8 sinais de saída como uma extensão para as interfaces do controlador.
Essa placa pode ser conectada a qualquer controlador AMC2 e, quando usada com um controlador AMC2-4W, pode até ser combinada com uma placa de extensão Wiegand AMC2 4W-EXT

No campo da lista para os sinais de entrada e de saída, a placa de extensão é criada com o número de placa 1 e os sinais são numerados de 1 a 8.

– **Placa de extensão AMC IO16**

Placa com 16 sinais de entrada e 16 sinais de saída como uma extensão para as interfaces do controlador.

Essa placa pode ser conectada a qualquer controlador AMC2 e, quando usada com um controlador AMC2-4W, pode até ser combinada com uma placa de extensão Wiegand AMC2 4W-EXT

No campo da lista para os sinais de entrada e de saída, a placa de extensão é criada com o número de placa 1 e os sinais são numerados de 1 a 16.



Aviso!

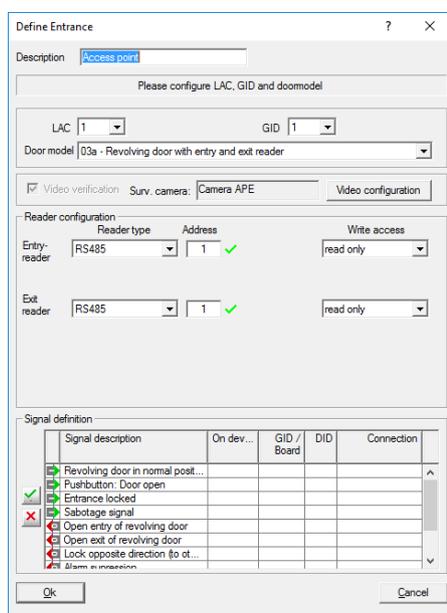
As definições aqui efetuadas para as **placas de E/S** aplicam-se igualmente aos sinais de entrada e de saída e podem ser feitas nas duas caixas de diálogo.

6 Entradas

Quando mencionamos entradas, referimo-nos sempre a um conjunto de vários componentes pertencentes ao sistema de controle de acesso. Além da porta (que pode ser também uma porta giratória/catraca, uma eclusa, uma barreira ou um elevador), o sistema inclui também um ou mais leitores e possivelmente botões e unidades de controle (travas de fechaduras, bloqueios motorizados, etc.). O sistema pode também incluir dispositivos de sinalização ótica e acústica ou câmeras funcionando como funções de controle adicionais.

6.1 Criar e modificar modelos de porta

Pode ser definida uma nova entrada por meio do botão  ou do menu de contexto dentro da lista (clique com o botão direito do mouse e selecione **New Entrance**, Nova entrada). O nome da entrada, o modelo da porta ou os endereços dos dispositivos da porta selecionada podem ser editados utilizando o botão  ao clicar duas vezes ou novamente pelo menu de contexto (clique com o botão direito e selecione **Alterar entrada**).



Signal description	On dev...	GID / Board	DID	Connection
Revolving door in normal posit...				
Pushbutton: Door open				
Entrance locked				
Sabotage signal				
Open entry of revolving door				
Open exit of revolving door				
Lock opposite direction (to et...				

Ao definir uma nova entrada, dê um nome único e descritivo, pois ele será utilizado para definir grupos de autorização e direitos de acesso individuais no Gerenciamento de pessoas. Selecione também o número do controlador no qual a entrada está conectada e o ID do grupo (GID). Geralmente, apenas o número do controlador requer atenção, uma vez que o Access PE atribui automaticamente o próximo GID disponível. Selecione um modelo de porta adequado na caixa de seleção **Modelo de porta**. Consulte o Anexo para obter uma tabela com os modelos de porta predefinidos e suas respectivas funcionalidades. Dependendo do modelo de porta, são exibidas caixas de seleção para leitores de entrada e saída, nos quais os tipos de leitores devem ser selecionados. Cada leitor deve receber um endereço exclusivo no respectivo controlador. Para leitores com interface **Wiegand**, somente o **número da interface do seu próprio controlador** é necessário. Para leitores com interface **RS485**, é essencial ter o **endereço DIP** atribuído.



Aviso!

Certifique-se de que os endereços do leitor estão de acordo com os dispositivos atualmente instalados.

Pode-se conectar um máximo de quatro leitores do tipo **AMC-Wiegande** oito do tipo **AMC-RS485** e **LACi**.

Uso do endereço do leitor 9:

O endereço do leitor 9 foi definido como uma ajuda para configuração e serve como um buffer durante a reorganização de parâmetros. Se já tiver atribuído todos os endereços de leitor de um controlador mas ainda precisar reorganizar os parâmetros, você pode mover temporariamente um leitor para o endereço 9, a fim de desocupar outro endereço.

Exemplo: você quer trocar os leitores 4 e 7. Uma vez que não pode utilizar o mesmo endereço duas vezes, atribua o leitor 4 ao endereço 9, mova o leitor 7 para o endereço 4 e, finalmente, mova o leitor 9 (originalmente, o leitor 4) para o endereço 7.

Definição de sinais

Após selecionar um modelo de porta, todos os sinais de entrada e saída possíveis serão exibidos na caixa de listagem. Selecionando um dos elementos e clicando no botão  à esquerda da lista ou clicando duas vezes no elemento da lista, você chamará uma caixa de diálogo para a definição dos sinais.



O sinal selecionado da caixa de listagem é exibido para orientação. O efeito do sinal é definido nas configurações padrão dos controladores parametrizados, mas pode ser modificado aqui, se necessário.

Além disso, são exibidos a placa a partir da qual o sinal é transmitido e o número da interface do sinal. Para a enumeração dos sinais no controlador ou uma placa de extensão, consulte o manual de instalação adequado para esse dispositivo.



Aviso!

Deve-se pedir a um instalador um esquema/lista do cabeamento para os sinais, o que lhe permitirá parametrizar os sinais no Access PE de forma adequada.

Falsas correspondências para ligações físicas dos cabos podem causar problemas graves com o controle de entradas e o correto processamento dos respectivos sinais.

A caixa de diálogo requer que você escolha entre DCU (unidade controladora da porta), leitor, LAC ou AMC. Se selecionar DCU ou leitor, será necessário introduzir o GID e o DID do dispositivo. As seguintes regras aplicam-se aqui:

- **Leitor**
 - GID = GID do leitor na entrada
 - DID = 1 para o primeiro leitor de **entrada**, = 2 para o segundo leitor de **entrada**, = 3 para o primeiro leitor de **saída**, = 4 ou o segundo leitor de **saída**
 - N° do sinal = Sinal no leitor 1 ... 4
- **LAC**
 - N° do sinal = Sinal no LAC 1 ... 16
- **AMC**
 - Na placa = N° da placa. 0 ou 1

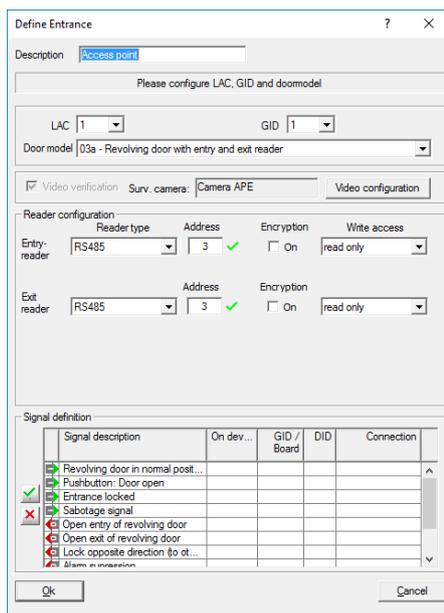
- Nº do sinal = Sinal no AMC 1 ... 8 ou, no caso de placas de extensão, 1 ... 16
- Na caixa de listagem, as conexões parametrizadas são mostradas nas respectivas colunas. As primeiras colunas contêm ícones que representam o status dos sinais:

	Sinal de entrada não configurado
	Sinal de entrada configurado
	Sinal de saída não configurado
	Sinal de saída configurado

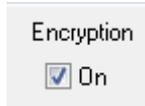
Um sinal previamente definido pode ser excluído por meio do botão .

O exemplo acima mostra a edição de um modelo de porta usando um leitor **Wiegand**.

No caso de um **leitor OSDP**, a caixa de diálogo será a seguinte:



Como padrão, a opção **Encryption** (Criptografia) não está selecionada. Para uso com os leitores **OSDPv2 secure** compatíveis, selecione a opção **Encryption** (Criptografia):



A seleção de leitores OSDP:

OSDP	Leitor OSDP padrão
Teclado OSDP	Leitor OSDP com teclado
Teclado+visor OSDP	Leitor OSDP com teclado e visor

Os seguintes leitores OSDP são compatíveis:

OSDPv1 - modo não seguro	LECTUS duo 3000 C - MIFARE classic LECTUS duo 3000 CK - MIFARE classic LECTUS duo 3000 E - MIFARE Desfire EV1 LECTUS duo 3000 EK - MIFARE Desfire EV1
--------------------------	--

OSDPv2 - modos seguro e não seguro	LECTUS secure 2000 RO LECTUS secure 4000 RO LECTUS secure 5000 RO
------------------------------------	---

**Aviso!**

Ao usar cartões Mifare codificados pela Bosch com leitor OSDP, é essencial selecionar o tipo de cartão **Mifare (63 Bit)** para ativar a codificação Bosch.

Não é permitido conectar diferentes famílias de produtos (como **LECTUS duo** ou **LECTUS secure**) com um barramento OSDP. Não se esqueça de configurar "criptografado" ou "descriptografado" em um barramento de OSDP, mas sem combinações.

**Advertência!**

ATENÇÃO! AVISO IMPORTANTE!

Uma chave é gerada para a transmissão de dados criptografados para o leitor OSDP. Salve o arquivo

d:\...\BOSCH\Access Professional Edition\PE\cfg\Active.acf
em uma unidade local segura.

Esse arquivo é necessário para restaurar uma instalação existente.

**Advertência!**

Caso os **leitores OSDPv2 secure** sejam usados no modo seguro, eles precisarão da chave mestra inicial.

Se a chave mestra for perdida, não será possível reconfigurar uma nova para os leitores!

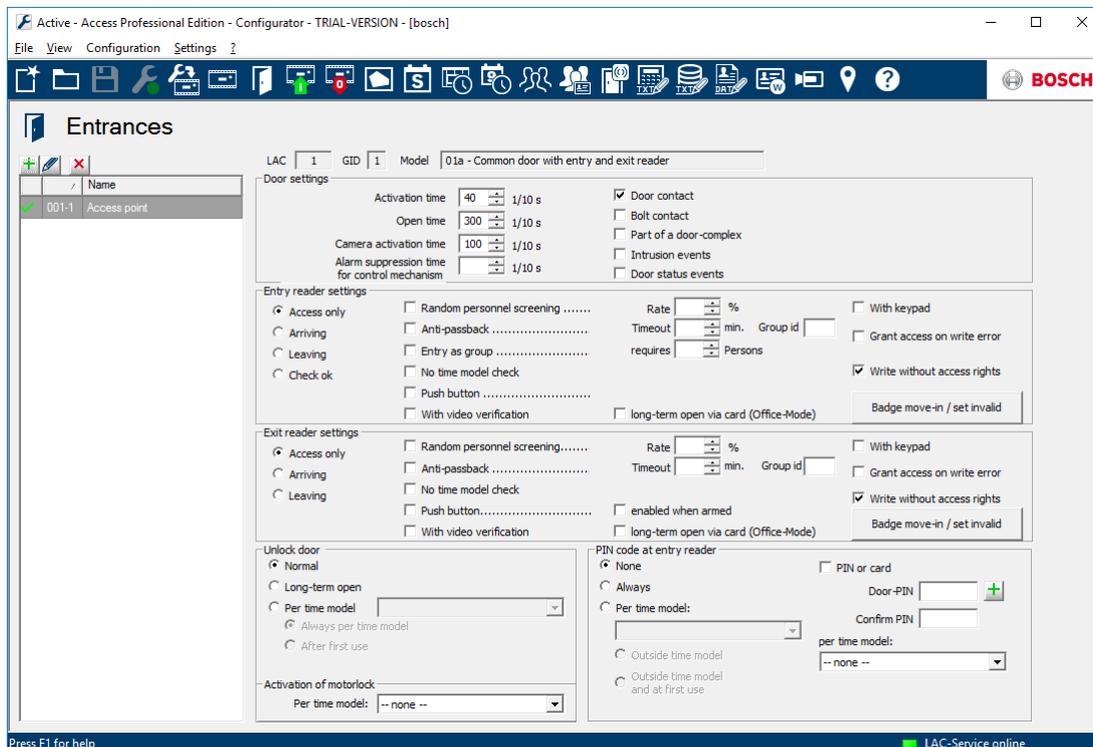
Se essa chave for perdida, todos os leitores deverão ser redefinidos para o status de entrega pelo suporte.

**Aviso!**

O uso de leitores OSDP não foi avaliado por UL
Consequências

6.2 Exibição e parametrização

Todas as entradas reconhecidas pelo sistema são mostradas em uma lista à esquerda. Ao clicar em uma das entradas listadas, os dados dessa entrada serão mostrados nos campos dos parâmetros à direita.



Os seguintes botões estão localizados na parte superior da caixa de listagem:

-  **Adicionar** uma entrada
-  **Modificar** uma entrada.
-  **Excluir** uma entrada

As seguintes conexões são mostradas no topo dos campos dos parâmetros.

LAC Número sequencial do controlador atribuído a essa entrada.

GID Número do grupo dessa entrada com a(s) respectiva(s) porta(s) e leitor(es)

Modelo O modelo e a descrição da porta.

Essas entradas podem ser modificadas clicando-se no botão  ou clicando-se duas vezes em uma entrada da lista.

Podem ser definidos os seguintes **parâmetros de porta**:

Parâmetro da porta	Descrição
Tempo de ativação em 1/10 s	Se nenhum contato de porta tiver sido configurado, o mecanismo de abertura da porta permanecerá ativado pela duração definida aqui. Caso contrário, a ativação do mecanismo de abertura da porta cessará assim que o contato de porta detectar que a porta está aberta. Valor padrão = 40
Tempo de abertura em 1/10 s	Tempo máximo durante o qual a porta pode permanecer aberta antes de enviar o sinal "Porta aberta há muito tempo". Valor padrão = 300
Tempo de ativação da câmera em 1/10 s	Se a entrada contar com uma câmera de CFTV, ela será ativada pela duração definida. Valor padrão = 100
Tempo de supressão de alarme para o mecanismo de controle em 1/10 s	Duração da supressão de alarme (shunt) antes do mecanismo de abertura da porta ser ativado. O tempo de supressão do alarme funciona somente se sua configuração for superior a 0. Valor padrão = 0
Contato de porta	Se a porta tiver um contato, esta opção poderá ser parametrizada para facilitar a monitoração da entrada de uma pessoa. Ao mesmo tempo, o sinal para ativar o mecanismo de abertura da porta será desligado se o contato de porta indicar que a porta está aberta. Esse sinal também é usado para controlar o tempo de supressão de alarme .
Contato da trava da fechadura	Se a porta tiver um sensor de contato para a trava da fechadura, esta opção poderá ser parametrizada para indicar se a porta está mesmo fechada.
Parte de um conjunto de portas	Este parâmetro indica se a porta faz parte de um conjunto de portas, como, por exemplo, uma eclusa ou uma antecâmara. Nesse caso, os sinais para o conjunto de portas podem garantir que as duas portas nunca serão abertas simultaneamente. Se for definida apenas uma porta como parte de um conjunto de portas, a sincronização não estará ativa.

Parâmetro da porta	Descrição
Eventos de intrusão	É possível parametrizar se deve ser enviado um sinal no caso de abertura não autorizada da porta. Um pré-requisito para isso é a existência de um contato de porta .
Eventos do status da porta	Desde que a entrada tenha um contato de porta , o sistema pode ser parametrizado para indicar cada evento de abertura/ fechamento.

As seguintes configurações do leitor podem ser parametrizadas para uma entrada:

Configurações do leitor Leitores de entrada e saída	Descrição
Apenas acesso	Apenas eventos de acesso geral são criados pelo leitor.
Chegada	Ao acessar por meio desse leitor de cartões, é efetuado um registro de apontamento de frequência (TA) , e a pessoa é registrada como presente.
Partida	Ao acessar por meio desse leitor de cartões, é efetuado um registro de apontamento de frequência (TA) , e a pessoa é registrada como ausente.
<p>Os registros criados por leitores que estão configurados para apontamento de frequência são gravados diariamente em um arquivo no diretório C:\Bosch\Access Professional Edition\PE\Data\Export (caminho padrão).</p> <p>É criado um arquivo com o nome TA_<Data atual AAAAMMDD>.dat, que pode ser editado. Os campos são separados por um ponto e vírgula e podem ser editados, por exemplo, por aplicativos de terceiros.</p> <p>Cada registro contém os seguintes dados: Sobrenome; Nome; Empresa; Nº de matrícula; Nº do cartão; Campos adicionais 1-10 (se parametrizados); Nome da entrada; Data (aaaammdd); Hora (hhmmss e a letra "s" para indicar o horário de verão); Direção da passagem expressa numericamente (1 = Chegada, 2 = Partida); Direção como uma cadeia de caracteres (ENTRAR, PARTIR)</p>	

Configurações do leitor Leitores de entrada e saída	Descrição
Verificação OK	<p>Apenas para leitores de entrada. Este parâmetro permite que um leitor seja configurado como leitor de liberação para desbloquear os cartões dos funcionários que tiverem sido selecionados para vistoria aleatória.</p> <p>É importante garantir que um leitor de liberação não seja configurado simultaneamente para ser um leitor de vistoria que seleciona aleatoriamente funcionários para vistoria.</p>
Vistoria aleatória de funcionários - Taxa-%	<p>Este parâmetro permite que um leitor seja configurado como um leitor de vistoria para selecionar cartões aleatoriamente para vistoria de funcionários.</p> <p>Além de marcar a caixa, é necessário inserir uma taxa de porcentagem (1 a 99) para vistoria aleatória. Se não for inserida nenhuma porcentagem, serão selecionados todos os cartões (100% de vistoria).</p> <p>É importante certificar-se de que um leitor de vistoria não foi configurado simultaneamente como um leitor de liberação que desbloqueia cartões bloqueados pelos leitores de vistoria.</p>

Configurações do leitor Leitores de entrada e saída	Descrição
Antirretorno - Tempo limite - ID do grupo	<p>Esta opção impede que um cartão volte a passar por uma entrada durante um período limite especificado, a não ser que tenha sido registrada uma saída nesse intervalo. Isso permite evitar a má utilização de cartões passados para outras pessoas por cima de uma catraca.</p> <p>Tempo limite em minutos entre 1 e 480.</p> <p>Vários leitores podem ser combinados em um grupo. Um antirretorno é válido para cada leitor com o mesmo ID do grupo. Valores possíveis: 1 a 2 caracteres de 0 - 9 e/ ou de A a Z</p>
Entrada como grupo - número de pessoas necessárias	<p>Apenas para leitores de entrada.</p> <p>Esta opção libera o acesso somente depois que um grupo composto, pelo menos, pelo número de pessoas definido apresente os respectivos cartões.</p> <p>Valores possíveis de 2-6.</p>
Com teclado	Marque esta caixa se o leitor da porta possuir um teclado
Sem verificação do modelo de tempo	Por padrão, os acessos são verificados em relação aos modelos de tempo. Esse comportamento pode ser contornado configurando-se este parâmetro.
Entrada motorizada	Esta opção deverá ser ativada se o leitor tiver um alimentador de cartões.

Configurações do leitor Leitores de entrada e saída	Descrição
Botão de destrave - sempre ativado	Este parâmetro permite o reconhecimento de um sinal para abrir a porta. Esse sinal pode vir de um botão de destrave ou de um telefone, por exemplo, se não houver nenhum leitor disponível. sempre ativado: se estiverem definidas as configurações normais, o botão de destrave não funcionará se o sistema de segurança estiver ativado. Isso significa que não é possível sair da área monitorada. Com essa opção, o botão de destrave continua funcionando, mesmo com um sistema de alarme armado. Se o botão de destrave estiver ativado, essa função incluirá um leitor de saída também.
Com verificação por vídeo	Marque esta caixa se a verificação por vídeo precisar ser ativada.
Abertura de longo prazo por meio de cartão (modo Escritório)	Esta opção descreve a suspensão do controle de acesso a uma entrada durante o horário comercial. A entrada permanece destrancada durante essas horas, permitindo o acesso público sem nenhum obstáculo (veja o capítulo sobre o modo Escritório).

**Aviso!**

Verificações que vão além da verificação básica de autorizações e modelos de tempo (por exemplo: verificações da sequência de acesso, verificações de antirretorno, revista aleatória) são realizadas pelo processo do subsistema LAC. Para oferecer essa funcionalidade, o servidor do Access PE deve estar em execução permanente (24h por dia, 7 dias por semana).

O **desbloqueio da entrada** pode ser configurado com os seguintes parâmetros:

Tipo de desbloqueio da porta	Descrição
Normal	A porta está travada e será aberta somente se for apresentado um cartão válido no respectivo leitor.
Longo prazo	A porta fica aberta durante um período prolongado, por exemplo, durante o dia ou durante o tempo em que houver funcionários na recepção.
Por modelo de tempo	O destravamento de longo prazo da porta está ligado a um modelo de tempo de diversas formas: <ul style="list-style-type: none"> – Sempre, por modelo de tempo: a porta fica destravada durante períodos de serviço definidos. – Após a primeira utilização: após uma primeira utilização dentro de um período de serviço, a porta permanece destravada até o fim desse período. – Ativação por meio de diálogo: a abertura de longo prazo durante um período de serviço é regulada por um leitor com capacidade de diálogo.
Ativação da fechadura motorizada	Este parâmetro especifica um modelo de tempo para controlar a ativação de uma fechadura motorizada na entrada. (geralmente fora do horário de funcionamento normal).

A **introdução do código PIN** no leitor pode ser parametrizada da seguinte forma:

Código PIN	Descrição
Nenhum	Não é necessário nenhum código PIN.
Sempre	O código PIN é sempre necessário.

Código PIN	Descrição
Por modelo de tempo	A inserção do código PIN depende do modelo de tempo, de acordo com as seguintes variantes: <ul style="list-style-type: none"> – Fora do horário normal: fora dos períodos do modelo de tempo, é necessário introduzir o PIN. – Fora do horário normal e na primeira utilização: fora dos períodos do modelo de tempo e na primeira vez que uma pessoa passa pela entrada, é necessária a introdução do PIN.
PIN ou cartão	Se a função estiver ativa, será possível obter acesso por meio da inserção do PIN da porta ou por meio de um cartão.
PIN da porta	opção de inserção de um PIN da porta – 4 a 8 dígitos (configuração de parâmetros – configurações gerais do sistema)
Verificação	reinsira o PIN da porta
por modelo de tempo	A opção de inserção de um PIN alternativo pode ser restrita a determinados dias ou horas do dia por meio de um modelo de tempo.

**Aviso!**

As variantes de **PIN de porta** e de **identificação** não podem ser usadas para modelos de porta com ativação do sistema de intrusão (DM 10 e 14).

**Aviso!**

Acesso de grupo configurado em um leitor com teclado que não funciona com a funcionalidade PinOrCard.

6.3 Modo Escritório

O termo "modo Escritório" descreve a suspensão do controle de acesso a uma entrada durante o horário comercial. A entrada permanece destrancada durante essas horas, permitindo o acesso público sem nenhum obstáculo. Fora do horário comercial, o modo normal volta a valer, ou seja, o acesso é concedido somente a quem apresentar credenciais válidas ao leitor.

Para que o modo Escritório funcione, os seguintes requisitos devem ser atendidos:

- Uma ou mais entradas devem ser configuradas para permitir períodos estendidos com a entrada destrancada.
- Pelo menos um leitor com teclado deve ser usado na entrada.
- Um ou mais titulares de cartões devem ter autorização para colocar e tirar a entrada do modo Escritório.
- Seus cartões devem ser válidos e permitir o acesso à entrada fora do horário comercial.

Como proceder:

- Pressione a tecla "3" no teclado do leitor.
- Apresente o cartão. A autorização da pessoa será verificada.
- Se a autorização estiver OK, o estado da porta será alterado para permanentemente aberta.
- O estado da porta mudará cada vez que os passos descritos forem executados.



Aviso!

A opção de modo Escritório não abre nenhuma porta trancada.

Se o modo Escritório estiver configurado para uma porta específica, nenhum modelo de tempo deve ser configurado para essa porta.

6.4 Modelos de porta com configurações especiais

Modelos de porta com configurações especiais

Alguns modelos de porta necessitam de informações especiais para a configuração ou de modos especiais de utilização.

Modelo de porta 07: Elevador

Se este modelo de porta for selecionado, a caixa de diálogo será expandida por vários campos para incluir a configuração dos andares.

Floors served by elevator

AMC I/O

LAC signal	Floor description	Input at reader
0 - 1	1st floor	<input type="checkbox"/>
0 - 2	2nd floor	<input type="checkbox"/>
0 - 3	3rd floor	<input type="checkbox"/>
0 - 4	4th floor	<input type="checkbox"/>
0 - 5	Cafeteria	<input type="checkbox"/>
0 - 6	Server Room	<input type="checkbox"/>
0 - 7		<input type="checkbox"/>
0 - 8		<input type="checkbox"/>

Como padrão, um AMC2 pode ser usado para oito andares. É possível aumentar esse número sob as seguintes pré-condições:

- 64 andares ao usar o Wiegand (AMC2 4W + AMC2 4W-EXT + 3 AMC2 16I-16O-EXT)
- 56 andares ao usar o RS 485 (AMC2 4R4 + 3 AMC2 16I-16O-EXT)

Estes andares podem ser atribuídos como Autorizações de Acesso.

Modelo de porta 14: Porta com rearme do IDS (Sistema de Detecção de Intrusão)

A configuração deste modelo de porta equivale à configuração de todas as outras, com a exceção de que junto com a autorização de acesso para esta entrada, é também atribuída a autorização para armar e desarmar um sistema de segurança (IDS). Normalmente, estas autorizações são atribuídas separadamente.

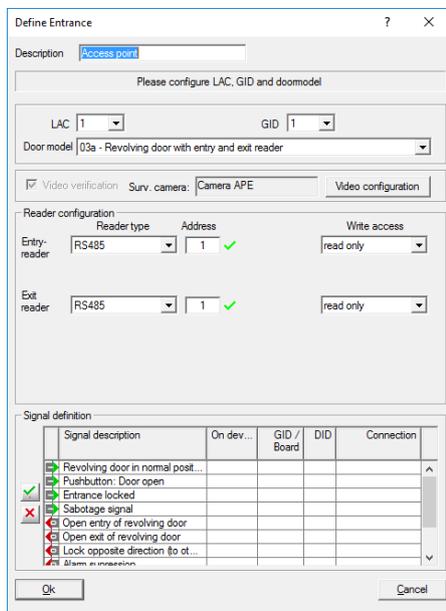
6.5 Atribuir dispositivos de vídeo a uma entrada

A caixa de diálogo para criação de entrada também oferece uma opção para configurar câmeras para essa entrada.

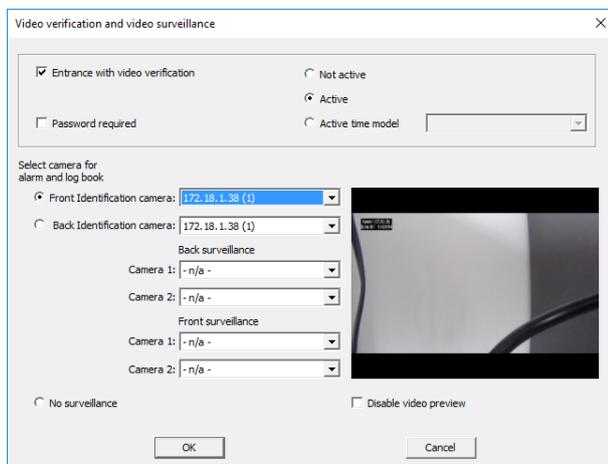
Para ativar e configurar as opções de **Video verification** (Verificação por vídeo), você pode alterar e configurar outras opções em uma caixa de diálogo especial que pode ser aberta ao pressionar o botão **Video configuration** (Configuração de vídeo). Proceda da seguinte forma:

- Ative a caixa de seleção **Video verification** (Verificação por vídeo) para os leitores atribuídos à entrada.
- Clique em  ou clique duas vezes no LAC selecionado em **Entrances** (Entradas).

A seguinte tela será exibida:



Clique no botão **Video configuration** (Configuração de vídeo) para iniciar a tela de configuração:



**Aviso!**

A definição de uma nova área é sempre baseada numa área existente. A área existente selecionada na caixa de listagem torna-se automaticamente na **área origem** para a nova área. A predefinição não pode ser substituída sendo, por isso, importante selecionar a **área origem** correta na caixa de listagem ao criar uma nova área.



O nome da nova área pode ser selecionado na caixa de seleção ou pode ser introduzido manualmente.

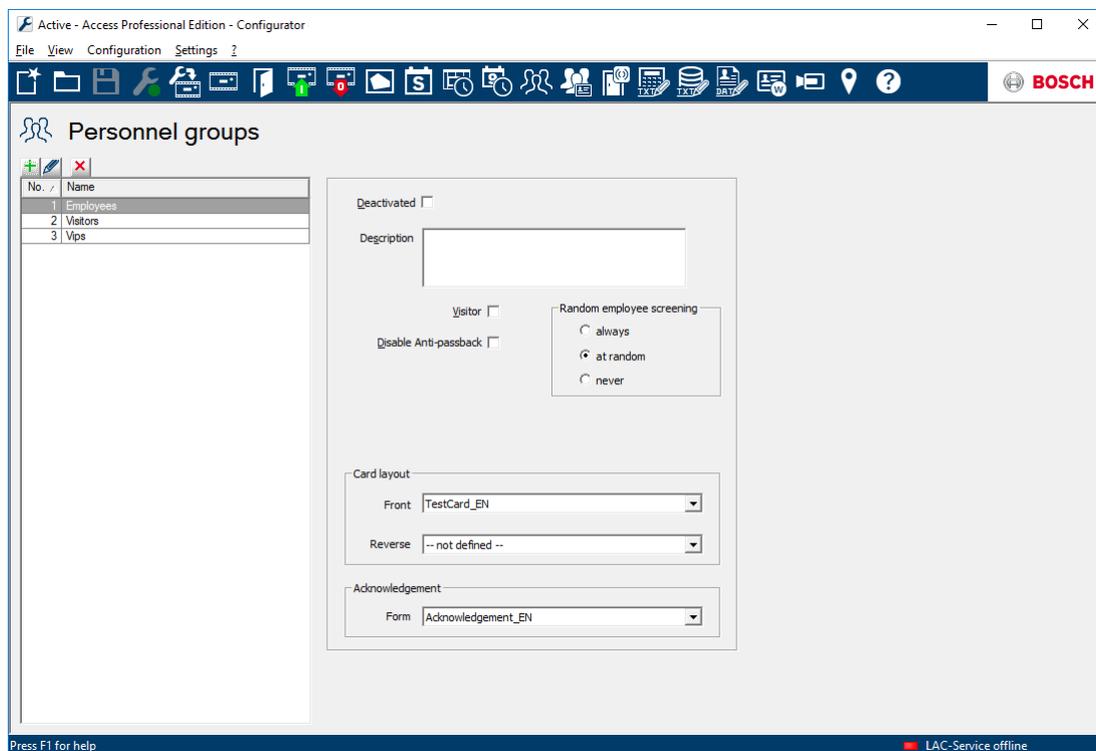
As áreas devem ser configuradas de forma que seja possível mover da origem real para o destino real sem intervalos ou falta de entradas entre elas.

Exemplo:

Na área predefinida **--externa--**, uma pessoa passa da entrada principal para a área de **Recepção**; de lá, ela passa para os edifícios A, B ou C. Portanto, as áreas no Access PE devem ser configuradas de modo que a **Recepção** seja a **área-fonte** para os edifícios A, B ou C. Após criar uma nova área, pelo menos uma entrada deve ser atribuída a ela. Pelo menos um leitor de entrada será necessário para permitir a entrada na área. Para essa finalidade, são fornecidas duas caixas de listagem à direita da janela de diálogo.

8 Personnel Groups (Grupos de Pessoas)

Os grupos de pessoas permitem uma estrutura lógica do corpo de funcionários da sua empresa. Por exemplo, pessoas recentemente criadas no sistema podem herdar pacotes padrão de direitos de usuário dos grupos de pessoas predefinidos.



A lista de todos os grupos de funcionários previamente definidos aparece à esquerda. Os seguintes botões estão situados ao longo do topo da caixa de listagem:



Adicionar um novo grupo de funcionários

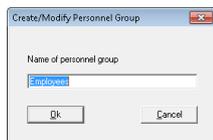


Modificar o grupo de funcionários selecionado

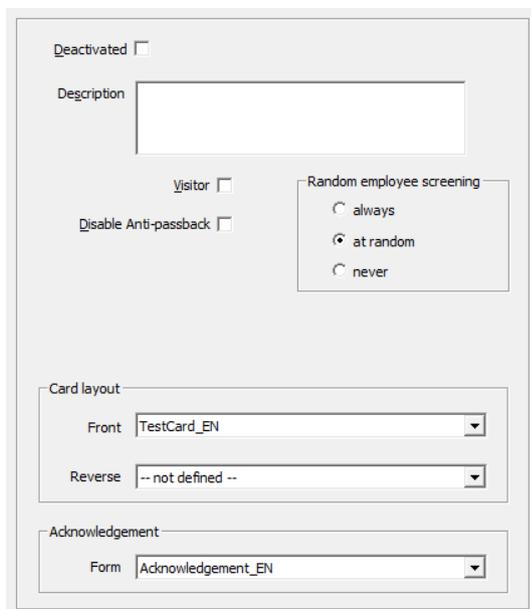


Excluir o grupo de funcionários selecionado

Estão predefinidos dois grupos de funcionários: **Funcionários** e **Visitantes**. Estes grupos correspondem aos filtros predefinidos na aplicação **Gerenciamento de funcionários** do Access PE.



Assim sendo, é possível diferenciar entre diferentes tipos de funcionário (por exemplo, administrativo, operário, pessoal da limpeza) e atribuir pacotes padrão de direitos de usuário a esses grupos de funcionários na caixa de diálogo **Grupos de autorização**. Sempre que um novo funcionário é atribuído a um determinado grupo de funcionários, recebe automaticamente os direitos de grupo correspondentes.



Os seguintes parâmetros, à direita da caixa de diálogo, podem ser definidos para o grupo de funcionários selecionado:

Configurações	Descrição
Desativada	Desativação é uma fase preparatória para a exclusão. Não podem ser adicionadas novas pessoas ao grupo, mas o grupo continua a existir. Um grupo de funcionários não deve ser eliminado até que todos os membros tenham sido removidos do grupo.
Descrição	Para cada grupo de funcionários, é possível armazenar uma descrição detalhada.
Visitante	Um grupo pode ser classificado como sendo do tipo Visitante. A aplicação Gerenciamento de funcionários tem capacidade para filtrar listas de pessoas baseando-se nas categorias Todas as pessoas, Funcionários e Visitantes . Os Grupos de funcionários do tipo Visitante podem assim ser visualizados isolados de grupos do tipo Funcionário .
Desativar Antirretorno	Um determinado grupo de pessoas (por exemplo VIPs) pode ser excluído de Antirretorno

Configurações	Descrição
Revista de funcionários: sempre aleatoriamente nunca	Aplicam-se apenas a leitores que tenham sido configurados como leitores de revista para revista aleatória de funcionários. As três opções são definidas da seguinte forma. = a taxa de porcentagem de revista é de 100 % = este grupo é revistado aleatoriamente à taxa de porcentagem definida. = este grupo nunca é revistado
Layout do crachá Frente Verso	Para poder criar cartões, é necessário definir, pelo menos, um layout. Os layouts podem ser definidos por grupo de funcionários. É opcional a definição de um layout para o verso do cartão.
Confirmação Formulário	se desejado, os cartões podem ser entregues apenas mediante a recepção de um formulário com assinatura. Esses formulários podem ser criados de forma específica para cada grupo de funcionários.

8.1 Acesso de grupo com leitores de teclado

Conforme descrito na ajuda online do Navegador de configuração, cada leitor de cartão pode ser configurado para conceder acesso somente após um certo número de cartões autorizados terem sido apresentados no leitor. Esse recurso se chama "acesso de grupo".

O procedimento do acesso de grupo varia ligeiramente dependendo do tipo de leitor de cartão. Basicamente, os leitores de teclado permitem mais que o número configurado de membros de grupo, mas exigem que uma tecla extra seja pressionada para confirmar que o grupo está completo.

Leitores sem teclado:

- Apresente o número exato configurado de cartões autorizados no leitor
- Acesso concedido

Leitores com teclado (exceto IBPR):

- Apresente pelo menos o número configurado de cartões autorizados no leitor
- Opcionalmente, apresente mais cartões
- Pressione a tecla Enter ou "#" no leitor
- Acesso concedido

Leitores IBPR com teclado:

- Apresente pelo menos o número configurado de cartões autorizados no leitor
- Opcionalmente, apresente mais cartões
- Pressione a tecla "0" no leitor
- Pressione a tecla Enter ou "#" no leitor
- Acesso concedido

8.2 Restrições para acesso de grupo

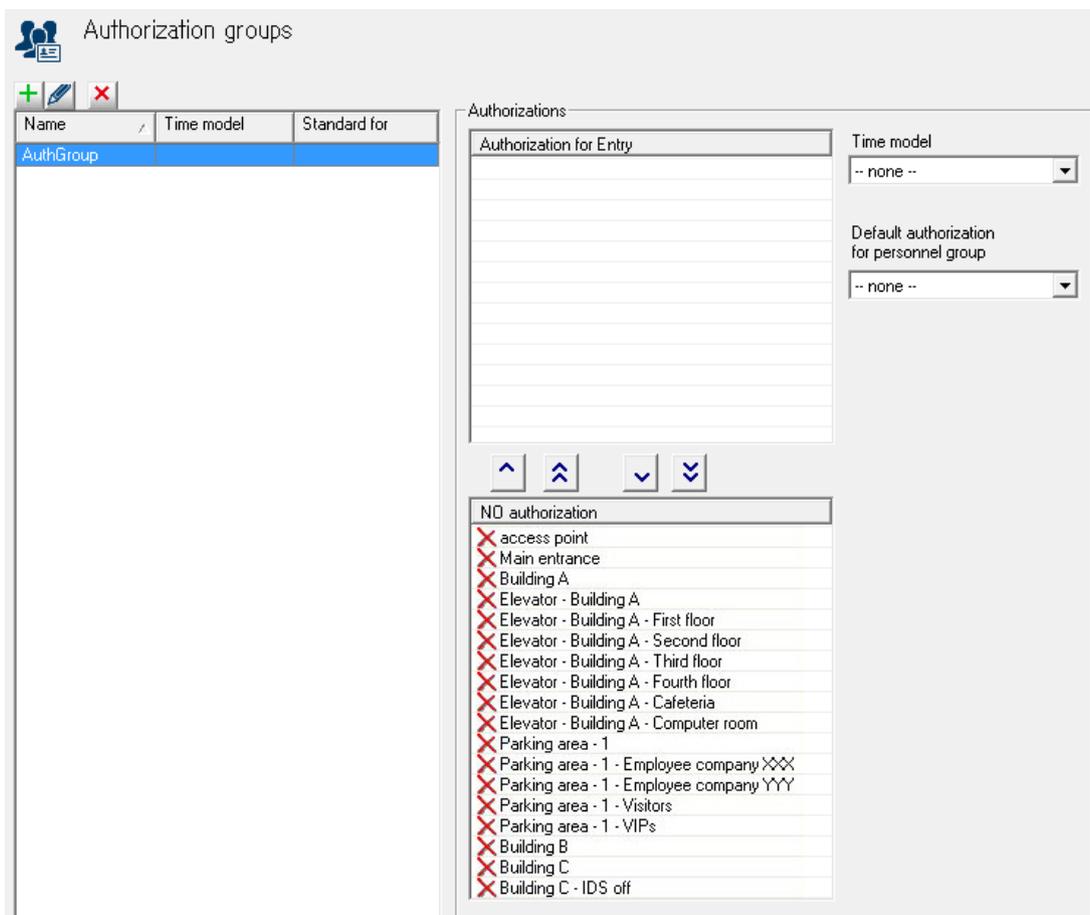
- O Acesso de grupo só pode ser configurado para os modelos de porta 1+3.
- O acesso de grupo e a restrição de área para pessoas pode provocar a presença de mais pessoas na área que o permitido, a contagem da área é verificada depois que o grupo inteiro entrou na área.
- O acesso de grupo e os vários cartões estão funcionando com a contagem de cartões, mas possivelmente sem contagem de pessoas que entram.
- O acesso do grupo configurado em um leitor com teclado não funciona com a funcionalidade PinOrCard (cada configuração exige a mesma confirmação).

9 Autorizações de acesso

Os grupos de autorização de acesso simplificam as tarefas administrativas do operador e do administrador do sistema agrupando todas as entradas individuais com requisitos de acesso semelhantes (grupo de pessoas, restrições de tempo, etc.) ou que estejam geograficamente próximas. Estes grupos podem ser atribuídos a pessoas em apenas um passo.

9.1 Criar e atribuir

Authorization groups (Grupos de autorização) são agrupamentos lógicos de entradas. Os direitos de acesso de uma pessoa no aplicativo **Personnel Management** (Gerenciamento de Pessoas) podem ser compostos por um ou mais grupos de autorização.



A caixa de listagem à esquerda mostra todos os grupos de autorização definidos até agora. Os seguintes botões estão situados ao longo do topo da caixa de listagem:



Adicionar um grupo de autorização

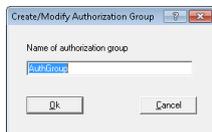


Modificar o grupo de autorização selecionado.

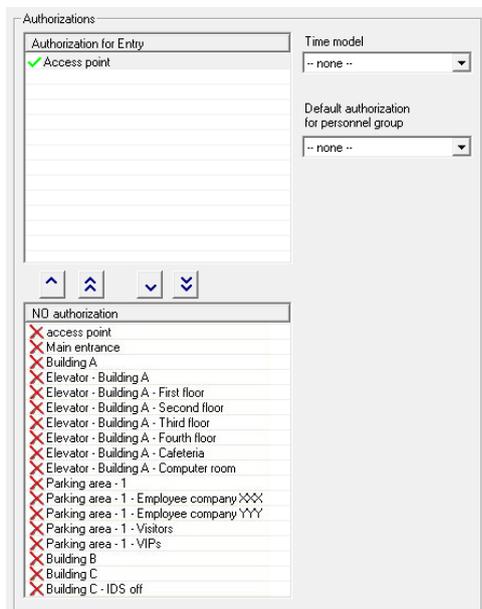


Excluir o grupo de autorização selecionado.

O botão  abre uma caixa de diálogo para dar o nome de um novo grupo de autorização



As caixas de listagem à direita podem ser usadas para atribuir entradas ao grupo de autorização selecionado.



As entradas na lista **NO authorization** (Sem autorização) são as que estão disponíveis, ou seja, são as entradas que ainda não foram atribuídas a qualquer grupo de autorização. Fazendo duplo clique na entrada desejada ou no botão , a entrada é atribuída ao grupo de autorização atualmente selecionado na lista à esquerda. O botão  move todas as entradas da lista inferior para a superior. De forma inversa, fazendo duplo clique na lista superior ou usando os botões  ou , pode ser anulada a atribuição.



Cuidado!

Modificações posteriores nas atribuições das entradas e modelos de tempo afetam os direitos já atribuídos às pessoas.

A qualquer grupo de autorização pode ser atribuído um **modelo de tempo** que limita aos direitos de usuário; ver **Utilização de modelos de tempo** (*Modelos de tempo, página 78*) no Access PE.



Aviso!

Assinale os nomes dos grupos de autorização que estão dependentes de modelos de tempo, por ex., com o prefixo ou sufixo **DM**. Isso ajudará a distingui-los dos pacotes de direitos não restritos quando atribuir estes grupos no **Gerenciamento de funcionários**.

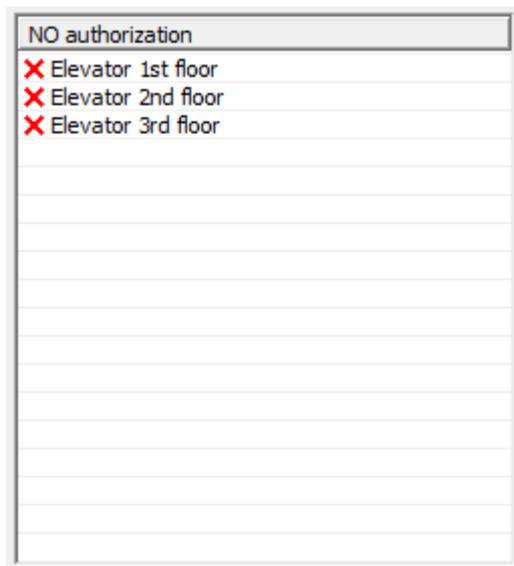
Adicionalmente, é possível atribuir o grupo de autorização como **default authorization** (autorização predefinida) a um **personnel group** (grupo de pessoas) (por ex. funcionários ou visitantes). Assim, ao criar uma nova pessoa no **Personnel Management** (Gerenciamento de Pessoas), serão atribuídas as autorizações corretas de acordo com o grupo a que esta pessoa pertence.

9.2 Direitos especiais

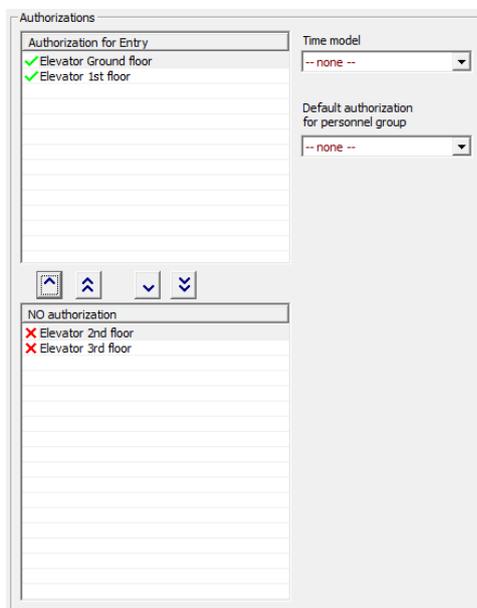
Os modelos de porta 07 e 14 requerem informações adicionais para a sua **configuração** (*Modelos de porta com configurações especiais, página 56*). Entretanto, estes diferem dos outros modelos de porta também em sua atribuição e utilização.

Modelo de porta 07: Elevador

A lista de direitos disponíveis contém um elemento separado para o elevador, bem como para cada andar.

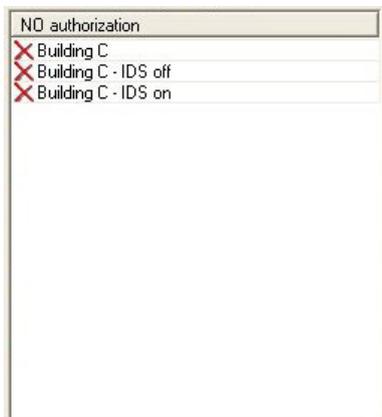


Ao criar grupos de autorização, deve ser atribuído um leitor para o **elevador** e mais **um andar, pelo menos**.

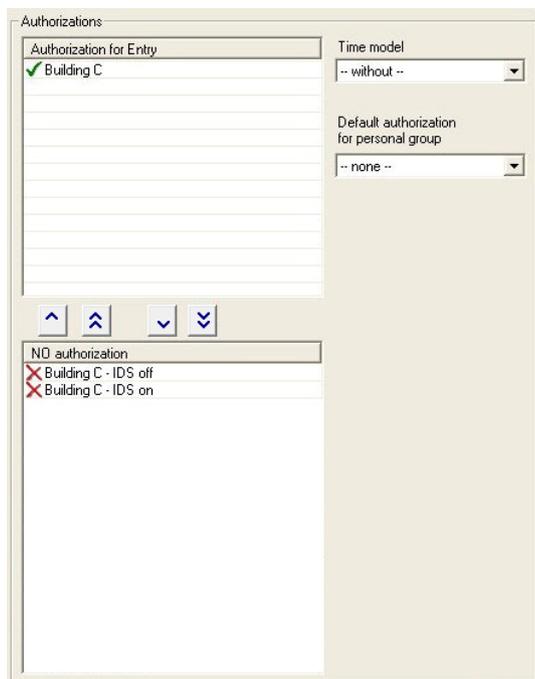


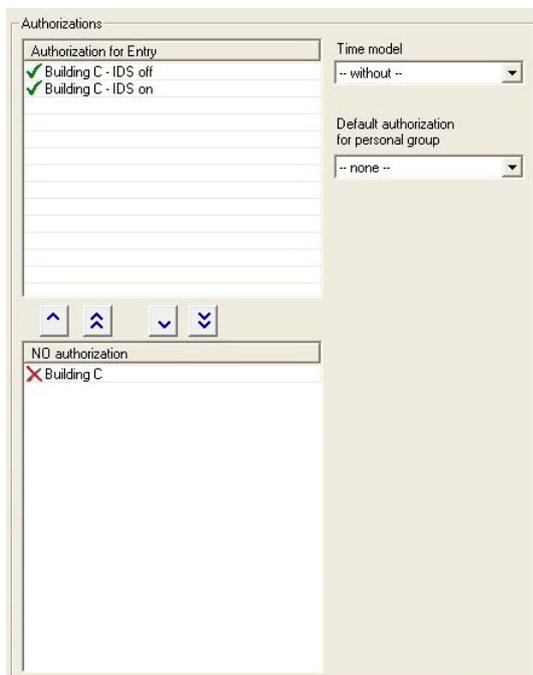
Modelo de porta 14: Rearme do IDS (Sistema de Detecção de Intrusão)

A lista de direitos disponíveis contém um elemento separado para a entrada, bem como um para o arme e um para o desarme do sistema.



Estes dois tipos de direitos são atribuídos separadamente uns dos outros. Se um portador de cartão tiver direitos de acesso apenas a uma entrada específica, não poderá armar ou desarmar o IDS (sistema de detecção de intrusão) a partir daí. De forma inversa, se um usuário de cartão tiver apenas direitos de arme/desarme numa entrada específica, não poderá então passar através da entrada.





10 Dias especiais

Os dias especiais definidos nesta caixa de diálogo têm diferentes restrições, dependendo do dia da semana em que caem. Os modelos de tempo para os feriados e dias especiais substituem os modelos do mesmo dia da semana em tempo normal.

A lista predefinida de dias especiais pode ser alterada, reduzida ou aumentada como desejado. Feriados que não sejam necessários podem ser desativados ou eliminados assumindo, nesse caso, o modelo de tempo para o dia normal da semana. Dias inexistentes ou específicos do cliente podem ser definidos e adicionados conforme desejado.

Desta forma, é possível manter os calendários compactos: os dias especiais recorrentes são transferidos de ano para ano e apenas as exceções e os eventos irregulares necessitam ser definidos especificamente para um ano individual.

10.1 Criar e modificar

No Access PE, alguns feriados típicos já vêm definidos. Eles devem ser alterados, adicionados ou desativados, dependendo da sua localização.

Special days

Name	Date
New Year's Day	01.01.*
Epiphany	06.01.*
Good Friday	@easter-2
Easter Sunday	@easter
Easter Monday	@easter+1
1st Mai	01.05.*
Whit Sunday	@easter+49
Whit Monday	@easter+50
1st Sunday in Advent	@advent1
2nd Sunday in Advent	@advent2
3rd Sunday in Advent	@advent3
4th Sunday in Advent	@advent4
Christmas Eve	24.12.*
Christmas Day	25.12.*
Boxing Day	26.12.*
New Year's Eve	31.12.*
Ulis Special	21.09.2016

Deactivated
 Categorie:
 Priority higher than weekend
 Date

 active for offline locking system



Aviso!

O número de itens para o sistema de bloqueio offline é limitado a ##.

Os seguintes botões estão situados ao longo do topo da caixa de listagem:



Criar um feriado/dia especial



Modificar um feriado/dia especial



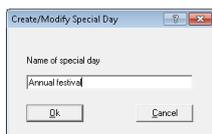
Excluir um feriado/dia especial



Aviso!

Recomendamos que não elimine os feriados e dias especiais predefinidos com **datas variáveis** (por ex. Páscoa), mas sim desativá-los se não forem usados. Feriados e dias especiais com datas variáveis não podem voltar a ser adicionados posteriormente através da caixa de diálogo.

Se você utilizar o botão  ou  para adicionar ou modificar feriados, será solicitado um novo nome da seguinte forma:



Ao confirmar com o botão OK introduzirá o novo nome ou o nome modificado na lista. À direita da caixa de listagem podem ser definidos os parâmetros para o elemento selecionado da lista.

Desativada	Determina se um feriado/dia especial é ou não usado.
Categoria	É possível dividir feriados/dias especiais ativos em 11 categorias (tipos de feriado e dia especial 1..10) e pode atribuir modelos de dia específicos a cada categoria ao definir os modelos de tempo.
Prioridade maior do que o fim de semana	Especifica qual opção tem prioridade se um feriado recorrente anual cair em um sábado ou domingo. Se a caixa de verificação estiver marcada, tem precedência o modelo de tempo para o feriado, caso contrário, tem precedência o modelo de tempo para o fim de semana.
Data	Se o dia especial for anualmente na mesma data, deve ser usado um asterisco (*) em vez de introduzir um determinado ano. Alguns feriados (por ex., Natal) têm sempre a mesma data.

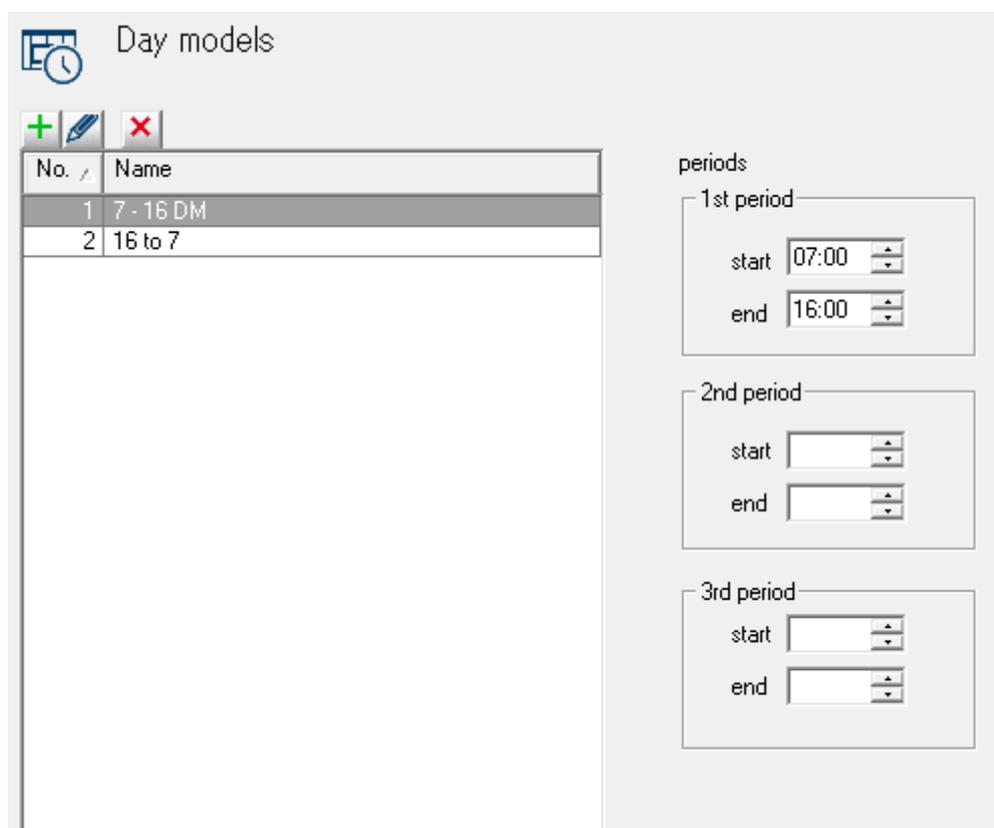
11 Modelos de dia

Os modelos de dia descrevem uma programação horária diária abstrata. Independentemente do dia da semana, um modelo de dia define a que horas do dia deve ser liberado ou negado acesso.

É necessário um modelo de dia separado para cada programação horária diária diferente. Um modelo de dia pode ser composto por até três períodos com horários de início e de fim. Ao utilizar modelos de dia em modelos de tempo, os modelos de dia são associados a dias específicos do calendário.

11.1 Criar e modificar

Esta caixa de diálogo é utilizada para criar e modificar modelos de dia, que, por sua vez, são utilizados em modelos de tempo.



Esta caixa de listagem à esquerda mostra os modelos de dia definidos até agora. Os seguintes botões estão situados ao longo do topo da caixa de listagem:



Create (Criar) um modelo de dia

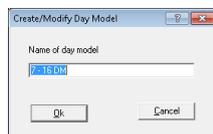


Modify (Modificar) o modelo de dia selecionado



Delete (Excluir) o modelo de dia selecionado

Utilize o botão  para adicionar ou o botão  para modificar os modelos de dia:



Ao confirmar com o botão **OK** introduzirá o novo nome ou o nome modificado na lista. À direita da caixa de listagem podem agora ser definidos os períodos que compõem o modelo de dia selecionado. Um modelo de dia pode ser composto por até 3 períodos.

O início de cada período subsequente deve ser inferior ao seu tempo de término. Assim, se desejar definir um modelo de dia que ultrapasse a meia-noite, terá então de definir dois períodos:

1. O período das: ... até às 24:00
2. O período das 00:00 até às ...

12 Modelos de tempo

Os modelos de tempo restringem o acesso nas entradas atribuídas a horários específicos do dia. Isto permite ao sistema negar acesso, por exemplo durante a noite, ou impor restrições adicionais de acesso nos fins de semana.

O Access PE utiliza os modelos de tempo de diversas formas, por exemplo em combinação com:

- **Grupos de autorização:**

Os modelos de tempo podem ser associados a direitos de acesso, de forma que estes direitos de acesso se apliquem apenas a horários específicos em determinados dias. É igual e simultaneamente possível utilizar os direitos de acesso sem limitações de tempo.

- **Pessoas:**

Os modelos de tempo atribuídos a pessoas restringem o uso geral dos seus cartões às datas e aos períodos de tempo definidos.

- **Controladores e placas de extensão:**

A geração de sinais de entrada e saída pelos controladores e placas de extensão também pode ser limitada por modelos de tempo.

- **Portas:**

Os tempos de abertura de portas podem ser controlados por modelos de tempo.

- **Códigos PIN:**

A introdução do código PIN é um exemplo de uma medida de segurança adicional que pode ser imposta fora dos tempos definidos por um modelo de tempo.

- **Ativação de uma fechadura motorizada:**

Uma fechadura motorizada pode ser parametrizada para estar ativa apenas dentro de um modelo de tempo específico.

Dependendo da forma como são usados, os modelos de tempo são criados de diferentes maneiras.

Exemplo:

Supondo que os modelos de tempo são usados para restringir o acesso de pessoas em dias da semana das 07:00 às 19:00 e aos fins de semana das 09:00 às 15:00, são necessários dois modelos de dia:

1. com um período das 07:00 às 19:00
2. com um período das 09:00 às 15:00

Se ao mesmo tempo pretender ativar uma fechadura motorizada somente fora destes tempos, devem ser então definidos dois modelos de dia para serem utilizados pelo modelo de tempo da fechadura da seguinte forma:

1. com dois períodos, das 00:00 às 07:00 e das 19:00 às 24:00.
2. com dois períodos, das 00:00 às 09:00 e das 15:00 às 24:00.

A aplicação dos modelos de tempo

Os modelos de tempo associados a dados pessoais estarão ativos apenas se as configurações predefinidas do leitor não foram alteradas e a opção **No time model check** (*Exibição e parametrização, página 48*Sem verificação do modelo de tempo) permanecer desativada.

Os modelos de tempo podem ser usados de várias formas, por isso, para compreender como é que o sistema trata de atribuições múltiplas, observe as seguintes regras de resolução de conflitos:

- Se uma pessoa tiver acesso a determinadas entradas através de um modelo de tempo e, se a essa pessoa é concedido acesso às mesmas entradas sem um modelo de tempo, a restrição **livre** prevalece. Ou seja, neste caso o modelo de tempo não será aplicado.

Exemplo:

São concedidos os seguintes direitos de acesso a uma pessoa :

- Acesso às entradas A, B, C e D dentro de um modelo de tempo das 09:00 às 17:00 todos os dias.
- Direitos de acesso individuais para as entradas B e D sem modelo de tempo.

Esta pessoa tem agora acesso às entradas A e C entre 09:00 às 17:00 todos os dias e tem acesso sem restrições às entradas B e D.

- Se forem concedidos direitos de acesso diferentes a uma pessoa abrangendo as mesmas entradas, mas controlados por modelos de tempo diferentes, é então aplicada a **união** dos modelos de tempo.

Exemplo:**São concedidos os seguintes direitos de acesso a uma pessoa:**

- Acesso às entradas A, B, C e D dentro de um modelo de tempo das 07:00 às 13:00 todos os dias.
- Acesso às entradas B, D, E e F dentro de um modelo de tempo das 09:00 às 17:00 todos os dias.

A pessoa tem agora acesso às entradas A e C das 07:00 às 13:00, às entradas B e D das 07:00 às 17:00 e às entradas E e F das 09:00 às 17:00.

- Se uma pessoa estiver atribuída a um grupo de autorização com modelos de tempo e se à mesma pessoa for dado um modelo de tempo para usar com o seu cartão, é então aplicada a **interseção** dos períodos definidos.

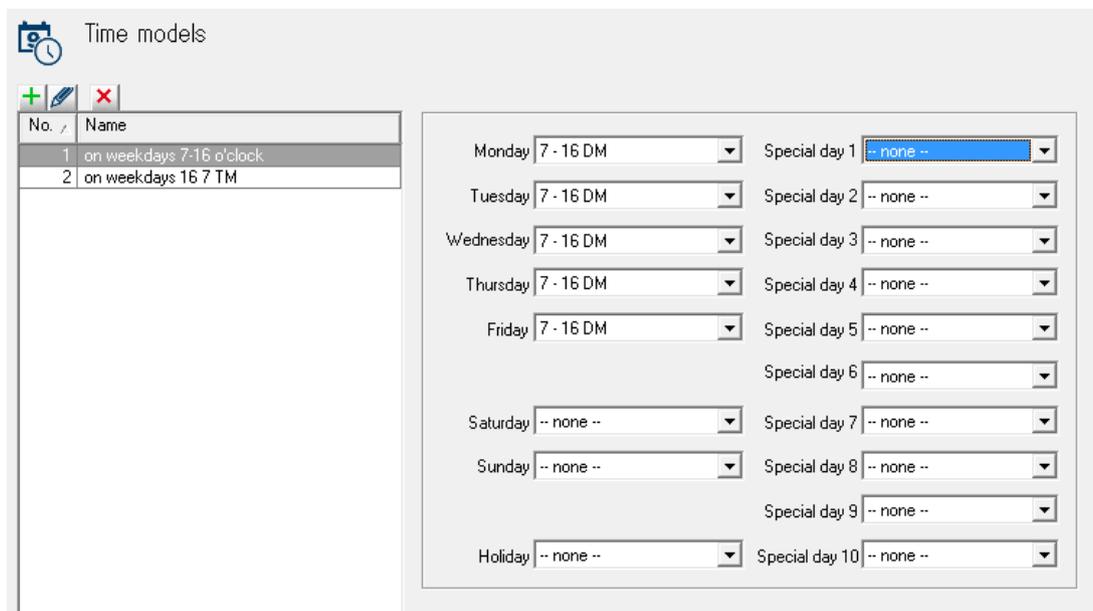
Exemplo:**São concedidos os seguintes direitos de acesso a uma pessoa:**

- Um grupo de autorização com acesso às entradas A, B, C e D e um modelo de tempo das 07h às 13h todos os dias.
- Um grupo de autorização com acesso às entradas B, D, E e F e um modelo de tempo das 09:00 às 17:00 todos os dias.
- E adicionalmente um modelo de tempo das 11:00 às 19:00 todos os dias

A pessoa tem agora acesso às entradas A e C das 11:00 às 13:00 e às entradas B, D, E e F das 11:00 às 17:00.

12.1 Criar e modificar

Esta caixa de diálogo é usada para criar e modificar modelos de tempo, que, de acordo com sua utilização, ativam certos elementos do sistema.



Esta caixa de listagem à esquerda mostra os modelos de tempo definidos até agora.

Os seguintes botões estão situados ao longo do topo da caixa de listagem:



Criar um modelo de tempo

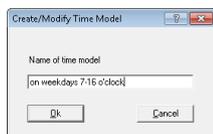


Modificar o modelo de tempo selecionado



Excluir o modelo de tempo selecionado

Se você utilizar o botão  ou  para adicionar ou modificar um modelo de tempo, será solicitado um novo nome da seguinte forma:



Ao confirmar com o botão **OK** introduzirá o novo nome ou o nome modificado na lista. À direita da caixa de listagem, os modelos de dia para dias da semana, feriados e dias especiais (1..10) podem agora ser atribuídos ao modelo de tempo selecionado.

Os modelos de tempo estão definidos como períodos de repetição de uma semana. A duração de cada dia da semana é definida através da atribuição de modelos de dia. Adicionalmente, os modelos de dia destes dias da semana normais podem ser substituídos por modelos de dia de feriados ou dias especiais que caem nesses dias da semana.

**Aviso!**

Se, ao definir um modelo de tempo, um determinado dia da semana ou um dia especial for deixado sem um modelo de dia (ou seja, deixado com a configuração standard <nenhum>), estes dias serão processados como se tivessem um modelo de dia sem períodos, ou seja, nesse dia não será liberado **nenhum acesso** pelo modelo de tempo.

13 Textos

Cada um dos idiomas selecionados durante a instalação tem a sua própria lista de textos de visualização para os visores dos leitores e mensagens do histórico de eventos. Os textos da lista de idiomas em questão são utilizados no Logviewer (Visualizador do Histórico), por exemplo, nas mensagens do histórico de eventos criadas quando é selecionado o idioma da aplicação.

13.1 Textos de visualização

	1st row	2nd row
Default message	Date hh:mm	
Welcome	Good morning	Name
Leaving	Good bye	Name
Authorized	Access	
Not authorized	Not authorized	
Arm IDS?	Arm IDS?	Present card
Close all	Close all doors	and windows!
IDS is activated	IDS armed	
Enter PIN code	Please enter	PIN code: _
Entry not valid	Invalid input	
Please wait	Please wait...	
Reader is offline	Reader offline	
Wrong area	Wrong location	Name
Check required	Random screening	Name
Floor _L	Please enter	floor number: _



Aviso!

Para "Floor" (Andar), insira um dígito, se o número de andares estiver entre 1 e 9. Para 10 ou mais andares, insira dois dígitos.

Alguns dos textos exibidos nos leitores de cartões podem ser modificados nesta caixa de diálogo. O visor do leitor é composto por duas linhas, cada uma com 20 caracteres.



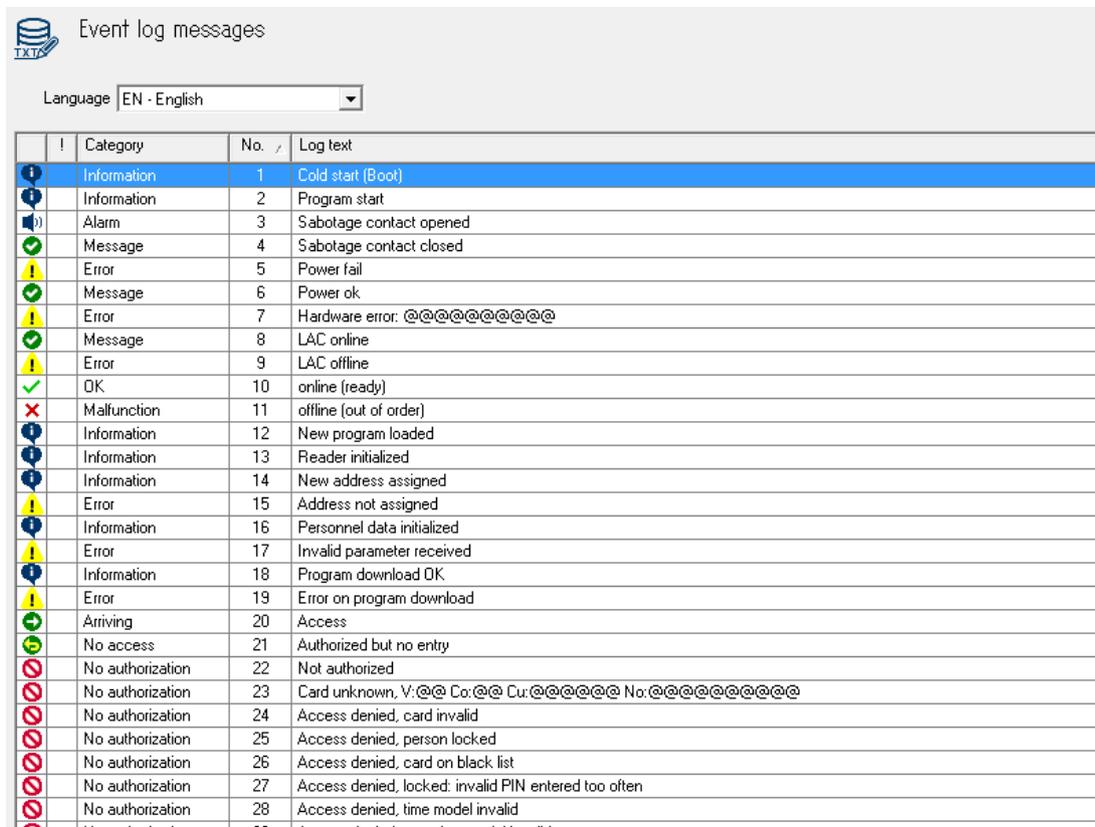
Cuidado!

No texto de "Enter PIN code" (Introduzir código PIN), o subtraço "_" não deve ser removido, pois ele ativa a leitura do código PIN.

Aqui, os textos são definidos pelo usuário e, se mudar de idioma, não são automaticamente traduzidos pela aplicação. No entanto, ao selecionar um idioma diferente a partir da caixa de seleção **Language** (Idioma) (acima da caixa de listagem) e voltando a introduzir os textos, é possível definir equivalentes em cada variante de idioma instalada no Access PE. Desta forma, até mesmo estes dados podem ser visualizados por um usuário diferente no seu próprio idioma.

13.2 Mensagens do Histórico de Eventos

INesta caixa de diálogo é possível alterar não somente os textos de mensagens do histórico dos eventos, mas também suas categorias.



A categoria desejada pode ser selecionada de uma lista que é acessada fazendo duplo clique na coluna **Categoria** na linha que deseja alterar.

	!	Category	No. /	Log text
		Information	1	Cold start (Boot)
		Information	2	Program start
		Alarm	3	Sabotage contact opened
		Message	4	Sabotage contact closed
		Error	5	Power fail
		Message	6	Power ok
		Error	7	Hardware error: @@@@
		Message	8	LAC online
		Error	9	LAC offline
		OK	10	online (ready)
		No access	11	offline (out of order)
		No authorization	12	New program loaded
		Malfunction	13	Reader initialized
		OK	14	New address assigned
		IDS armed	15	Address not assigned
		IDS not armed	16	Personnel data initialized
		Program Startup	17	Invalid parameter received
		Program Shutdown	18	Program download OK
		Operator action	19	Error on program download
		Information	20	Access
		Error	21	Authorized but no entry
		Arriving		
		No access		

Cada categoria é representada por um símbolo único na primeira coluna. Estes símbolos são também usados para categorizar mensagens de entrada no histórico de eventos. Os seguintes símbolos e categorias podem ser usados:

- Histórico de eventos indisponível
- Informações
- Mensagem
- Erro
- Alarme
- Chegada
- Partida
- Sem Acesso
- Sem autorização
- Mau funcionamento
- OK
- IDS armado
- IDS não armado
- Inicializar programa
- Encerrar programa

 Ação do operador

Na segunda coluna (cujo cabeçalho é !), selecione as mensagens que servirão como mensagens especiais de alarme na caixa de diálogo **Gerenciamento de alarmes**. Clique duas vezes na célula correspondente para definir ou remover o símbolo de alarme . O procedimento de instalação define mensagens das categorias **Alarme** e **Erro** como mensagens de alarme por predefinição.

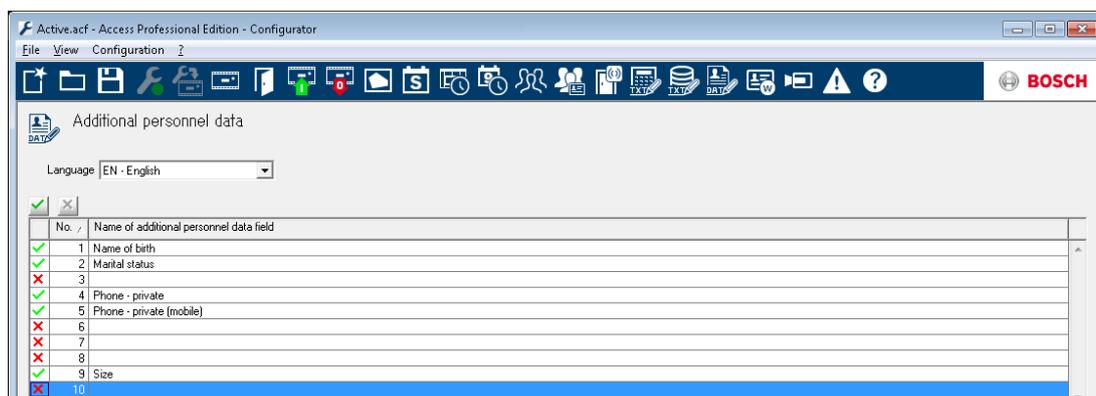
O texto desejado pode ser alterado fazendo duplo clique na coluna **Texto do evento** na linha que deseja alterar.

	!	Category	No. /	Log text
		Information	1	Cold start (Boot)
		Information	2	Program start
		Alarm	3	Sabotage contact opened
		Message	4	Sabotage contact closed
		Error	5	Power fail
		Message	6	Power ok
		Error	7	Hardware error: @@@@
		Message	8	LAC online
		Error	9	LAC offline
		OK	10	online (ready)
		Malfunction	11	offline (out of order)
		Information	12	New program loaded

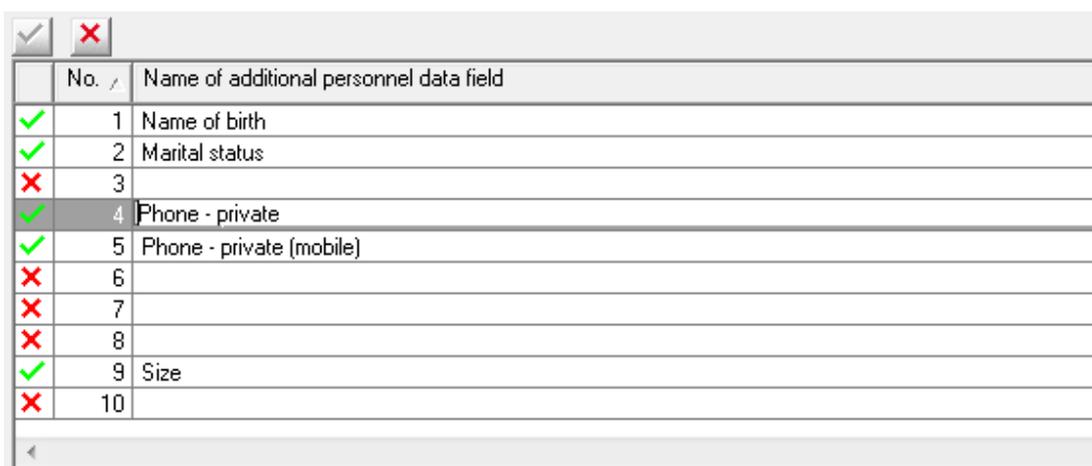
Aqui, os textos são definidos pelo usuário e, se mudar de idioma, não são automaticamente traduzidos pela aplicação. No entanto, ao selecionar um idioma diferente a partir da caixa de seleção **Language** (Idioma) (acima da caixa de listagem) e voltando a introduzir os textos, é possível definir equivalentes em cada variante de idioma instalada no Access PE. Desta forma, até mesmo estes dados podem ser visualizados por um usuário diferente no seu próprio idioma.

14 Dados Pessoais adicionais

Além dos campos de dados pessoais predefinidos, são fornecidos dez campos extras que podem ser definidos livremente.



A caixa de listagem já possui 10 linhas para uso. Fazendo duplo clique num campo da coluna **Name of additional personnel data field** (Nome do campo adicional dos dados pessoais), torna o campo editável e é possível introduzir um nome para o mesmo.



Aviso!

A introdução de um nome não ativa o campo para utilização. A ativação é efetuada fazendo duplo clique em  na coluna mais à esquerda ou clicando no botão . Quando o campo está ativo  é substituído por um .

Quando tiver sido definido, pelo menos, um campo de dados adicional, aparece uma nova aba chamada **Additional data** (Dados adicionais) na aplicação Personnel Management (Gerenciamento de Pessoas) (caixa de diálogo Personal data and authorizations (Dados pessoais e autorizações)). A ordem dos campos não necessita ser mantida, pois os intervalos serão deixados para campos inativos.

Cada campo pode conter até 40 caracteres arbitrários.



Aviso!

A cada campo de introdução de texto é atribuído um campo na base de dados, para que os dados possam ser armazenados, selecionados e incluídos nos relatórios. No entanto, isto significa que as alterações a campos de dados adicionais em utilização levarão à perda dos dados contidos no banco de dados.

Os nomes dos campos de dados adicionais são definidos pelo usuário e, se mudar de idioma, não são automaticamente traduzidos pela aplicação. Ao selecionar um idioma diferente a partir da caixa de seleção **Language** (Idioma) (acima da caixa de listagem) é possível definir equivalentes em cada variante de idioma instalada no Access PE. Desta forma, até mesmo estes dados podem ser visualizados por um usuário diferente no seu próprio idioma.

Ativação/Desativação de campos adicionais

Além de receberem um nome, os dados adicionais devem ser ativados. Para tal, faça duplo clique no símbolo da coluna mais à esquerda ou clique no botão . O símbolo passa de  para .

A aba **Additional data** (Dados adicionais) na aplicação **Personnel Management** (Gerenciamento de Pessoas) não aparecerá até que tenha sido ativado, pelo menos, um campo de dados adicional.



Aviso!

Também podem ser ativados campos sem nome.

Os campos ativados podem ser desativados fazendo duplo clique em  ou clicando em . Em seguida, é exibida uma mensagem pop-up de segurança com duas opções de desativação:

**Aviso!**

A desativação dos campos somente exclui os dados pessoais correspondentes se a descrição do campo também for excluída. Deseja excluir a descrição do campo e, por consequência, também os dados pessoais?

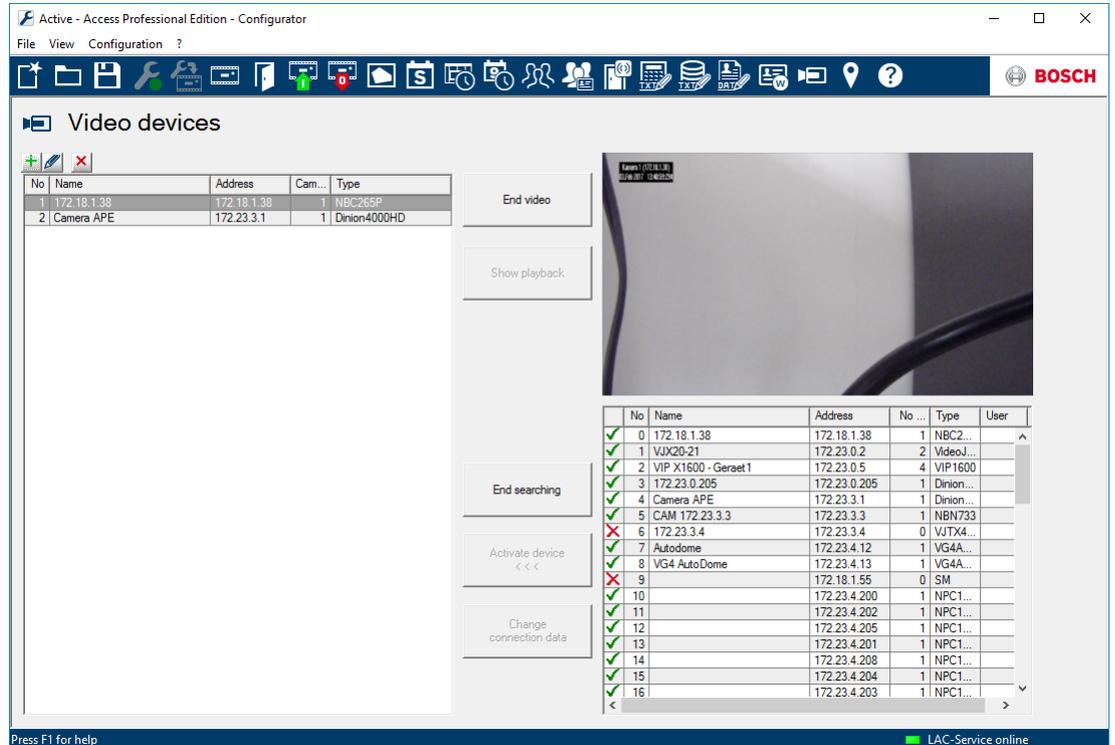
Não = Desativar o campo, mas manter seu nome e conteúdos.

Sim = Desativar o campo e **deletar seu nome e conteúdos.**

15 Dispositivos de vídeo

Esta caixa de diálogo pode ser usada para gerenciar dispositivos a serem usados para verificação por vídeo, vigilância de espaços e/ou processamento de alarmes.

Os dispositivos de vídeo são atribuídos às entradas individuais na caixa de diálogo **Entradas** (consulte o capítulo 6.4 - Atribuir dispositivos de vídeo a uma entrada).



A caixa de diálogo contém três seções e é usada para as funções a seguir.

1. Campo de lista no canto inferior direito
 Você pode usar os botões do lado esquerdo do campo de lista para procurar dispositivos de vídeo na rede e selecioná-los para utilização no sistema de controle de acesso.
2. Botão **Browse new devices** (Procurar novos dispositivos)
 Pressione este botão para procurar novos dispositivos compatíveis com o SDK (Software Developer Kit, Kit de desenvolvimento de Software) de vídeo da Bosch na rede. Antes de poder fazer isso, você deve instalar todos os dispositivos de vídeo e configurá-los de acordo com as instruções fornecidas.
 A fim de evitar o risco de configurações duplicadas, os dispositivos que você já tiver ativado não serão exibidos novamente.
 Durante a pesquisa, o nome do botão muda para **End searching** (Terminar pesquisa), para que você possa cancelar a pesquisa, se desejar.
 Quaisquer novos dispositivos encontrados serão exibidos no campo de lista adjacente. Os itens dessa lista correspondem aos codificadores, não às câmeras em si. A coluna **No. cameras** (Número de câmeras) mostra quantos dispositivos estão disponíveis de acordo com as interfaces.
 Você pode transferir itens selecionados da lista para o campo de lista do lado esquerdo, pressionando o botão **Activate device <<<** (Ativar dispositivo); então, eles ficarão disponíveis para uso no sistema de controle de acesso.
 Os únicos dispositivos que podem ser carregados são aqueles que o operador consegue acessar, que ficam marcados com um . As entradas da lista marcadas com um

devem, primeiro, ser tornadas acessíveis ao pressionar o botão **Alterar dados de conexão**.

Observação: o número de dispositivos que pode ser carregado pode ser limitado pela licença. Se esse for o caso, os dispositivos serão carregados de acordo com a sequência de números dos canais.

Você pode carregar dispositivos protegidos por senha (marcados com um **X**), pressionando o botão **Change connection data** (Alterar dados de conexão).

Insira o nome de usuário e a senha na caixa de diálogo que se abrirá. Contas de usuário autorizadas poderão ter sido definidas durante a configuração dos dispositivos de vídeo. Somente essas contas poderão ser usadas aqui.

**Aviso!**

O botão **Alterar dados de conexão** apenas estará ativo se a pesquisa de dispositivo ainda **não** tiver sido concluída.

3. Campo de lista no lado esquerdo

Ao transferir os dispositivos para o campo de lista no lado esquerdo (**Activate device** <<<, Ativar dispositivo), um item da lista será criado para cada canal de vídeo. O item abaixo de **No. cameras** (Número de câmeras) na lista de pesquisa mostra o número de itens que foram carregados.

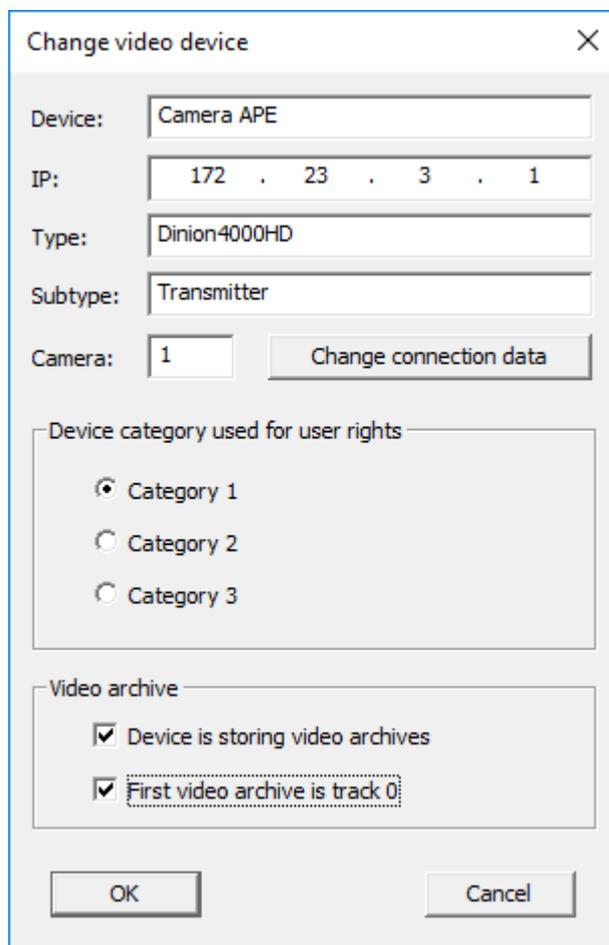
Para ajudá-lo a identificar dispositivos individuais, as câmeras são numeradas em sequência ao lado dos itens do codificador (nome, endereço IP, tipo).

Para ajudá-lo a selecionar câmeras nas caixas de diálogo do Access PE, elas são exibidas em listas e mostradas junto com o endereço IP do dispositivo conectado e o número sequencial entre colchetes, por exemplo: 168.154.1.252 (2)

Para restringir o acesso aos dispositivos de vídeo, você pode protegê-los com um nome de usuário e senha. Você deve configurar os dados de acesso atuais para permitir que esses dispositivos sejam usados no Access PE.

Para fazer isso, selecione um item e pressione o botão **Change connection data** (Alterar dados de conexão) para abrir a caixa de diálogo de edição. De forma semelhante, aqui, apenas será possível inserir dados conhecidos do dispositivo de vídeo em questão. [Você só pode alterar os dados de acesso do dispositivo de vídeo por meio de seu respectivo software.]

Além de inserir e alterar dados de usuário, essa caixa de diálogo também pode ser usada para atribuir as câmeras a uma dentre três **categorias**. Você pode atribuir direitos de usuário separados a cada uma das categorias. Assim, apenas os usuários selecionados poderão operar certas câmeras.



Inserção manual de dispositivos

Se certas configurações ou ajustes de rede impedirem que os dispositivos instalados sejam encontrados pela função de pesquisa automática, você também pode criá-los manualmente. O botão acima do campo de lista também permite acessar a caixa de diálogo **Alterar dispositivo de vídeo** com campos vazios, nos quais você pode inserir os dados de conexão necessários.

4. Painel de vídeo no canto superior direito
Para que seja mais fácil encontrar a câmera correta, é possível alternar para uma imagem ao vivo (botão **Show video**, Mostrar vídeo) ou uma gravação arquivada (botão **Show playback**, Mostrar reprodução), a partir do item da lista selecionado (lista do lado esquerdo). Para reproduzir uma gravação, primeiro, será necessário definir o momento em que deseja iniciar.



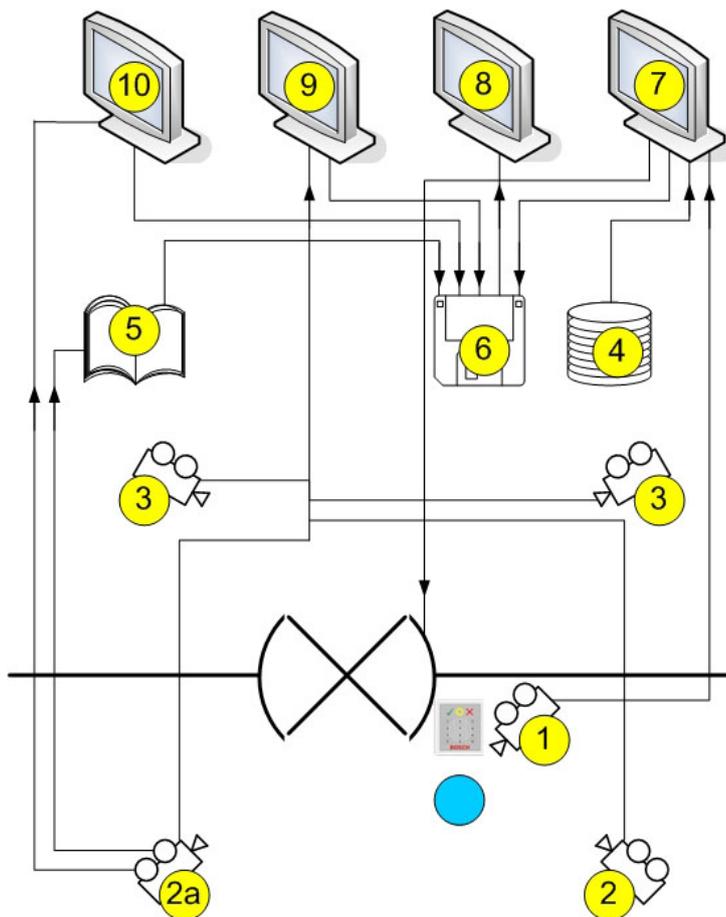
Aviso!



Somente será possível reproduzir uma gravação se o sistema de vídeo possuir uma configuração apropriada para a câmera em questão.

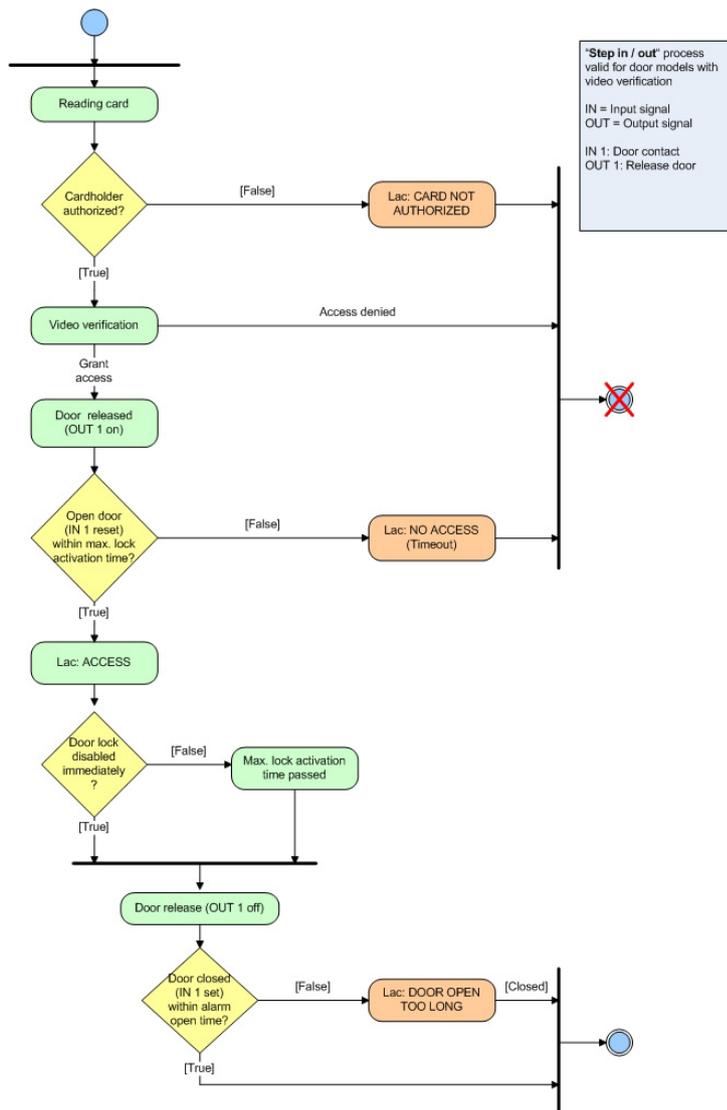
Os dados de vídeo são armazenados em um buffer circular que começará a substituir as gravações mais antigas assim que o limite de capacidade do disco for atingido. O espaço de armazenamento disponível para esta câmera define o período de gravação possível.

15.1 Exibições e processos



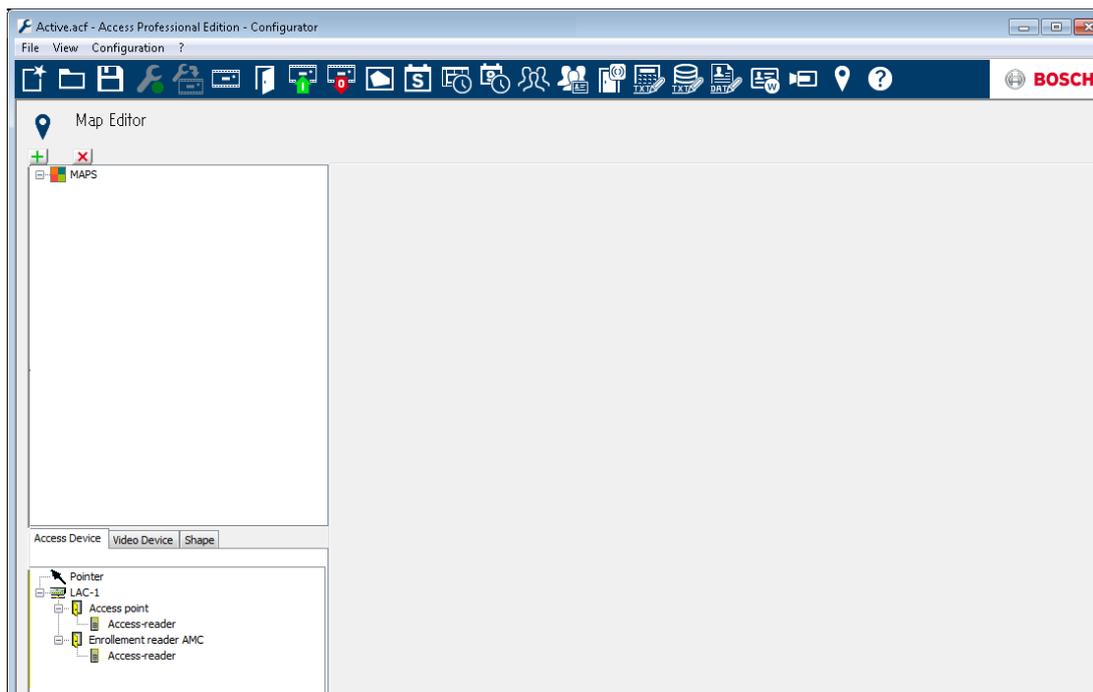
1 =	Câmera de identificação A imagem desta câmera será exibida na caixa de diálogo Verificação por vídeo (7) quando uma solicitação de acesso for recebida.
2 =	Câmeras de vigilância - área traseira
2a =	Câmera de alarme e histórico de eventos Escolha uma das câmeras: 1, 2 ou 3
3 =	Câmeras de vigilância - área frontal
4 =	Banco de dados Na verificação por vídeo (7), uma imagem do banco de dados é colocada em oposição à imagem ao vivo da câmera de identificação (1) para comparação.
5 =	Histórico de eventos Se você tiver configurado uma câmera de alarme e histórico de eventos (2a), imagens relacionadas a alarmes serão salvas.
6 =	Disco rígido/mídia de armazenamento local Arquivos locais podem ser salvos nas caixas de diálogo Verificação por vídeo (7), Painel de vídeo (9) e Gerenciamento de alarmes (10), assim como as imagens das mensagens do histórico de eventos (5). No caso de gravações de vídeo (formato .vxx), elas podem ser exibidas com o Bosch Video Player (8).

7 =	<p>Verificação por vídeo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comparação entre a imagem ao vivo da câmera de identificação (1) e uma imagem do banco de dados (4). - Abertura/travamento da porta através de um botão na caixa de diálogo. - Armazenamento local das imagens exibidas (6).
8 =	<p>Bosch Video Player</p> <p>Gravações em formato .vxx armazenadas localmente (6) podem ser exibidas nesta caixa de diálogo.</p>
9 =	<p>Painel de vídeo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Você pode exibir imagens de até quatro câmeras simultaneamente usando esta exibição. - É possível efetuar gravações locais (6) para cada câmera.
10 =	<p>Gerenciamento de alarmes</p> <p>Se uma câmera de alarme e histórico de eventos (2a) tiver sido configurada, também será possível exibir imagens de vídeo para mensagens de alarme a partir da entrada relevante. Você pode criar cópias locais (6) dessas imagens e exibi-las via Video Player (8).</p>

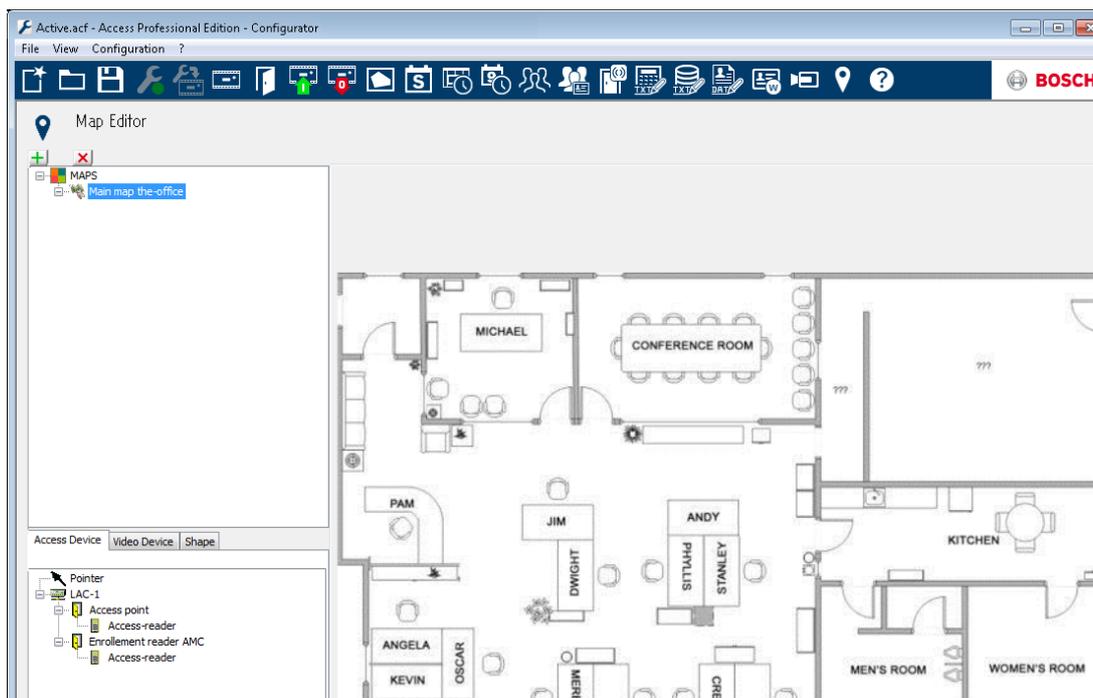


16 Configurar um mapa

Inicie o Editor de Mapas



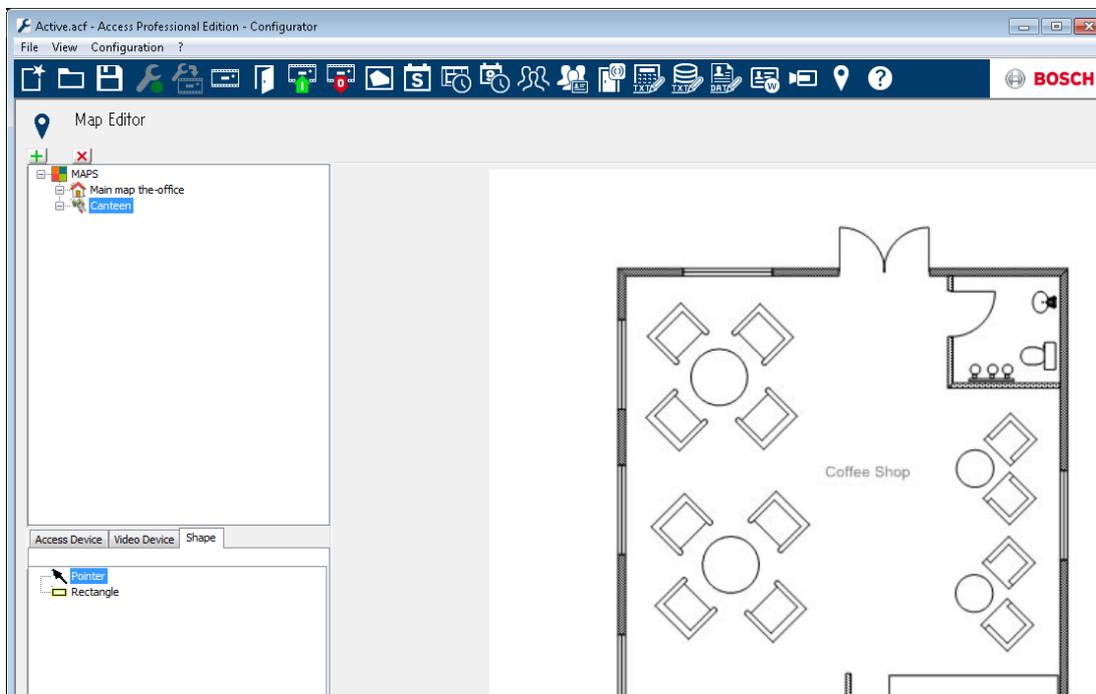
Clique no botão  para adicionar um mapa.



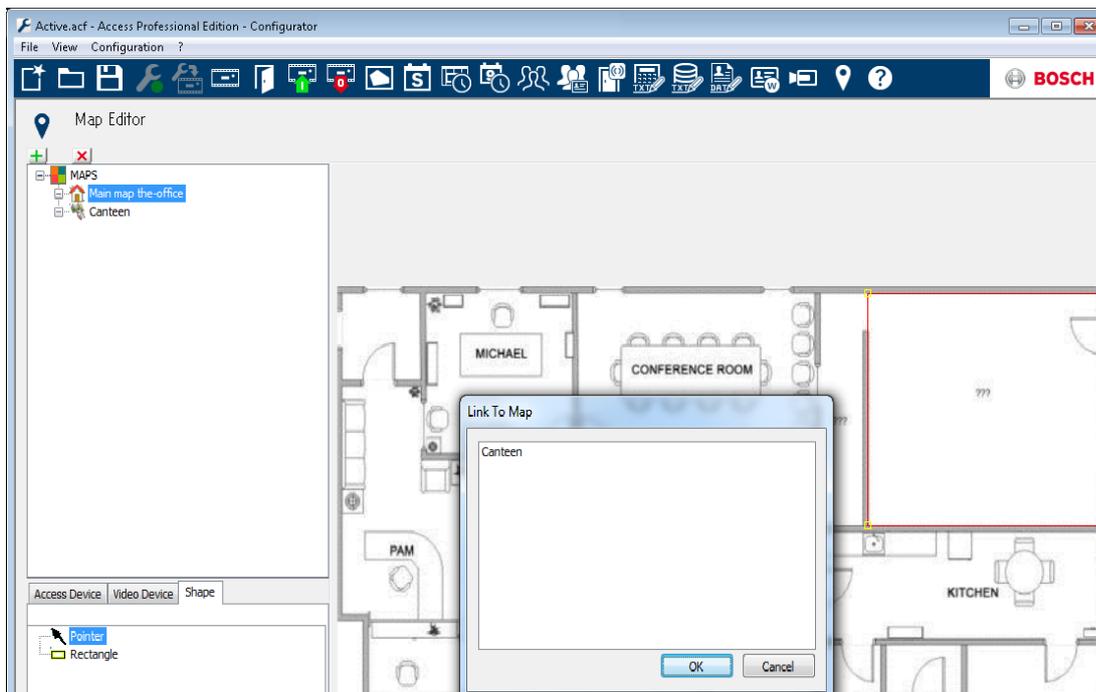
O mapa é exibido na caixa de diálogo.

- Opcionalmente, configure esse mapa como **Mapa Inicial**

Adicione uma visualização detalhada, por exemplo, a cantina, na árvore do mapa.



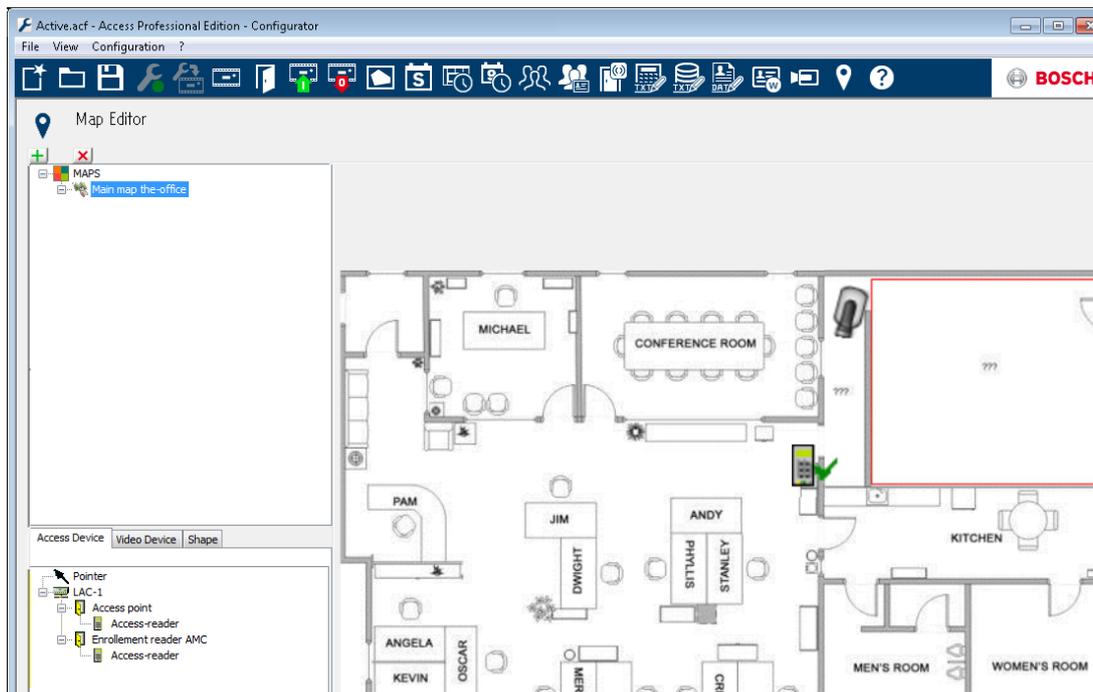
- Para conectar o novo **Mapa da Cantina** com o mapa principal, vá para a **Aba Formatos** e selecione **Retângulo**.
- Coloque o retângulo sobre a área do mapa principal que deve ser exibida como visualização detalhada (mostrada como um retângulo vermelho no exemplo abaixo).
- Na tela **Link ao Mapa**, selecione a visualização detalhada respectiva, que é a "Cantina" nesse exemplo.



17 Adicionar um dispositivo a um mapa

Selecione a guia **Dispositivo** e adicione Dispositivos ao mapa puxando-os com o mouse para o mapa. No exemplo abaixo, os seguintes dispositivos foram adicionados:

- Um ponto de acesso
- Um leitor
- Duas câmeras



- Clique em um dispositivo no mapa e redimensione-o mantendo pressionado o botão do mouse,
- Clique em um dispositivo e gire-o conforme necessário usando o botão de rolagem do mouse.

Tipos de Dispositivos	Elementos de controle
	Porta
	Leitor
	Câmera

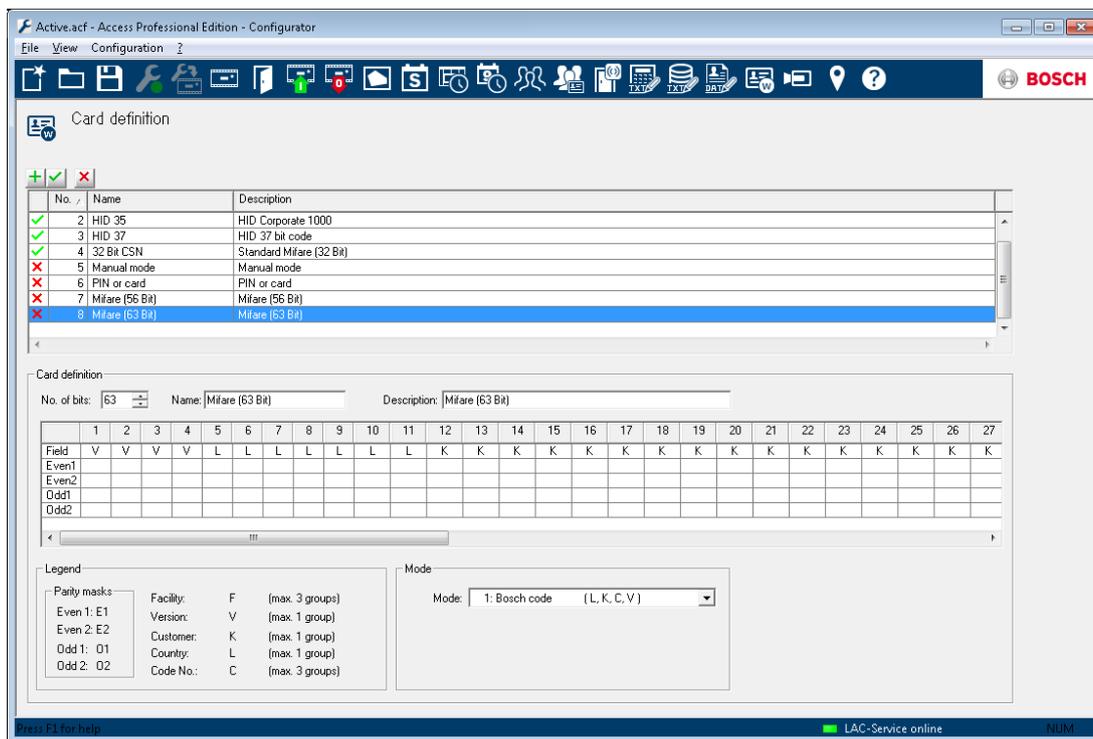
Tipos de Dispositivos	Alarmes
Ponto de Acesso (Entrada)	
	Porta aberta sem autorização
	Porta aberta durante muito tempo
	(Todos os alarmes do Leitor também refletem como Alarme de Entrada*)
Leitor	Erro do leitor

Tipos de Dispositivos	Alarmes
	
Câmera	N/D

*) Estes eventos de alarmes podem ser personalizados pelo usuário. Isto significa que um usuário pode configurar qualquer evento como evento de alarme usando a mensagem **ConfigAc -> Histórico de Eventos** (clique duas vezes na segunda coluna acionará um alarme).

18 Definição de cartão

Esta caixa de diálogo define os dados que o leitor transmite, de modo que novas definições do cartão possam ser posteriormente introduzidas no sistema.



O controle da lista contém as definições de cartões existentes. As configurações padrão do sistema incluem seis entradas padrão, das quais as primeiras quatro estão ativas (assinaladas com uma marca verde na primeira coluna). Com exceção da configuração **Input Mode** (Modo de entrada), todas as outras estão protegidas contra gravação e não podem ser modificadas nem excluídas.



Aviso!

Ao utilizar controladores e leitores Wiegand, para utilizar PINs de identificação, arme ou porta, o **PIN or Card** (PIN ou cartão) de definição de cartões Wiegand (nº 6) precisa ser ativado.



Aviso!

Certifique-se de que há apenas 4 tipos de cartão ativos, pois o número máximo de tipos válidos de cartão é 4.

Uma nova entrada é iniciada clicando em . Dependendo da informação do fabricante, o **número de bits** e a sua codificação são selecionados e exibidos.



Aviso!

O número máximo de bits está limitado a 64 para todas as definições. O número máximo para cada parte da codificação (instalação, versão, cliente, país e número do código) é de 32 bits.

Deve ser introduzido um nome único e uma descrição para distinguir a nova definição do cartão das restantes.

Ao introduzir um valor no campo **No. of bits** (Nº de bits), altera de forma adequada o número de colunas na caixa de listagem, logo abaixo deste campo. São exibidas cinco linhas e a matriz resultante permite ativar/desativar bits individuais, como desejado.

A interpretação do código pode agora ser especificada introduzindo os seguintes valores possíveis nas células da linha **Field** (Campo).

- F Facility (Instalação): assinala os bits para codificar a instalação.
- V Version (Versão): assinala os bits para codificar a variante da versão.
- K Assinala os bits para codificar o cliente.
- L Land (País): assinala os bits para codificar o código do país.
- C Code No. (Nº de código): assinala os bits para codificar o número do cartão.
- E1 Even 1 (Par 1): Cancelar bit para a primeira Máscara de Paridade Par num destes campos
- E2 Even 2 (Par 2): Cancelar bit para a segunda Máscara de Paridade Par
- O1 Odd 1 (Ímpar 1): Cancelar bit para a primeira Máscara de Paridade Ímpar
- O2 Odd 2 (Ímpar 2): Cancelar bit para a segunda Máscara de Paridade Ímpar
- 1 Valores de bit que compõem o próprio código
- 0

Definindo o **Manual Mode** (Modo manual) ou criando um novo exemplo, é possível especificar o **Mode** (Modo) que determinará a forma como o código deve ser lido; por ex., se selecionar o modo **PIN or card** (PIN ou cartão), apenas será lido o número de código, ou seja, as partes marcadas com um **C**. É possível selecionar de entre as seguintes variantes de modo:

Número serial	Modo	Partes do código verificadas
0	Instalação + Nº de código	F, C
1	Código Bosch	L, K, C, V
100	Manual	C
200	PIN ou cartão	C

Explicação:

O "telegrama" enviado por um leitor quando lhe é apresentado um cartão é constituído por uma série de zeros e uns. Para cada tipo de cartão/leitor, o comprimento do telegrama (número de bits) é definido com precisão. Além dos dados do usuário, este tipo de telegrama contém dados de controle para identificar o tipo de telegrama e para verificar a correta transferência de dados. A correta transferência de dados é verificada por bits de paridade que representam uma soma de verificação (checksum) através dos bits selecionados na máscara (mask), um zero (paridade par) ou um um (paridade ímpar). Os controladores podem ser configurados para calcular uma ou duas somas de verificação para paridades pares e uma ou duas somas de verificação para as paridades ímpares. Na caixa de listagem pode-se assinalar nas linhas reservadas para somas de verificação de paridade (Even1, Even2, Odd1 e Odd2), os bits que devem ser incluídos na soma de verificação.

Na linha (Field) (Campo) mais elevada é designado um bit para cada soma de verificação utilizado para equilibrar a soma, dependendo do seu tipo de paridade. Se um tipo de paridade (Even1, Even2, Odd1 e Odd2) não for utilizado, a respectiva linha é simplesmente deixada em branco.

Ativação/Desativação das definições de cartão

O símbolo na primeira coluna da caixa de listagem reflete o estado de ativação de cada definição do cartão.



ativada



desativada

O estado de ativação pode ser alternado fazendo duplo clique no símbolo.

As verificações de segurança alertam para as consequências de deletar uma definição do cartão em utilização.

**Aviso!**

A codificação incorreta do cartão ou uma combinação errada pode impossibilitar a leitura de um cartão! Deseja mesmo ativar a codificação de cartão selecionado?.

**Aviso!**

Todos os cartões que usam esta codificação não serão possíveis de efetuar a leitura! Deseja mesmo desativar a codificação de cartão selecionado?

19

19.1

Anexo

Sinais

Uma lista de sinais disponíveis para entradas e saídas.

Input signals (Sinais de entrada)	Descrição
Sensor da porta	
Botão de solicitação de saída	Botões para abrir a porta.
Sensor da trava da fechadura	É usado somente para mensagens. Não há função de controle.
Entrada bloqueada	É usado para bloquear temporariamente a porta oposta em eclusas. Mas, também pode ser usado para bloqueio permanente.
Sabotagem	Sinal de sabotagem de um controlador externo.
Catraca na posição normal	Catraca fechada.
Passagem concluída	Uma passagem foi concluída com sucesso. Este é o pulso de um controlador externo.
IDS: pronto para armar	Será configurado pelo IDS, se todos os detectores estiverem em descanso e se for possível armar o IDS.
IDS: está armado	O IDS está armado.
IDS: botão de solicitação para armar	Botão para armar o IDS.
Abertura local habilitada	Será usada se a configuração da porta abrir a porta sem envolver o AMC. O AMC envia uma mensagem de não intrusão, mas de "local da porta aberta".

Sinais de saída	Descrição
Mecanismo de abertura da porta	
Eclusa: bloquear direção oposta	Bloqueia o outro lado da eclusa. É configurado quando a porta abre.

Sinais de saída	Descrição
Supressão de alarme	... para o IDS. Configurado assim que a porta for aberta, para evitar que o IDS crie uma mensagem de intrusão.
Indicador verde	Lâmpada indicadora - será controlada assim que a porta abrir.
Door open too long (Porta aberta durante muito tempo)	Pulso de três segundos. Se a porta estiver aberta há muito tempo.
Ativação da câmera	A câmera será ativada no início de uma passagem.
Abrir a catraca para entrada	
Abrir a catraca para saída	
A porta está permanentemente aberta	Mostra que a porta está permanentemente aberta.
IDS: armar	Pulso ou contato permanente para armar o IDS.
IDS: desarmar	Pulso para desarmar o IDS.

19.2 Modelos de porta predefinidos

Modelos de porta padrão

Os seguintes modelos de porta estão disponíveis por padrão:

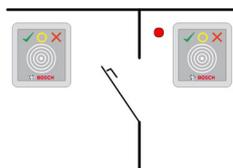
- 01a Porta normal com leitor de entrada e saída
- 01b Porta normal com leitor de entrada e botão de destrave
- 01c Porta normal com leitor de entrada
- 01r Um leitor com a finalidade exclusiva de registrar pessoas em um ponto de encontro, por exemplo, no caso de uma evacuação. Não requer nenhuma barreira física, e nenhum sinal será criado.
- 03b Porta giratória/catraca bidirecional com leitor de entrada e botão de destrave
- 03c Porta giratória/catraca com leitor de entrada
- 06c Cadastramento via AMC - nenhum controle de entrada!
- 07a Elevador com, no máximo, 16 andares
- 07b Elevador com, no máximo, 16 andares

- 10a Porta normal com leitor de entrada e saída e rearmação do IDS
- 10b Porta normal com leitor de entrada, botão de destrave e rearmação do IDS
- 10c Porta normal com leitor de entrada e rearmação do IDS
- 10d Porta normal com leitor de entrada e saída e rearmação do IDS descentralizado
- 10e Porta normal com leitor de entrada, botão de destrave e rearmação do IDS descentralizado
- 10f Porta normal com leitor de entrada e rearmação do IDS descentralizado
- 14a Porta normal com leitor de entrada e saída e rearmação do IDS (autorização de armação)
- 14b Porta normal com leitor de entrada, botão de destrave e rearmação do IDS (autorização de armação)
- 14c Porta normal com leitor de entrada e rearmação do IDS
- 14d Porta normal com leitor de entrada e saída e rearmação do IDS descentralizado
- 14e Porta normal com leitor de entrada, botão de destrave e rearmação do IDS descentralizado
- 14f Porta normal com leitor de entrada e rearmação do IDS descentralizado

19.3

Modelo de porta 01

Porta normal



Sinais:

Sinais de entrada	Sinais de saída
Sensor da porta	Mecanismo de abertura da porta
Botão de destrave: porta aberta	Eclusa: bloquear direção oposta
Sensor da trava da fechadura	Supressão de alarme
Entrada bloqueada	Ativação da câmera

Sinais de entrada	Sinais de saída
Sinal de sabotagem	Porta aberta durante muito tempo
Abertura local habilitada	

Variantes do modelo:

- 01a Porta normal com leitor de entrada e saída
- 01b Porta normal com leitor de entrada e botão de destrave
- 01c Porta normal com leitor de entrada
- 01r Um leitor com a finalidade exclusiva de registrar pessoas em um ponto de encontro, por exemplo, no caso de uma evacuação. Este modelo de porta não requer nenhuma barreira física, e nenhum sinal será criado.

Nota:

O bloqueio de uma área de inspeção (eclusa) somente está ativo se a porta estiver programada com sendo parte de uma área de inspeção (eclusa).

Se a porta não estiver configurada como parte de uma área de inspeção (eclusa), então o sinal de entrada 03 será interpretado como um bloqueio de leitor. Nestes casos, se o sinal de entrada 03 estiver configurado, o leitor será bloqueado.

A supressão de alarme somente é ativada quando, antes da abertura da porta, o tempo de supressão de alarme for superior a 0.

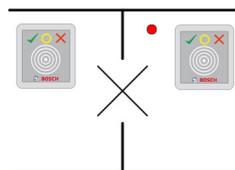
Podem ser conectados leitores secundários opcionais. Em combinação com uma segunda porta e um bloqueio de área de inspeção (eclusa) é possível controlar ambas as portas simultaneamente como uma área de inspeção (eclusa). Esta utilização pode também ser vantajosa para entradas de veículos, em que também é recomendado um leitor secundário para caminhões e carros.

**Aviso!**

A função de acesso por vez pode somente ser parametrizada com DM 03.

19.4 Modelo de porta 03

Porta giratória/catraca bidirecional



Sinais:

Sinal de entrada	Sinais de saída
Catraca na posição normal	Abrir a catraca para entrada
Botão de destrave: porta aberta	Abrir a catraca para saída
Entrada bloqueada	Eclusa: bloquear direção oposta
Sinal de sabotagem	Supressão de alarme
	Ativação da câmera
	Door open too long (Porta aberta durante muito tempo)

Variantes do modelo:

- 03a Porta giratória/catraca bidirecional com leitor de entrada e saída
- 03b Porta giratória/catraca bidirecional com leitor de entrada e botão de destrave
- 03c Porta giratória/catraca com leitor de entrada

Nota:

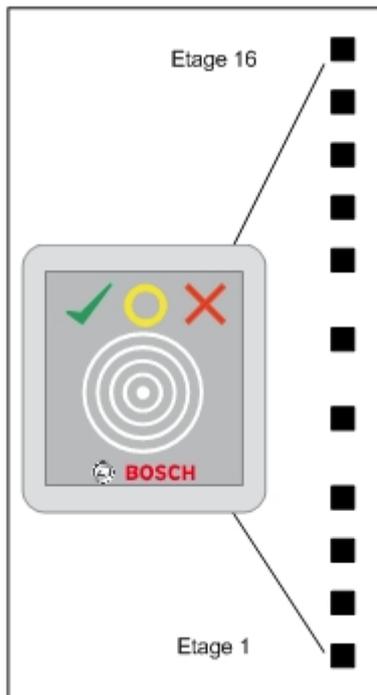
O bloqueio de uma área de inspeção (eclusa) somente está ativo quando a porta está programada com sendo parte de uma área de inspeção (eclusa). Se a porta não estiver configurada como parte de uma área de inspeção (eclusa), então o sinal de entrada 03 será interpretado como um bloqueio de leitor. Nestes casos, se o sinal de entrada 03 estiver configurado, o leitor será bloqueado.

Em combinação com uma segunda porta e um bloqueio de área de inspeção (eclusa) é possível controlar ambas as portas simultaneamente como uma área de inspeção (eclusa). Dependendo da estrutura, a entrada pode desempenhar uma função onde apenas uma pessoa possa acessar por vez.

19.5 Modelo de porta 06c

O modelo de porta 06c configura um leitor conectado ao AMC como dispositivo de cadastramento. Não controla uma entrada.

19.6 Modelo de porta 07



Variantes do modelo:

- 07a Elevador
- 07b Elevador com entrada de leitor



Aviso!

Como padrão, um AMC2 pode ser usado para oito andares. É possível conectar mais entradas sob as seguintes pré-condições:

64 andares ao usar o Wiegand (AMC2 4W + AMC2 4W-EXT + 3 AMC2 16I-16O-EXT)

56 andares ao usar o RS 485 (AMC2 4R4 + 3 AMC2 16I-16O-EXT)

Sinais de entrada do modelo 07a:

Sinal de entrada	Sinais de saída
Livre	Andar 01
Livre	Andar 02
Livre	Andar 03
Livre	Andar 04
...	...
Livre	Andar 16

Procedimento:

Primeiro, o usuário do cartão chama o elevador. Isto pode ser efetuado através do próprio botão do elevador ou através de um leitor de cartões (por ex. modelo de porta 01c). Em seguida, dentro do elevador está outro leitor de cartões (modelo de porta 07a). Este leitor libera o acesso aos andares para os quais o cartão do usuário tem autorização. Os andares autorizados podem ser indicados ao usuário, por exemplo, iluminando somente os botões dos respectivos andares. Depois, o usuário pode selecionar apenas um dos andares autorizados.

Sinais de entrada do modelo 07b:

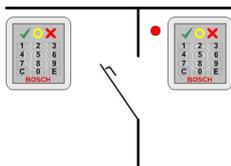
Sinal de entrada	Sinais de saída
Chave de entrada - andar 01	Andar 01
Chave de entrada - andar 02	Andar 02
Chave de entrada - andar 03	Andar 03
Chave de entrada - andar 04	Andar 04
...	...
Chave de entrada - andar 16	Andar 16

Procedimento:

Primeiro, o usuário do cartão chama o elevador. Isto pode ser efetuado através do próprio botão do elevador ou através de um leitor de cartões (por ex. modelo de porta 01c). Depois, dentro do elevador, o usuário apresenta o seu cartão a outro leitor de cartão (modelo de porta 07b) e, em seguida, pressiona o botão do andar desejado. O AMC verifica se o usuário está autorizado para o andar selecionado e, se estiver, o elevador o transportará até lá.

19.7 Modelo de porta 10

Porta normal com arme/rearme do IDS (sistema de detecção de intrusão)



Sinais:

Input signals (Sinais de entrada)	Sinais de saída
Sensor da porta	Mecanismo de abertura da porta
Botão de destrave: porta aberta	IDS: desarmar (somente para modelos d e f com pulso de 1 segundo)
IDS: pronto para armar	Câmera/fechadura motorizada
IDS: armado	IDS: armar (somente para modelos d e f com pulso de 1 segundo)
Sinal de sabotagem	Porta aberta durante muito tempo (intrusão)
IDS: armando	

Variantes do modelo:

- 10a Porta normal com leitor de entrada e saída e rearme do IDS
- 10b Porta normal com leitor de entrada, botão de destrave e rearme do IDS
- 10c Porta normal com leitor de entrada e rearme do IDS
- 10d Porta normal com leitor de entrada e saída e rearme do IDS descentralizado
- 10e Porta normal com leitor de entrada, botão de destrave e rearme do IDS descentralizado
- 10f Porta normal com leitor de entrada e rearme do IDS descentralizado

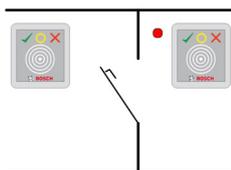
Notas:

O botão **E** no leitor de entrada pode armar o IDS (sistema de detecção de intrusão). É necessário um cartão autorizado e a introdução de um código PIN. O IDS será desarmado na primeira entrada autorizada, sendo que a identificação do código PIN também será necessária. No caso dos modelos a até c, isto é controlado pelo sinal de saída de arme/desarme do IDS.

No caso dos modelos de **d a f** o arme e desarme é ativado por um pulso separado de 1 segundo. Um relé biestável conectado pode controlar o IDS para várias portas (DCUs / Unidades de controle das portas), sendo que os sinais requerem uma conexão de lógica OU ao relé. Os sinais **IDS está armado** e **IDS está desarmado** devem estar duplamente conectados a todas as DCUs relevantes.

19.8 Modelo de porta 14

Porta com controle IDS



Sinais:

Input signals (Sinais de entrada)	Sinais de saída
Sensor da porta	Mecanismo de abertura da porta
Botão de destrave: porta aberta	IDS: desarmar (somente para modelos d e f com pulso de 1 segundo)
IDS: pronto para armar	Câmera/fechadura motorizada
IDS: armado	IDS: armar (somente para modelos d e f com pulso de 1 segundo)
Sinal de sabotagem	Porta aberta durante muito tempo (intrusão)
IDS: armando	

Variantes do modelo:

- 14a Porta normal com leitor de entrada e saída e arme/desarme do IDS
- 14b Porta normal com leitor de entrada, botão de destrave e arme/desarme do IDS
- 14c Porta normal com leitor de entrada e arme/desarme do IDS
- 14d Porta normal com leitor de entrada e saída e arme/desarme do IDS descentralizado
- 14e Porta normal com leitor de entrada, botão de destrave e arme/desarme do IDS descentralizado
- 14f Porta normal com leitor de entrada e arme/desarme do IDS descentralizado

Notas:

Contrariamente ao modelo de porta 10, o modelo de porta 14 pode utilizar leitores com ou sem teclado. Existe ainda uma outra diferença relativamente à atribuição de direitos de arme do IDS: apenas usuários de cartão com direitos suficientes podem armar ou desarmar o IDS.

Aqui, o processo de arme/desarme não é controlado pela utilização de um código PIN, mas por um botão que se encontra perto do leitor, que tem a mesma função da tecla 7 nos leitores com teclados. Depois de pressionar este botão, o estado do IDS é exibido através dos LEDs coloridos do leitor.

- Desarmado = luz intermitente verde/vermelha alternada
- Armado = luz vermelha contínua

O IDS é armado quando apresentado um cartão válido.

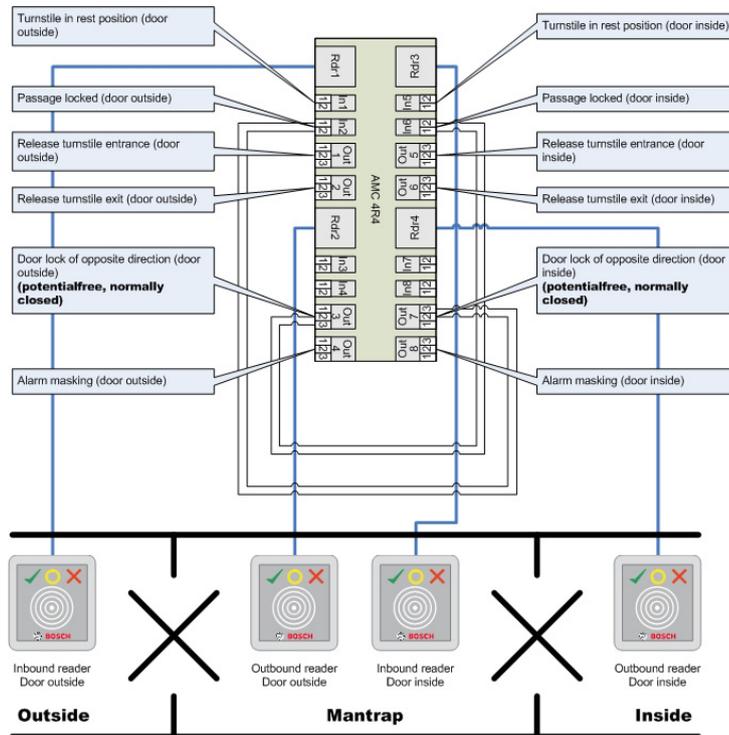
O desarme é realizado pressionando o botão e apresentando um cartão válido.

A porta não destrava imediatamente. Para a destravar, apresente o cartão mais uma vez após o desarme.

19.9 Exemplos de configurações de área de inspeção (eclusa)

As portas giratórias/catracas são os dispositivos mais comuns para permitir o acesso de um usuário de cartão por vez. Assim, utilizamos nos seguintes exemplos o modelo de porta 3a (porta giratória/catraca com leitor de entrada e saída).

Configuração de área de inspeção (eclusa) com duas portas giratórias/catracas (DM 03a)



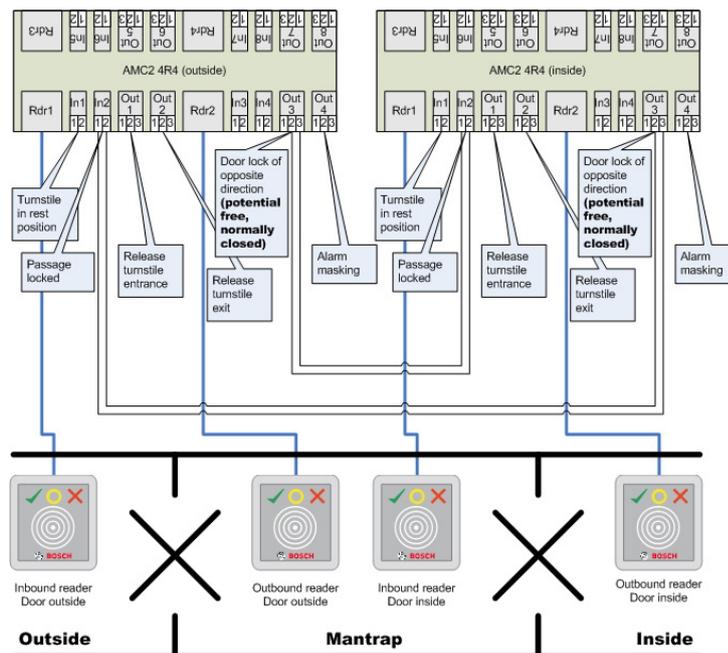
As conexões aos bloqueios da porta para o sentido oposto asseguram que apenas uma das portas giratórias/catracas possa ser aberta por vez.



Aviso!

O sinal de saída (Out 3) deve ser configurado sem potencial (modo seco). O sinal "bloqueio da porta do sentido oposto" deve estar fechado (resistência=0) quando for desligado. Utilize o contato "normalmente fechado" (NF) das saídas 3 e 7.

Configuração de área de inspeção (eclusa) com duas portas giratórias/catracas (DM 03a) distribuídas em dois controladores.



As conexões aos bloqueios da porta para o sentido oposto asseguram que apenas uma das portas giratórias/catracas possa ser aberta por vez.

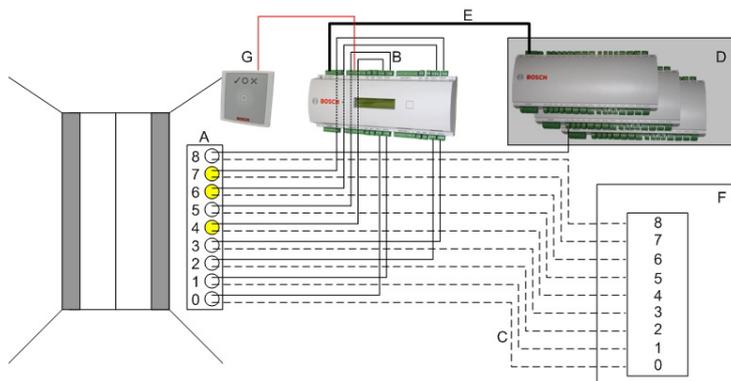


Aviso!

O sinal de saída (Out 3) deve ser configurado sem potencial (modo seco). O sinal "bloqueio da porta do sentido oposto" deve estar fechado (resistência=0) quando for desligado. Utilize o contato "normalmente fechado" (NF) das saídas 3 e 7.

19.10 Configurar modelo de entrada 07

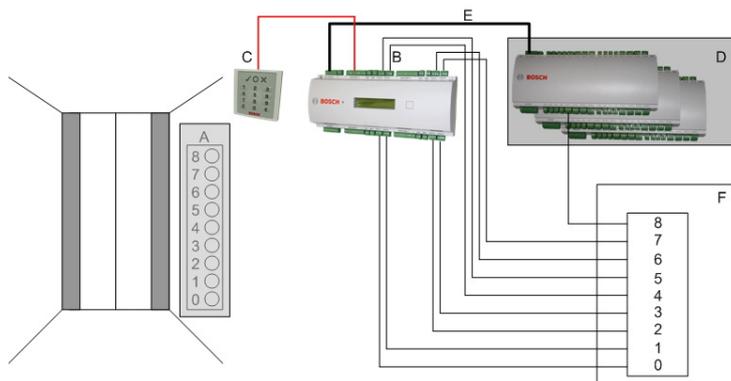
A figura que se segue ilustra a conexão de um elevador utilizando o modelo de porta 07a



Legenda:

- A = Botões dos andares no interior do elevador
- B = (linha contínua) Sinais de saída do AMC
- C = (linha tracejada) Conexão ao controle do elevador
- D = Pode ser conectada uma placa de extensão E/S (AMC2 8I-8O-EXT, AMC2 16I-EXT ou AMC2 16I-16O-EXT)
- E = Dados e fonte de alimentação do AMC para as placas E/S
- F = Controle do elevador
- G = Leitor (modelo de porta 07a)

A figura que se segue ilustra a conexão de um elevador utilizando o modelo de porta 07b



Legenda:

- A = Botões dos andares no interior do elevador
- B = (linha contínua) Sinais de entrada do AMC
- C = (linha tracejada) Sinais de saída do AMC
- D = Pode ser conectada uma placa de extensão E/S (AMC2 8I-8O-EXT, AMC2 16I-EXT ou AMC2 16I-16O-EXT)
- E = Dados e fonte de alimentação do AMC para as placas E/S
- F = Controle do elevador
- G = Leitor (modelo de porta 07b)

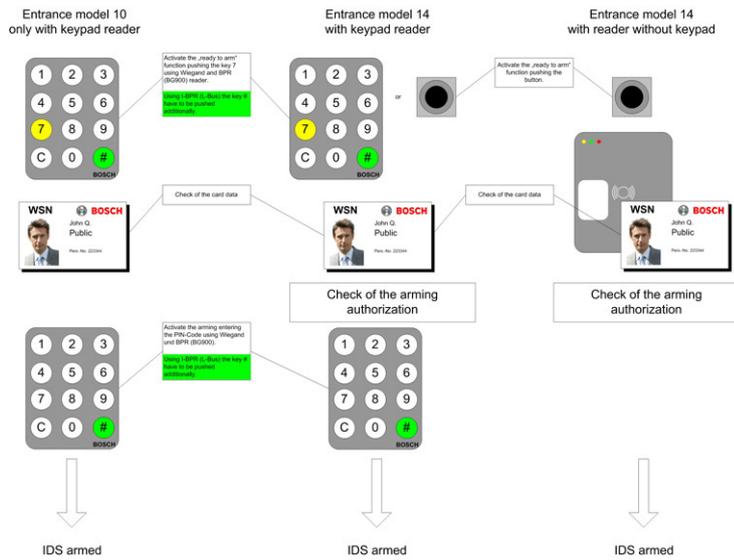


Aviso!

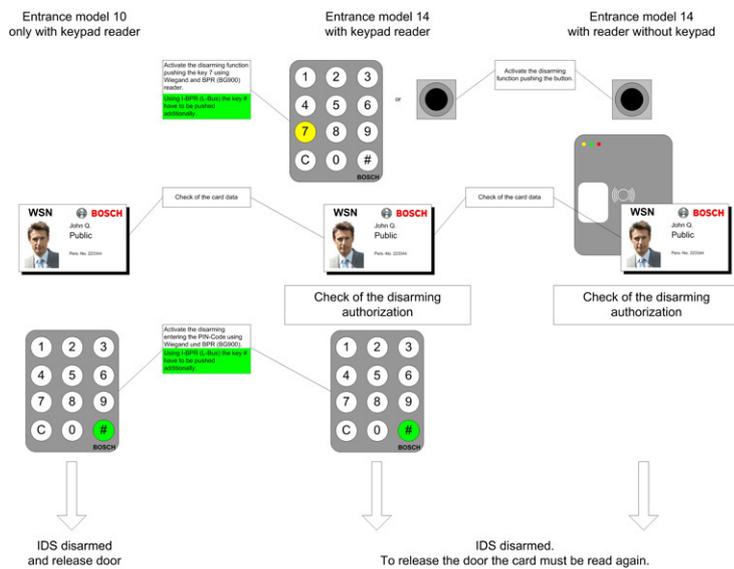
Ao efetuar o cabeamento de andares individuais (até 16) às saídas do AMC, conecte primeiro os sinais próprios do controlador e depois, se presentes, as primeiras oito saídas de quaisquer placas de extensão E/S por ordem ascendente. [Quando as placas de extensão Wiegand (AMC2 4W-EXT) estão em funcionamento, utilize as respectivas saídas por ordem ascendente após as saídas do controlador AMC2 e antes das saídas de qualquer placa de extensão E/S.] Por este motivo, não é possível configurar quaisquer outros tipos de porta ou quaisquer outros elevadores em um AMC utilizado para controle de elevador.

19.11 Visualização de arme/desarme

Comparação entre **armar** um sistema de alarme nos modelos de entrada (porta) 10 e 14.



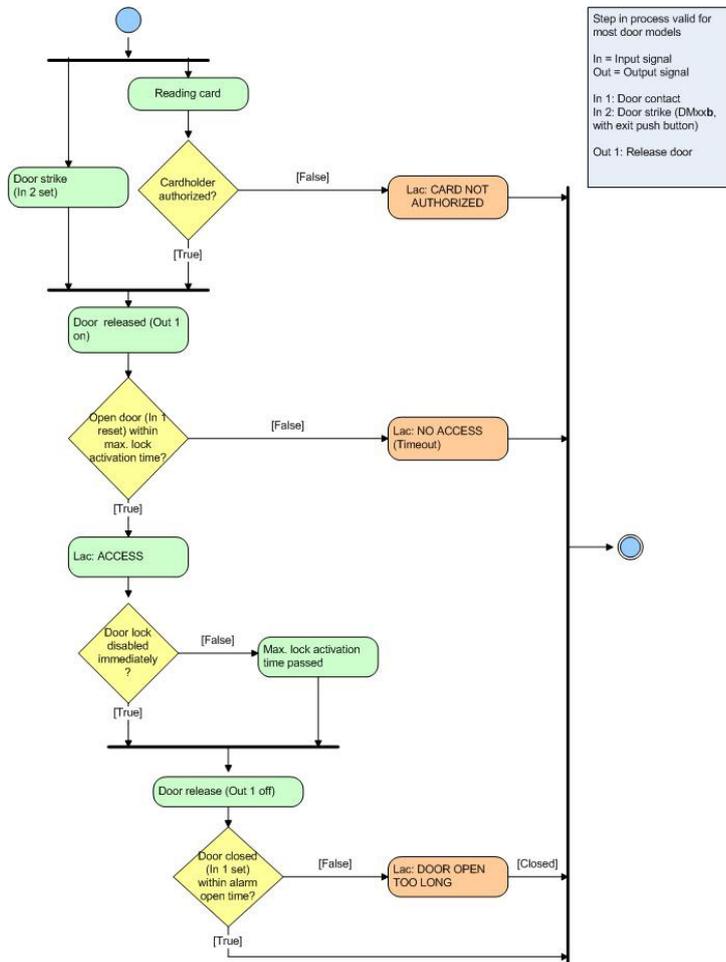
Comparação entre **desarmar** um sistema de alarme nos modelos de entrada (porta) 10 e 14.



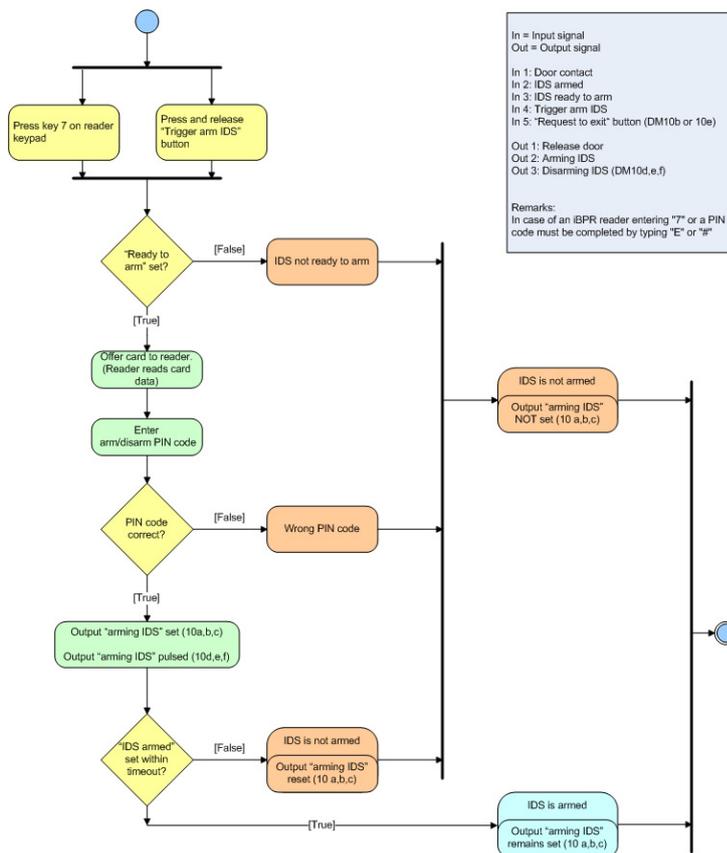
19.12 Procedimentos no Controle de Acesso

Fluxogramas dos procedimentos no Controle de Acesso

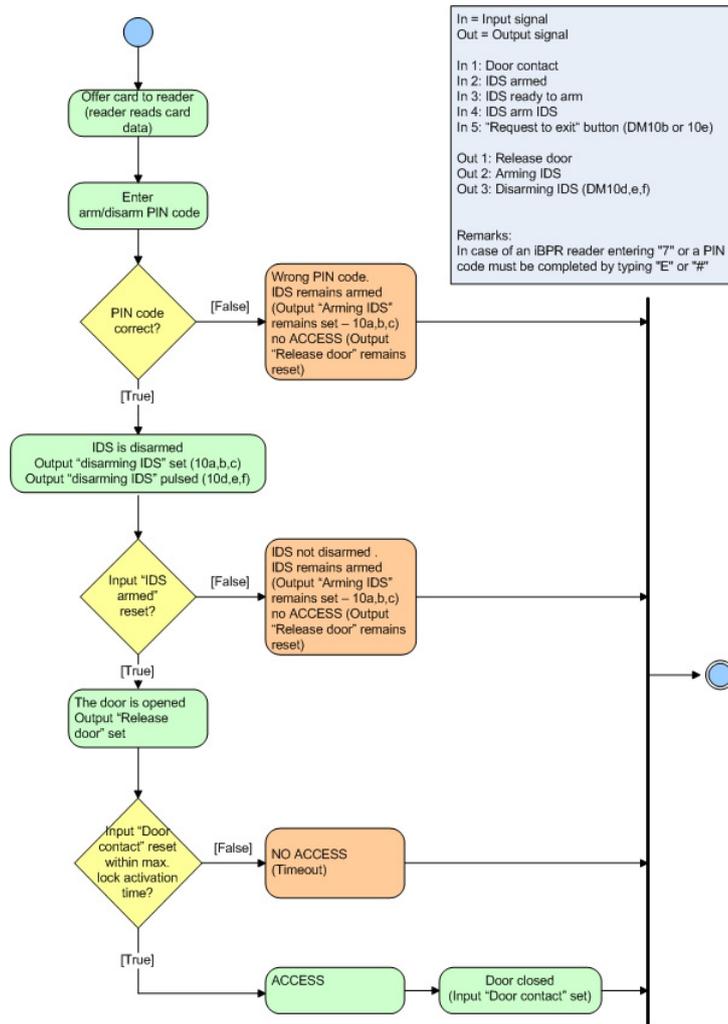
Modelo de porta DM01



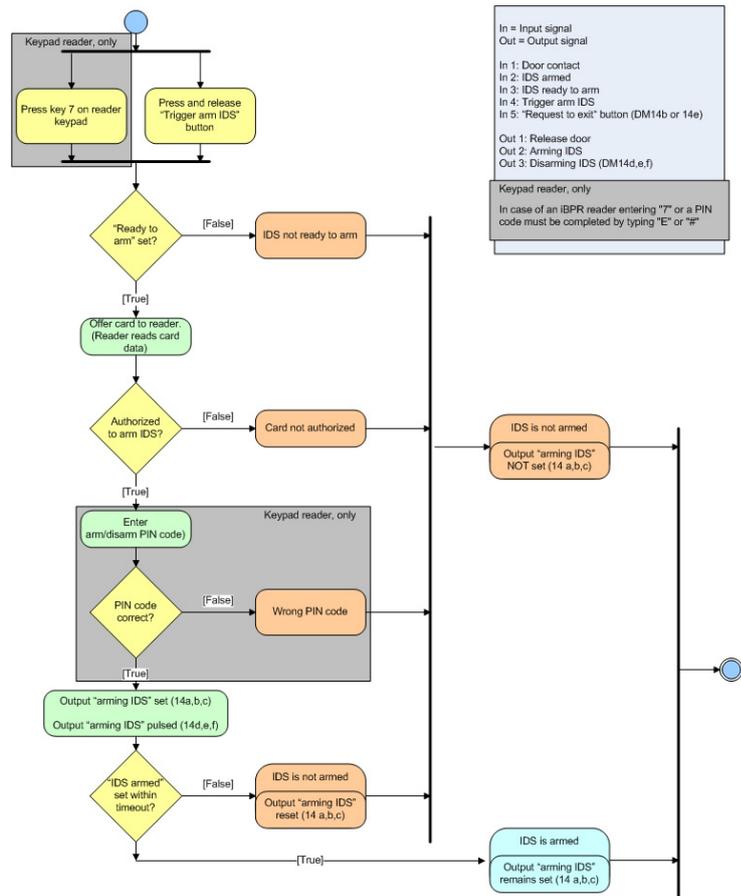
Modelo de porta DM10 - armando



Modelo de porta DM10 - desarmando



Modelo de porta DM14 - armando



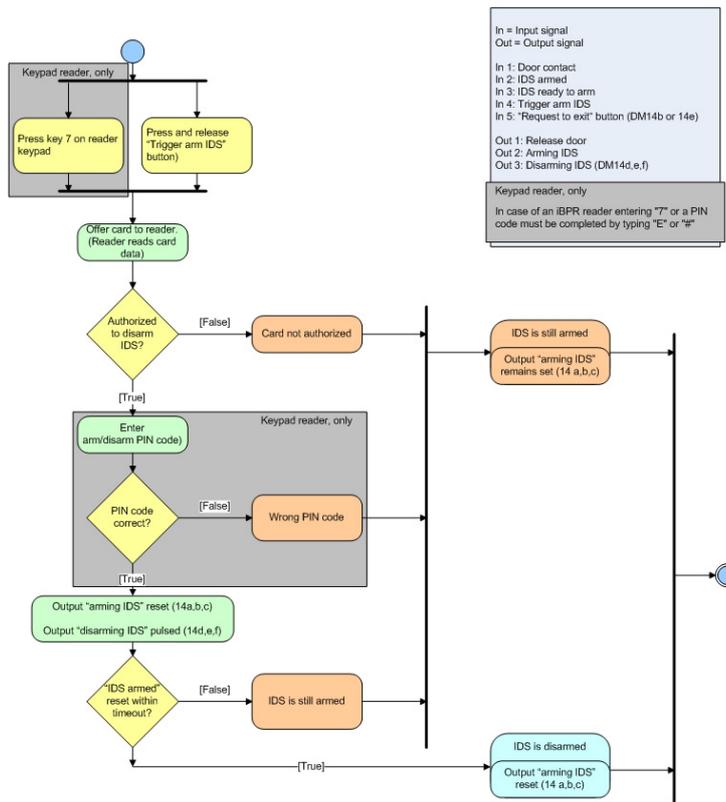
In = Input signal
Out = Output signal

In 1: Door contact
In 2: IDS armed
In 3: IDS ready to arm
In 4: Trigger arm IDS
In 5: "Request to exit" button (DM14b or 14e)

Out 1: Release door
Out 2: Arming IDS
Out 3: Disarming IDS (DM14d,e,f)

Keypad reader, only
In case of an IBPR reader entering "7" or a PIN code must be completed by typing "E" or "#".

Modelo de porta DM14 - desarmando



19.13

Portas do Access PE

Os processos e as aplicações individuais do Access PE utilizam as seguintes portas.

Conexão entre...	Client/AMC	Servidor
Client - LacSp	Indefinido	43434/tcp
AcPers - CP	Indefinido	20005/tcp
LacSp - AMC	10001/udp	54545/udp e superior

20 Tipos de PIN

O Access Professional Edition fornece a cada usuário de cartão até três Números de Identificação Pessoal (**PINs**), que podem ser usados para diferentes finalidades:

- **PIN de verificação**

Este PIN pode ser solicitado aos usuários de cartões como medida extra de segurança em entradas especiais. O PIN de verificação é comparado com os dados armazenados para este usuário para assegurar que este é o verdadeiro proprietário do cartão apresentado. Cada pessoa pode selecionar o seu próprio PIN com 4-8 dígitos, de acordo com determinadas regras gerais (por ex., não se pode escolher sequências numéricas nem palíndromos). [O parâmetro para o comprimento do PIN aplica-se igualmente aos PINs de verificação, de arme e de porta]. Os PINs de verificação não necessitam ser únicos no sistema.

Se não tiver sido definido um PIN de arme separado [ou seja, desde que a caixa de verificação **use separate IDS-PIN** (usar PIN de IDS separado) não estiver selecionada na caixa de diálogo Configurator > Settings (Configurador > Configurações)], o PIN de verificação pode ser também utilizado para armar/desarmar o IDS.

- **PIN de arme/PIN de IDS**

Este PIN especial é utilizado exclusivamente para armar e desarmar o sistema de alarme. No caso dos modelos de porta 10 e 14, pressione em primeiro lugar a tecla 7 ou o botão de destrave da porta.

Cada pessoa pode selecionar o seu próprio PIN com 4-8 dígitos, de acordo com determinadas regras gerais (por ex., não se pode escolher sequências numéricas nem palíndromos). [O parâmetro para o comprimento do PIN aplica-se igualmente aos PINs de verificação, de arme e de porta]. Os PINs de arme não necessitam ser únicos no sistema. Se um usuário de cartão quiser simplesmente passar por uma porta e lhe for solicitada a introdução de um PIN, deverá ser utilizado o PIN de verificação. Se for selecionada a caixa de verificação **use separate IDS-PIN** (usar PIN de IDS separado) (Configurator > General settings) (Configurador > Configurações Gerais), o PIN de verificação deixa de poder ser utilizado para armar/desarmar o IDS. Só então é que os campos de entrada relevantes tornam-se visíveis na caixa de diálogo Personnel (Pessoas).



Aviso!

Para assegurar a compatibilidade com as versões anteriores do Access PE, a caixa de verificação para utilização de PIN de IDS separado é limpa por predefinição.

- **PIN de identificação/PIN ID**

Este PIN identifica o cartão de uma pessoa e, por esse motivo, deve ser único dentro do sistema. Uma vez introduzido, este PIN libera o acesso à pessoa de acordo com as suas autorizações definidas. Para assegurar a sua exclusividade, o PIN é gerado pelo sistema e atribuído à pessoa, sendo que o sistema segue as regras gerais (não escolher sequências numéricas e nem palíndromos).

Tal como uma credencial física, o PIN de identificação faz cumprir as restrições atribuídas ao seu proprietário (bloqueios, modelos de tempo, autorizações, etc.).

Dependendo do protocolo do leitor, deve-se introduzir no leitor o PIN de identificação juntamente com os caracteres adicionais solicitados. No caso dos leitores, introduza o PIN da seguinte forma: **4 # (Enter) PIN # (Enter)**. Para todos os outros protocolos, o PIN é introduzido de imediato e seguido de **# (Enter)**.

O tamanho deste PIN é configurável para ter entre 4 e 8 dígitos.

[**Nota:** O comprimento dos PINs de ID deve ter uma relação direta com a dimensão da instalação, de modo a que os PINs ativos se tornem mais difíceis de adivinhar. Por exemplo, se a instalação tiver 1000 usuários de cartão, então os PINs deveriam ter pelo menos 6 dígitos, de modo a que se torne suficientemente improvável adivinhar um PIN válido e a aumentar a probabilidade do acionamento do alarme devido a palpites aleatórios.]

Os tipos de PINs descritos acima são todos associados à respectiva pessoa e, portanto, são definidos e mantidos juntamente com os outros dados pessoais. Existe um quarto tipo de PIN: o chamado PIN de porta.

– **Door-PIN (PIN da porta)**

Este PIN pertence a uma entrada (Configurator > Entrances) (Configurador > Entradas). Todas as pessoas autorizadas a usar esta entrada devem conhecer este PIN. Em vez do PIN, pode também ser utilizado um cartão nestas entradas (ver = Função **PIN or card**) (PIN ou cartão).

Este PIN também pode ter 4 a 8 dígitos de comprimento. Se a utilização do PIN da porta for desativada (por ex., por um modelo de tempo), então o acesso só será possível através de cartão. Neste caso, um PIN de identificação também não irá funcionar.



Aviso!

Os tipos de PIN de identificação e de porta não podem ser utilizados com os modelos de porta com arme do IDS 10 e 14.

21 Requisitos da UL 294

Os seguintes leitores de cartão de modelo Bosch foram avaliados pela UL quanto à compatibilidade com o sistema do software do APE-SW da Bosch:

- LECTUS secure 1000 WI
- LECTUS secure 4000 WI
- LECTUS secure 5000 WI

Recursos avaliados pela UL:

- Leitores de formato Wiegand de 26 bits
- Controladores AMC2:
 - APC-AMC2-4WCF
 - API-AMC2-4WE
 - API-AMC2-8IOE
 - API-AMC2-16IOE
- APE-SW como equipamento de monitoramento suplementar

Recursos não avaliados pela UL:

- O Sistema de verificação de vídeo
- Visualizador de mapas e o gerenciamento de alarmes com verificação por mapas e vídeo
- Aparelho de vídeo
- Badge Designer
- O Delta 1200 Series
- Rosslare ARD-1200EM Series
- Controladores LAC
- Controladores LACi
- Controladores APC-AMC2-4R4CF
 - Protocolo de interface do leitor BG 900
 - Protocolo de interface do leitor L-BUS
- Sistema de segurança IDS - Arme/Desarme
- Uso de elevador
- Textos
- Uso do alarme contra roubo



Bosch Access Systems GmbH

Charlottenburger Allee 50

52068 Aachen

Germany

www.boschsecurity.com

© Bosch Access Systems GmbH, 2018